

ENQUANTO SE AGRAVA O PROBLEMA DA HABITAÇÃO

A URSS CONTINUA AMEAÇANDO A PAZ MUNDIAL

Não cederão um passo, em Berlim, informam à ONU os Estados Unidos

PARIS (USIS) — Acusando a Rússia soviética de estar ameaçando a paz mundial, os Estados Unidos informaram ao Conselho de Segurança das Nações Unidas que não abririam mão de nenhum de seus direitos naquela área "sob ameaça de força", mas expressaram sua boa vontade em negociar as divergências políticas "em qualquer foro adequado", inclusive no Conselho de Ministros do Exterior, "uma vez que o bloqueio fosse levantado".

O vice-delegado Philip C. Jessup delineou a posição dos Estados Unidos, no caso, contra a União Soviética e anunciou a determinação norte-americana "de tomar as medidas que forem necessárias para garantir a segurança e a subsistência de nossas forças em Berlim, bem como da população pela qual são responsáveis pelo acordo das quatro potências, dependendo da ação do Conselho".

A Inglaterra e a França, co-participantes da situação de Berlim com os Estados Unidos, apoiaram o ponto de vista norte-americano.

Enquanto expressava a boa vontade dos Estados Unidos a discutir, no Conselho de Ministros do Exterior "qualquer

Manda a Prefeitura destelhar e demolir casas, jogando à rua cerca de 50 famílias
--- Entrevado há 20 anos, na cama, o velho funcionário foi também despejado ---



Dois aspectos fixados pela nossa objetiva. A' esquerda, o repórter com os moradores da casa de habitação coletiva; à direita, quando ouvimos João Francisco Xavier, entrevado, na cama, há 20 anos (TEXTO NA PÁG. 2)

O TEMPO-HOJE

Bom.
Máxima: 26.2
Mínima: 17.4

GAZETA DE NOTÍCIAS

Ano 73 RIO DE JANEIRO Sexta-feira, 15 de outubro de 1948 N.º 242 16 Pgs.

Será decidida pelo Supremo Tribunal Federal a intervenção federal no Piauí

Como se pronunciou o Tribunal Superior Eleitoral na sessão de ontem — Adotado o parecer do Dr. Luiz Gallotti, Chefe do Ministério Público

O Tribunal Superior Eleitoral reunido ontem, sob a presidência do Ministro Lafayette de Andrada, e com a presença de todos os Ministros, e do Procurador Geral da República tratou do caso da intervenção federal no Piauí. Logo após o início dos trabalhos, o Dr. Luiz Gallotti, chefe do Ministério Público, fez entrega ao Ministro Rocha Lagoa, relator do processo sobre o assunto referido. Depois de julgado um caso de reclamação de Pernambuco, a referida corte passou a examinar o processo de intervenção.

O PARECER DO PROCURADOR

E' o seguinte o parecer do Dr. Luiz Gallotti:

"O pedido de intervenção federal é formulado, por intermédio do Tribunal Superior Eleitoral, com apoio no art. 7.º n.º IV combinado com o art. 9.º § 1.º n.º II da Constituição, para garantir o livre exercício do Poder Judiciário, coacto ou impedido.

Não se trata, pois, da hipótese, prevista no art. 7.º n.º V, de intervenção para assegurar a execução de ordem ou decisão judiciária, hipótese em que, estando em causa a Justiça Eleitoral, a competência para requisitar a intervenção seria do Tribunal Superior Eleitoral (art. 9.º § 1.º n.º I "in fine").

Formuldo como foi o pedido, atenta a sua finalidade e dado o fundamento em que se apóia, a competência para re-



Sr. Luiz Gallotti, Procurador Geral da República

quisitar a intervenção é do Supremo Tribunal Federal, nos termos do citado art. 9.º § 1.º n.º II, que o próprio Tribunal Regional invoca na parte final do seu telegrama.

Oplnamos, assim, que a solicitação seja encaminhada para os devidos fins, ao Egrégio Supremo Tribunal Federal. Distrito Federal, 14 de outubro de 1948 — Luiz Gallotti, Procurador Geral".

Pílula informativa

DE AL BASQUE, DO USIS

As moças esquerdistas, partidárias do socialismo à moda soviética, não podem usar vestidos compridos. Segundo o jornal "Scanteia", de Bucareste, as salas compridas são apenas uma invenção "imperialista" dos norte-americanos a fim de "escravizar a mentalidade das mulheres, e afastá-las da luta pela liberdade contra o capitalismo".

O jornal rumeno acrescenta que nenhuma moça favorável ao socialismo deve usar salas compridas.

BANCO LUIZ PIMENTEL
CONSULTOR DE TAXAS

O NOVO MINISTRO DO TRABALHO

NOMEADO, ONTEM, POR DECRETO DO SR. PRESIDENTE DA REPUBLICA O SR. HONORIO MONTEIRO



Prof. Honório Monteiro

O Sr. Presidente da República assinou decreto nomeando o Sr. Honório Monteiro, professor de Direito, para o cargo de Ministro do Trabalho, Indústria e Comércio.

O professor Honório Monteiro é Deputado Federal por São Paulo e já exerceu a presidência da Câmara dos Deputados.

"Cidades Satélites" para des congestionar o tráfego

LONDRES (B. N. S.) —

No seu plano de remodelação de Londres, o professor Abercrombie aceitou as idéias básicas enunciadas para a criação de dez cidades satélites, como meio de promover o descongestionamento da Capital. A cada uma das cidades de Londres, nessa cidade, será inicialmente de 50.000 em cada uma. No momento, são novas cidades da 1.ª ordem, 820 preparadas. O plano também estender o plano as demais grandes cidades do País.

A imprensa e o público em geral estão recebendo as providências relativas a essa iniciativa com muito interesse e simpatia.

Comentário dos Estados Unidos

Política Internacional interpartidária em defesa da Democracia

Por James W. Hart, do U. S. I. S.)

Mais uma vez foi confirmada a decisão norte-americana de manter sua posição internacional, não importa qual venha a ser o resultado das próximas eleições presiden-

ciais do dia 2 de novembro. Embora os dois partidos tradicionais dos Estados Unidos — o Republicano e o Democrático — tenham iguais



MARSHALL

questão importante entre a União Soviética e os Estados Unidos", Jessup reiterou a opinião de seu Governo de que a ameaça à paz causada pelas ações soviéticas em Berlim estava sendo adequadamente considerada no Conselho de Segurança.

Imediatamente depois das três potências apresentarem seus casos o Conselho de Segurança interrompeu os trabalhos. O Presidente Juan Bramuglia, da Argentina, anunciou que a próxima reunião sobre o caso de Berlim seria convocada oportunamente.

Andrei Vishinsky, delegado soviético, que anunciara na

(Conclui na pág. 3)

Aumento geral para os comerciários

E não podia ser de outra maneira, conforme «Gazeta de Notícias» esclareceu

O Tribunal Superior do Trabalho reuniu-se ontem, ordinariamente. Ao ser aberta a sessão, foi lida a ata da reunião anterior, a fim de ser conhecida a decisão sobre o julgamento do dissídio coletivo dos comerciários. O Sr. Agnelo Bergamini procedeu então à leitura do referido documento, cuja íntegra damos a seguir abaixo.

AUMENTO A PARTIR DE AGOSTO E PARA TODOS OS COMERCÍARIOS

A ata, aprovada, pela mais alta corte de Justiça trabalhis-

ta, «GAZETA DE NOTÍCIAS» publica na íntegra, para que, cessem de vez todas as dúvidas suscitadas pela grande coletividade dos comerciários cariocas:

"O Tribunal Superior do Trabalho resolveu: I — Por unanimidade rejeitar as preliminares; a) — de nulidade, pela ilegitimidade "ad processum" dos susciantes; b) — de nulidade, por falta de citação direta às empresas; c) — de ilegitimidade arguida pelo Sindicato do Comércio Varejista de Produtos Farmacêuticos e pelas empresas proprietárias de jornais e revistas; d) — de incompetência da Justiça do Trabalho, para

(Conclui na pág. 3)

TRUSTE ORGANIZADO NA LAVAGEM DE ROUPA EM S. PAULO

Apelam os tintureiros bandeirantes para o Governo Federal — Fala à «Gazeta de Notícias» o Dr. João Cury, que veio ao Rio entender-se com a C C P

Encontra-se, desde alguns dias, nesta Capital, o Dr. João Cury, advogado de renome na Paulista, que veio ao Rio, entre outras coisas, expor ao vice-presidente da Comissão

Central de Preços, a angustiosa situação em que se acha a cidade de São Paulo, no que diz respeito ao complexo problema de tabelamento de preços

«GAZETA DE NOTÍCIAS» não ignorando que o Dr. João Cury é pessoa muito chegada aos meios administrativos do grande Estado bandeirante, e

(Conclui na pág. 2)

Preservação do espírito de liberdade

No Senado Federal

Na sessão de ontem no Senado Federal, funcionou sob a presidência do Sr. Nereu Ramos, vice-presidente da República, sendo lido o expediente e sem emendas aprovada a ata da sessão anterior. Na 1ª hora do expediente falaram os Senadores Hamilton Nogueira sobre assuntos da cidade e o Sr. Apolônio Sales sobre o petróleo do nordeste.

Na Ordem do Dia foram aprovados em discussão única os seguintes projetos:

Projeto de Lei da Câmara n.º 288, que abre ao Poder Judiciário o crédito especial de Cr\$ 27.200,00 para pagamento a membros do Tribunal Regional Eleitoral do Estado de Sergipe.

Projeto de Lei da Câmara n.º 291, de 1948, que abre ao Poder Judiciário o crédito especial de Cr\$ 27.200,00 para pagamento a membros do Tribunal Regional Eleitoral do Estado de São Paulo, em 1947.

O Projeto de Lei da Câmara n.º 294, de 1948, que abre ao Poder Judiciário o crédito especial de Cr\$ 35.200,00 para ocorrer ao pagamento da gratificação de representação dos membros do Tribunal Regional Eleitoral do Pará.

O Projeto de Lei da Câmara n.º 289, de 1948, que abre ao Poder Judiciário o crédito suplementar de Cr\$ 46.800,00 para ocorrer ao pagamento de gratificação de representação dos membros do Tribunal Regional Eleitoral do Estado da Paraíba.

O Projeto de Decreto Legislativo n.º 11 de 1948, que aprova o Acordo sobre Transportes Aéreos entre o Brasil e o Reino dos Países Baixos.

O Projeto de Decreto Legislativo n.º 27, de 1948, que mantém a decisão do Tribunal de Contas de 12 de setembro de 1947, que rejeitou o registro do termo de ajuste celebrado em 17 de julho de 1947, entre o Departamento Nacional de Obras de Saneamento da Prefeitura da Viçosa e Obras Públicas e a firma "CEARTEC".

Discussão única do Projeto de Lei da Câmara n.º 105, de 1948, que dispõe sobre a forma de pagamento dos débitos civis e comerciais de criadores e produtores de gado bovino.

Foi ainda aprovado com emendas em 1ª discussão o projeto de lei do Senado n.º 23 de 1948 (anexo da Comissão Mista de Leis Complementares), que define os crimes de responsabilidade e regula o respectivo processo e julgamento; com emendas de plenário e da Comissão de Constituição.

Foram rejeitados em discussão única:

O Projeto de Decreto Legislativo n.º 29, de 1948 que autoriza o Tribunal de Contas a registrar o contrato celebrado entre a Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos do Distrito Federal e José Augusto de Oliveira, para o atendimento de lojas, nesta Capital.

O veto n.º 54, de 1948, imposto pelo Prefeito do Distrito Federal ao Projeto de Lei Municipal n.º 95-A, de 1948, que institui o Selo de Cooperação popular, de Cr\$ 0,50 (cinquenta centavos) a ser cobrado em todos os ingressos vendidos pelas casas de diversões e pelo Jockey Clube.

Foi também aprovado por ter decorrido trinta dias de entrada no Senado, e de acordo com o regulamento, o veto n.º 41 imposto pelo Prefeito do Distrito Federal ao Projeto n.º 105, de 1948, da Câmara dos Vereadores, que institui o selo denominado "Rua Margarida Torres" e tributo da Estrada Velha da Pádua comprando dilação o final da Rua Conde Bonfim e a primeira interseção feita pela Avenida Tibúcio.

A seguir foi suspensa a sessão, sendo marcada para a sessão de hoje a discussão do aumento de vencimentos do funcionalismo.

A ACUMULAÇÃO DE DOIS CARGOS NO MAGISTÉRIO

Foi apresentado ontem na Comissão de Constituição e Justiça o projeto de lei do Senado que regulamentar o artigo 185 da Constituição Federal com o seguinte teor:

O CONGRESSO NACIONAL DECRETA:

Artigo 1º — A acumulação de dois cargos de magistério em caráter efetivo, só é permitida em institutos diferentes de ensino.

Artigo 2º — Revogam-se as disposições em contrário.

Justiça. — Waldemar Pedrosa. — Olavo Oliveira. — Augusto Meira. — Lucio Correa. — Etelvino Lins. — Arthur Santos. — Vermeir Wanderlei. — Ferreira de Souza. — Filinto Muler. — Atílio Vivacqua.

Será decidida...

(Conclusão da 1ª pag.)

anunciou a seguir a decisão do T.S.E. que se pronunciou de acordo com o parecer do Procurador Geral da República, Sr. Lúlio Gallotti, que pelo envio do processo ao Supremo

Enquanto se agrava o...

A crise de habitações vem se agravando, cada vez mais nesta Capital, onde a ganância tomou conta de todos os setores, em prejuízo da população que já não tem para onde ir, tal a plethora de sentenças de despejos intentadas junto aos Poderes Judiciários contra as famílias inermes ante o "ataque dos comandos", especializados nessa ingrata tarefa.

O caso é o seguinte: Existe na Rua dos Invalidos n.º 177, uma velha casa que abriga cerca de 50 famílias, as quais, ontem, cedo, ainda, foram surpreendidas com o intempestivo aparecimento da turma prefetural, encarregada desse mister.

Desde logo, o pânico se apoderou de todos, o que é natural pois se necessidade houvesse de executar o serviço dentro do bom sentido da lei, deveriam os auxiliares da Prefeitura, munir-se antes da competente ordem judicial.

QUEIXA A D. E. P.

Dentre as pessoas que residem no 177, duas delas, Delina Mala e Manuel Martins, foram, entretanto, a Delegacia de Economia Popular apresentar queixa contra o fato, sendo ali aconselhados a irem ao Distrito onde, de certo, surgiria uma providência mais adequada.

DESTELHAMENTO DA CASA

A casa da Rua Invalidos, 177, que é de habitação coletiva, já há tempos, desapropriada pela Prefeitura, sendo precárias as suas condições. Acontece, porém, que o serviço de destelhamento do referido prédio, como tantos outros que tem sido levados a efeito, obedece a ordem do Dr. Carlos Soares Pereira, diretor de Obras a quem está afeto tal serviço.

Ante o protesto de alguns moradores, que aduziam razões a seu favor, disseram os operários encarregados do serviço que eles apenas cumpriam ordens de seus superiores. Outrossim, a Divisão de Demolição, entregue aos cuidados do Dr. Manoel Santos Dias, não está admitindo réplicas às queixas dos moradores que, realmente, não tem meios para conseguir uma outra residência, assim tão prontamente.

NÃO RECEBEM OS ALUGUEIS

Segundo nos disseram os moradores da casa, não querem ser responsáveis pelo prédio receber os alugueiros do mesmo, fato esse que vem acontecendo há cinco meses seguramente.

ENTREVISTADO HA 20 ANOS

Um caso doloroso, entretanto, que ali verificamos é o do Senhor João Francisco Xavier, servidor aposentado da Prefeitura que, há 20 anos, devido um acidente em serviço, no bairro de Santa Theresa, acha-se, desde então, enterrado, na cama.

A situação do Sr. João Francisco Xavier é digna da atenção

Para maior exportação do cristal de rocha

PETROPOLIS — (Quintandinha) — Uma das medidas mais significativas para o comércio de cristal de rocha, cujo mercado decresceu sensivelmente depois da última guerra, é a que vem do Bureau Comercial da Exposição de Quintandinha, que está organizando um amplo programa de propaganda dessa matéria prima nacional em todas as Praças Comerciais do mundo. Propõe-se, assim, ao Bureau levantar um bombo tempo a colação do cristal de rocha, desenvolvendo, dessa forma, maior incremento na exportação do produto, sem dúvida uma das grandes fontes econômicas do Brasil.

Recebidas pelo Presidente Peron as delegações ao XV Congresso de Direito Autoral

Notícias de Buenos Aires, enviadas pelos delegados brasileiros da União Brasileira de Compositores, informam que foi iniciado sábado último, o Programa do XV Congresso Interamericano de Direito Autoral, tendo o presidente Peron, recebido, na Casa Rosada, todas as delegações ao importante Congresso, inclusive a do Brasil, que está representada por Osvaldo Santiago, Derival Cayami, José Maria de Abreu e Manuel Caraciani.

Não será feriado escolar o dia de hoje

Comunicamos do Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino Secundário e Primário do Rio de Janeiro:

"Tendo em vista o despacho proferido em 7 de fevereiro de 1948 pelo Senhor Ministro da Educação indeferido o pedido feito por este Sindicato para que fosse considerado feriado escolar o dia do professor que transcorre hoje, funcionará normalmente nessa data todos os cursos dos estabelecimentos de Ensino do Distrito Federal.

Tribunal Federal, sendo assim vitorioso o parecer do chefe do Ministério Público.

Os problemas internacionais são discutidos — em todo o país pelos norte-americanos

Truste organizado...

(Conclusão da 1ª página)

que, no ano passado, elaborou e executou um plano, em que a carne-verde, veio a ser liberada, devendo-se a solução desse intrincado caso, em grande parte, à sua capacidade de trabalho e ação, procurou ouvi-lo, na tarde, de ontem, na Secretaria da C.C.P. onde se encontrava.

Solicitado a falar sobre o que tem feito a Comissão Local de Preços em sua terra disse-nos o seguinte:

O tabelamento feito em São Paulo, pela Comissão Local foi elaborado em obediência, ao organismo central com sede aqui no Rio, mas em absoluto, não seguiu, e não vem seguindo, ultimamente, as normas determinadas pelo Governo, em julho deste ano, onde se observa taxativamente, em importante Resolução o seguinte artigo:

"As Comissões de Preços tabelarão levando em conta as condições locais, não excedendo a margem de 20% de lucro líquido".

Acontece, porém, — continua o Dr. João Gury — que a Comissão Local de Preços de São Paulo, veloz e impressionante pelas "Usinas Waldorff", de origem norte-americana e possuidoras de maquinários moderníssimos, no que diz respeito à técnica de lavagem de roupas, e que infelizmente, tem como objetivo, a instalação de um verdadeiro truste, com o afastamento de seus competidores.

E conseguindo seus objetivos, sem reação dos demais negociantes do ramo? — perguntamos.

— Creio que sim, desde que não haja uma providência governamental. Isso porque com grandes capa-

cidade, será impossível as tinturarias e lavanderias de São Paulo, fazer frente a uma organização semelhante. Se bem que o adiantamento da máquina, e um fator preponderante, sobre o trabalho manual no setor lavandaria, ainda é o melhor, e a ele o público dá preferência pelo serviço, porém perde pela rapidez. Mas, é também, incontestável que não é possível tabelar-se o trabalho manual ou o executado por pequenas máquinas, comparando-o com o que é produzido pelas grandes maquinarias, amparadas por inúmeras vezes capitais.

UMA USINA EM CADA BAIRRO

O truste em formação é tão grande, e tão certo em São Paulo — prossegue o Dr. Gury após curta pausa — e os seus organizadores tão certos da vitória que em sistemáticos anúncios de propaganda, adotam o "slogan" "Uma usina em cada bairro". Não somos, nem poderíamos ser contra a instalação de Usinas, dotadas de grandes e aperfeiçoadas máquinas. Não podemos, porém, é concordar que nos obriguem a trabalhar pelo preço apurado, tendo em vista o custo do produto manufaturado. Que as grandes Usinas tenham lucros de 20%, está muito certo, que elas produzam em massa, também está certo, porém, o que precisamos acordar é que as tinturarias tenham margens a fim de cobrirem o necessário para auferirem os mesmos lucros de 20% alcançado pelo truste americano.

As publicações caberá escolher — finaliza o nosso entrevistado — ou pagará um pouco mais e terá maior lucro pela durabilidade de sua roupa que será lavada manualmente e em pequenas máquinas, ou ficará com a organização estrangeira, pagando menos, mas perdendo dinheiro na conservação de suas peças de vestuário. Aliás, a máquina não dispensa a mão de obra e nesta circunstância é que reside o maior encarecimento da produção. Estou certo, o Major Idno Sardenberg, Intendente da C.C.P., examinará com a máxima atenção o memorial que lhe foi entregue, dando-lhe solução justa para o problema.

Palestra do Ministro da Índia na Cultura Inglesa

O Ministro da Índia, Mr. A. R. Masani, realizará, na quinta-feira 21 de outubro, às 17,45 horas na Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa, uma palestra sobre "A Índia Hoje e Amanhã".

A sessão será presidida pelo Dr. Clóvis Pestana, Ministro da Viação e Obras Públicas. Mr. Masani, que é o primeiro re-

presentante da Índia no Brasil, tendo chegado ao Rio em princípio deste ano. Nasceu em Bombaim, em 1905, dedicou-se à advocacia na sua cidade natal, sendo posteriormente, eleito para sua corporação municipal. Durante a guerra, trabalhou para a mais importante firma industrial da Índia, Tata Sons, Ltd. Em 1943 foi eleito Prefeito de Bombaim e em 1946 membro da Assembleia Constituinte e Parlamento Provisório do futuro Dominio da Índia.

Em 1947, Mr. Masani representou o novo Dominio na Sub-Comissão das Nações Unidas de Discriminação e Minorias.

Em sua palestra na Cultura Inglesa Mr. Masani descreverá seu país tal como é atualmente e apresentará alguns dos seus principais planos e problemas sociológicos, educacionais, econômicos e culturais. Com sua variada experiência de advogado, homem de negócios e político, Mr. Masani falará com autoridade sobre o assunto, e sua conferência, que será a primeira e pública, no Rio de Janeiro, despertará, sem dúvida, o maior interesse.

Mr. Masani falará em inglês. Aliás, ao aceitar o título de membro honorário da Sociedade, o Ministro da Índia salientou a importância do idioma inglês como traço de união entre os vários dominios da Commonwealth Britânica.

Entre as obras publicadas por Mr. Masani contam-se "Indias Constitution at Work" (1938), "Our India" (1940), "Socialism Reconsidered" (1944), "Your Food" (1944), "Picture of Plan" (1945), e "A Plea for the Mixed Economy" (1947).

AUMENTO NOS REBANHOS BRITÂNICOS

LONDRES (B. N. S.) — Os rebanhos de gado vacum estão aumentando rapidamente na Grã-Bretanha como resultado de uma campanha iniciada no ano passado e que visa obter um aumento de 20 por cento de lactantes e outros produtos rurais, dentro de quatro anos.

Nos últimos doze meses, o aumento dos rebanhos de gado vacum foi de 16 por cento, o que é considerado um índice altamente satisfatório.

Além disso, foram observados,

WASHINGTON (U.S.I.S.) — Os cidadãos americanos como indivíduos ou como membros das mais diversas organizações, sempre foram estimulados a emitir suas opiniões acerca da política exterior dos Estados Unidos. Seus pontos de vista são transmitidos aos legisladores do país por cartas, telegramas, entrevistas pessoais e outros meios. De acontecimentos internacionais dos últimos anos aumentaram a tal ponto estas manifestações, que o governo norte-americano tomou medidas especiais sobre as comunicações.

Preservando o espírito de liberdade de palavra e dos debates abertos que caracterizam as "town meetings" dos primeiros da História norte-americana, grupos de cidadãos em todo o país se reúnem para discutir os problemas internacionais, as opiniões manifestadas e as resoluções adotadas são enviadas aos membros do Congresso, autoridades do Departamento do Estado e a outras figuras responsáveis pelo delineamento e execução da política exterior.

Grupos representativos dos diferentes interesses de uma cidade ou região, organizaram conselhos que apresentam as opiniões coletadas de seus grupos filiados às autoridades do governo. Esses conselhos são privados e voluntários, inteiramente desligados da atividade partidária política norte-americana. Alguns são patrocinados por universidades e nelas tem sua sede; outros são formados por organizações locais.

O Conselho Misto para a Operação Internacional, da Boston, Massachusetts é típico da maioria dos conselhos, embora nenhum deles siga um padrão. Patrocinado por 50 tipos largamente diferentes de organizações, o Conselho de Boston atua como veículo regional para informação oficial do governo sobre a política exterior dos Estados Unidos. Reúne também as resoluções aprovadas pelas organizações patrocinadoras, juntamente com a opinião manifestada em suas reuniões, transmitindo-as ao Departamento de Estado em Washington.

Tão grande tem sido o interesse do povo americano de se envolver sobre questões que afetam a política exterior do país, é tão importante emprestar a este Departamento de Estado, que foi criado um Escritório de Assuntos Públicos para responder a inquéritos do público e analisar as reações do povo aos acontecimentos internacionais.

Firmas uruguiaias desejam comerciar com o Brasil

A Agência Comercial do Uruguai, em Montevideo, comunicou ao Departamento Nacional de Indústria e Comércio que as seguintes firmas desejam comerciar com o Brasil: Carlos G. Gay & Hijos, Cárcel, las n.º 3.198, Montevideo. — Deseja representar fabricantes de artigos sanitários e de construção em geral; Benjamin Rodoskovich, Gabriel Antonio Pereira, 3.124, ap. 1, Montevideo. — Deseja exportar chapéus de tipo tropical para homens; Henrique Heymann, Itzinger, 1.112, Esc. 13, Montevideo. — Deseja importar cera de Carnaúba e Curcúri; Luiz Boratto, 3.040, José Baile y Ordoñez, La Paz, Dep. Canelones. — Deseja importar cera de Carnaúba; Roberto Radin Bula, Celoso, 2.470, Montevideo. — Deseja representar firmas brasileiras; Dr. Tibúlio Sanchez, Palsand, 342, Montevideo. — Deseja importar algodão de seda; Niderla Uruguai Sociedade Anônima, Rambla Francisco D. Roosevelt, 40, Montevideo. — Deseja entrar em contacto com firmas brasileiras que se dediquem a elaboração e industrialização de arroz; D. A. P. — Deshidratadora Alimentícia Palsandu Sociedade Anônima, Libertad, 2.435, Montevideo. — Deseja importar produtos químicos e farmacêuticos bem como representar firmas brasileiras destes produtos.

também, aumentos anuais nos rebanhos de gado vacum e de ovinos nas áreas demarcadas, nos aumentos, respectivamente, 30 por cento, 25 por cento e 20 por cento.

GAZETA DE NOTÍCIAS

Director: FIORAVANTI DI PIETRO
Fundado em 1879

Aquisição dos excedentes da produção alimentar

MAIS um exemplo da lentidão com que tem andado o Congresso, no estudo e votação de projetos de interesse vital para o país, pode ser apontado no caso da mensagem presidencial, em que o Governo solicitou autorização para adquirir diretamente dos produtores os gêneros alimentícios excedentes às necessidades do consumo interno.

A referida mensagem, acompanhada do anteprojeto de lei, foi encaminhada à Câmara dos Deputados a 23 de maio do corrente ano e somente agora, cinco meses depois, logrou obter, na Comissão de Indústria e Comércio parecer do relator a quem foi distribuída.

Tratando-se de um assunto de magna relevância, ligado ao grave problema do abastecimento de subsistência, essa demora é bem típica do descaso votado pelo Congresso aos interesses do povo. Aceitável ou não o ponto de vista da mensagem, cumpria ao relator, dada a urgência de medidas tendentes a promover o barateamento do custo da vida, manifestar-se imediatamente sobre o anteprojeto, de maneira que, fôsse este levado sem tardança ao plenário, onde prevaleceria a medida sugerida pelo Sr. Corrêa e Castro, ou sofreria as restrições e modificações que o Legislativo entendesse necessário fazer-lhe.

Opina o relator, no seu parecer, pela rejeição do anteprojeto, "por ser impraticável a fixação dos excedentes sem elementos estatísticos, o que tornaria essa fixação arbitrária, e pelo fato de o Governo, dentro do seu critério e conveniência, fixar os preços mínimos de aquisição, ao mesmo tempo em que desapareceria a livre concorrência, em consequência da compra pelo Estado, desde que esta fôsse total".

Nenhum desses argumentos, articulados pelo relator, tem força convincente. De início, porém, antes de demonstrá-lo, pode-se estranhar a expressão "dentro do seu critério e conveniência", através da qual se pode enxergar uma insinuação de que o Governo possa ter interesses diretos, de caráter mercantil, na compra e exportação de gêneros, quando o objetivo da lei é apenas o de assegurar o abastecimento interno e, havendo lucros na exportação, conforme sugeriu o Sr. Corrêa e Castro, aplicá-los em benefício exclusivo dos produtores.

O Brasil não pode, certamente, prescindir de suas exportações, principalmente agora, quando a nossa balança comercial apresenta deficits, sem precedentes em toda a história do nosso comércio exterior. Mas, pelas circunstâncias excepcionais que atravessamos, com evidente subprodução de gêneros alimentícios, é do aumento da produção dos artigos básicos de nossa exportação — café, algodão, cacau, açúcar, alguns artigos manufaturados, com que já podemos concorrer aos mercados externos, como tecidos, por exemplo — que devemos lançar mão, para obter o reequilíbrio de nossa balança mercantil.

Nenhum país do mundo deixa hoje livres as suas importações e exportações. Um controle severo sobre elas é exercido em toda parte e mesmo nos Estados Unidos, a mais forte potência econômica do

NOSSA INDÚSTRIA AÇUCAREIRA

QUANDO se fala em fontes naturais de riqueza, no Brasil, toma-se esse juízo como exagerado ou fantástico. Entretanto, desde a fase da colonização, ponderados cronistas, poetas e técnicos, insistem nos louvores, e na necessidade de aproveitamento do que a terra, dada, produz, em benefício da economia nacional. O primeiro lírico subsistente, Manuel Botelho de Oliveira, baiano, cantor de "Musica do Parnaso" e "Rosa da Maré", formado em leis em Coimbra, exalta, em seus versos — "as frutas e os lençóis — que metem a Portugal tantos ciúmes".

O ciclo da cana de açúcar, há tido larga expansão em nosso país. Entre os produtos da nossa indústria, é o açúcar dos mais úteis e promissores, não só para o consumo de nosso povo, mas também para a hiperbólica difusão de nossas possibilidades industriais e financeiras no exterior.

Julgamos, por isto, de interesse máximo, e de muita oportunidade, a entrevista que sobre o plano de aumento da produção do açúcar, que deve ser exportado, concedeu à imprensa dos Estados Unidos, o ilustre Sr. Gillo De Carlo, representante do Instituto do Açúcar e do Alcool no Rio de Janeiro, e membro da Delegação Brasileira à Conferência Econômica de Chicago, e que já assistiu à Conferência

Novo "automóvel familiar"

LONDRES (B. N. S.) — Para satisfazer a procura no exterior de um modelo "familiar" que seja uma versão do automóvel esportivo "Mid-set" T. C. a M. G. Car Company (Nuffield Organization), da Oxford, construiu um novo modelo de turismo de quatro lugares.

Interamericana de Comércio e Indústria.

Tendo larga experiência da indústria açucareira, o enviado britânico, expôs, com exatidão e clareza objetiva, o panorama dessa indústria e sugeriu a ideia de nossa terra competir com a laboriosa Cuba, no mercado norte-americano. Providenciado, até no futuro de que nosso país seja admitido na Bolsa do Café e do Açúcar de Nova York, visto que nossa produção açucareira contém, nos dois últimos anos, em excedentes para a exportação, no total de quatro milhões de sacas anuais, e que possuamos quatrocentos engenhos, os quais produzem mais de vinte e dois milhões de sacas de cento e trinta e duas libras cada uma, por ano.

Poderemos, assim, enviar aos Estados Unidos, açúcar da melhor qualidade, sem afetar o mercado açucareiro cubano, e, consequentemente, adquirir maquinaria e técnica norte-americana, visando o aperfeiçoamento de nossas próprias.

Só mereço louvores, pois, o representante brasileiro, que demonstrou elevada cultura e patriotismo, em sua missão econômica, tudo para o engrandecimento de nossa terra.

A U R S S continua...

(Continuação da página 1)

terça-feira que não participaria dos debates sobre Berlim, ocupava sua cadeira, mas conservou-se em silêncio.

Alguns trechos do discurso de Jessup:

"Senhor Presidente, quando o Conselho de Segurança estava discutindo, em 4 de outubro, a inclusão do caso de Berlim na agenda, o delegado dos Estados Unidos chamou a atenção para alguns aspectos fundamentais do sério assunto que agora trataremos em detalhes. O Governo dos Estados Unidos, em acordo com os Governos da República Francesa e do Reino Unido, pediu ao Conselho de Segurança que considerasse a ação do governo soviético que impôs medidas de bloqueio em Berlim, destinadas a dividir a Alemanha pelo isolamento dessa cidade das rotas ocidentais de ocupação. Porque nos parece claro que essa ação constitui uma ameaça à paz segundo os termos do Capítulo 7."

na Carta, requeremos ao Conselho que veja a questão de acordo com aquele Capítulo.

"Os Estados Unidos, como a França e a Inglaterra, tem direito de estar em Berlim e, por conseguinte, o direito — em verdade a obrigação — de manter sua posição lá. O Governo dos Estados Unidos não renunciaria a seus direitos sob a ameaça de força exercida em violação da Carta.

"O Governo dos Estados Unidos tem procurado, por meios pacíficos, remover a ameaça à paz criada pela União Soviética, ameaça que, enquanto durar, será um obstáculo insuperável para as livres negociações. Nosso verdadeiro apelo para o Conselho de Segurança ainda é um emprego de meios pacíficos e é dirigido para o mesmo fim."

mundo, o controle das exportações foi restabelecido, como uma imposição inevitável do momento internacional.

É óbvio que, adquira ou não o Governo os excedentes da produção de gêneros alimentícios, desde que, armado, como está, do controle das importações e exportações, poderia liberá-las ou impedi-las; em cada caso ocorrente, os resultados seriam afinal, os mesmos.

Assim, da frágil argumentação do relator do anteprojeto, resta apenas examinar a alegação da falta de estatísticas e a da livre concorrência nas compras ao produtor. Quanto ao primeiro desses argumentos, é uma verdadeira arma de duplo gume. Porque se a ausência de estatísticas pudesse levar o Governo a erros, suprimindo ou fazendo a exportação de gêneros, muito mais graves consequências têm acarretado a exportação livre, criando-nos carências de artigos que produzimos e obrigando-nos a importá-los, como ocorreu em relação à carne bovina, que importamos da Argentina e como ainda hoje ocorre, em relação a vários gêneros, que estamos comprando no estrangeiro, com prejuízo do consumidor nacional e desânimo do produtor.

A livre concorrência na compra dos excedentes de consumo significa apenas liberdade de acampamento pelos exportadores, em detrimento do consumidor, gerando, ao mesmo tempo, escassez e encarecimento. E isso é que, de qualquer maneira, precisa acabar.

JULGAMENTOS

Só o tempo, consequentemente a História, consegue julgar com imparcialidade. Mesmo assim, costuma o homem pregar peas a ambas, deixando atrás de si ou dos fatos "bombas de ação retardada" para alterar os acontecimentos quando eles já pareciam inalteráveis. Daí os julgamentos apresentarem sempre, um aspecto exato, que é o de rotina judiciária, da processualística enfim, e um outro que é construído exclusivamente do elemento surpresa. Essa surpresa às vezes é tamanha que muda a face das coisas — a posição das personagens. Vejamos, por exemplo, o processo de Riom e o julgamento que Petain, por ordem de Hitler, pretendia fazer da política e dos políticos franceses. A medida que a farsa era montada, o grupo de Vichy e a canarilha nazista iam ficando em posição cada vez mais incômoda, porque a falta de elementos para condenar franceses levava-os para uma situação de tanto maior constrangimento, quanto era sabida que o desço de Hitler e de Petain era conquistar as boas graças dos franceses e o sua colaboração. Acabaram mais detestados ainda por causa de Riom, que foi a única vingança que Laval pode tomar, inconscientemente, contra o seu julgamento futuro. O elemento surpresa foi a chave das mudanças, e ninguém pode, em casos tais, evitá-lo ou amedanzar-lhe as consequências. É bom que seja assim, pois só então se consegue rescrever certas páginas da História e corrigir alguns juízos e avaliar alguns homens e fatos.

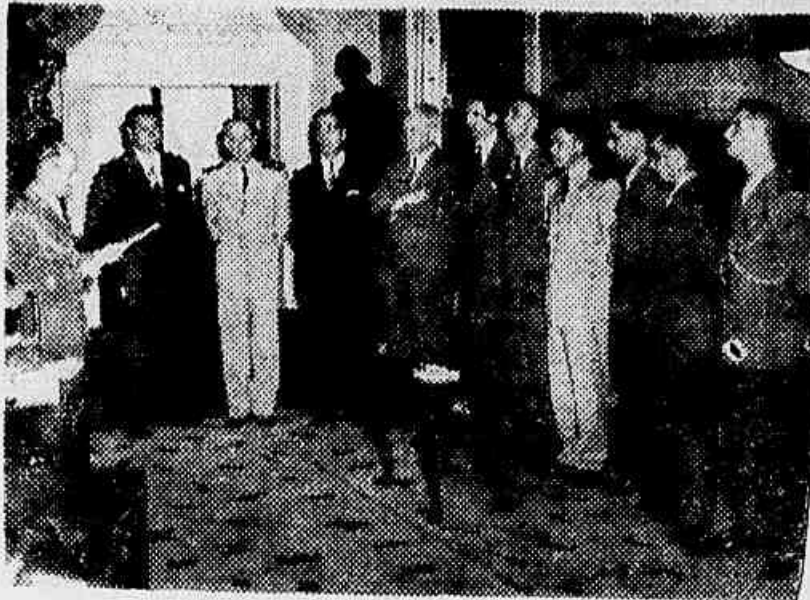
Temos agora, na Itália, um desses julgamentos, que não conduzem ao expurgo da História, nem tampouco a uma conclusão definitiva a respeito de certas coisas. Mas oferece o elemento surpresa em abundância. É o caso do Marechal Graziani, o antigo chefe dos exércitos italianos na África e que deveria ter chegado a Suez em três tempos, e não chegou, embora fosse vice-rei dos etíopes. Pesadas acusações foram feitas a Graziani, algumas delas misturadas com seus problemas domésticos, até que o seu destino fosse o ostracismo. Liquidado, foi posto à margem dos acontecimentos, e agora volta para aguentar um julgamento severo. Ai começa, na verdade, a história não mais de Graziani, mas do gorducho Badoglio, que o mundo ocidental enxotou como um grande homem, anti-fascista, mas que foi suporte e dos melhores de tudo que se fez e imaginou, na Península, depois da "marcha sobre Roma". Graziani em seus depoimentos arrazou Badoglio, em todos os sentidos e direção, e veio confirmar que no caso do armistício, o que houve não foi tanto o que se divulgou, mas muito da covardia do General italiano que procurou salvar a própria pele, e largar o reino que estava de fato pôdre, com um governo de já não controlava mais nada.

Não importa muito levar a sério a bilis de Graziani mas ver até que ponto podemos aceitar suas acusações. No que diz respeito à crítica às condições militares da Itália, não há como não aceitar o seu depoimento, provado como ficou o caso italiano; a respeito de homens e de seus recursos e tergiversações, Graziani não muda longo da verdade, e a surpresa de suas declarações vai ser maior do que se imagina, pois ao que parece ainda não disse tudo. E quando se escrever a história da paz com a Itália, devemos medir bem os fatos, para não andarmos, como já andamos, num engrossamento doído de Badoglio, o ponto de se ter recebido do homem acabar herdeiro da Casa de Savoia.

Aumento geral para...

(Conclusão da pág. 11)

decretar aumento de salários. II — 10% MÉRITO: a) — aumento a título de aumento decorrente da devida retribuição, que é a seguinte: de Cr\$ 1.000,00 a Cr\$ 1.500,00, 10%; de Cr\$ 1.500,00 a Cr\$ 2.000,00, 15%; de Cr\$ 2.000,00 a Cr\$ 2.500,00, 20%; de Cr\$ 2.500,00 a Cr\$ 3.000,00, 25%; de Cr\$ 3.000,00 a Cr\$ 3.500,00, 30%; de Cr\$ 3.500,00 a Cr\$ 4.000,00, 35%; de Cr\$ 4.000,00 a Cr\$ 4.500,00, 40%; de Cr\$ 4.500,00 a Cr\$ 5.000,00, 45%; de Cr\$ 5.000,00 a Cr\$ 5.500,00, 50%; de Cr\$ 5.500,00 a Cr\$ 6.000,00, 55%; de Cr\$ 6.000,00 a Cr\$ 6.500,00, 60%; de Cr\$ 6.500,00 a Cr\$ 7.000,00, 65%; de Cr\$ 7.000,00 a Cr\$ 7.500,00, 70%; de Cr\$ 7.500,00 a Cr\$ 8.000,00, 75%; de Cr\$ 8.000,00 a Cr\$ 8.500,00, 80%; de Cr\$ 8.500,00 a Cr\$ 9.000,00, 85%; de Cr\$ 9.000,00 a Cr\$ 9.500,00, 90%; de Cr\$ 9.500,00 a Cr\$ 10.000,00, 95%; de Cr\$ 10.000,00 a Cr\$ 10.500,00, 100%; de Cr\$ 10.500,00 a Cr\$ 11.000,00, 105%; de Cr\$ 11.000,00 a Cr\$ 11.500,00, 110%; de Cr\$ 11.500,00 a Cr\$ 12.000,00, 115%; de Cr\$ 12.000,00 a Cr\$ 12.500,00, 120%; de Cr\$ 12.500,00 a Cr\$ 13.000,00, 125%; de Cr\$ 13.000,00 a Cr\$ 13.500,00, 130%; de Cr\$ 13.500,00 a Cr\$ 14.000,00, 135%; de Cr\$ 14.000,00 a Cr\$ 14.500,00, 140%; de Cr\$ 14.500,00 a Cr\$ 15.000,00, 145%; de Cr\$ 15.000,00 a Cr\$ 15.500,00, 150%; de Cr\$ 15.500,00 a Cr\$ 16.000,00, 155%; de Cr\$ 16.000,00 a Cr\$ 16.500,00, 160%; de Cr\$ 16.500,00 a Cr\$ 17.000,00, 165%; de Cr\$ 17.000,00 a Cr\$ 17.500,00, 170%; de Cr\$ 17.500,00 a Cr\$ 18.000,00, 175%; de Cr\$ 18.000,00 a Cr\$ 18.500,00, 180%; de Cr\$ 18.500,00 a Cr\$ 19.000,00, 185%; de Cr\$ 19.000,00 a Cr\$ 19.500,00, 190%; de Cr\$ 19.500,00 a Cr\$ 20.000,00, 195%; de Cr\$ 20.000,00 a Cr\$ 20.500,00, 200%; de Cr\$ 20.500,00 a Cr\$ 21.000,00, 205%; de Cr\$ 21.000,00 a Cr\$ 21.500,00, 210%; de Cr\$ 21.500,00 a Cr\$ 22.000,00, 215%; de Cr\$ 22.000,00 a Cr\$ 22.500,00, 220%; de Cr\$ 22.500,00 a Cr\$ 23.000,00, 225%; de Cr\$ 23.000,00 a Cr\$ 23.500,00, 230%; de Cr\$ 23.500,00 a Cr\$ 24.000,00, 235%; de Cr\$ 24.000,00 a Cr\$ 24.500,00, 240%; de Cr\$ 24.500,00 a Cr\$ 25.000,00, 245%; de Cr\$ 25.000,00 a Cr\$ 25.500,00, 250%; de Cr\$ 25.500,00 a Cr\$ 26.000,00, 255%; de Cr\$ 26.000,00 a Cr\$ 26.500,00, 260%; de Cr\$ 26.500,00 a Cr\$ 27.000,00, 265%; de Cr\$ 27.000,00 a Cr\$ 27.500,00, 270%; de Cr\$ 27.500,00 a Cr\$ 28.000,00, 275%; de Cr\$ 28.000,00 a Cr\$ 28.500,00, 280%; de Cr\$ 28.500,00 a Cr\$ 29.000,00, 285%; de Cr\$ 29.000,00 a Cr\$ 29.500,00, 290%; de Cr\$ 29.500,00 a Cr\$ 30.000,00, 295%; de Cr\$ 30.000,00 a Cr\$ 30.500,00, 300%; de Cr\$ 30.500,00 a Cr\$ 31.000,00, 305%; de Cr\$ 31.000,00 a Cr\$ 31.500,00, 310%; de Cr\$ 31.500,00 a Cr\$ 32.000,00, 315%; de Cr\$ 32.000,00 a Cr\$ 32.500,00, 320%; de Cr\$ 32.500,00 a Cr\$ 33.000,00, 325%; de Cr\$ 33.000,00 a Cr\$ 33.500,00, 330%; de Cr\$ 33.500,00 a Cr\$ 34.000,00, 335%; de Cr\$ 34.000,00 a Cr\$ 34.500,00, 340%; de Cr\$ 34.500,00 a Cr\$ 35.000,00, 345%; de Cr\$ 35.000,00 a Cr\$ 35.500,00, 350%; de Cr\$ 35.500,00 a Cr\$ 36.000,00, 355%; de Cr\$ 36.000,00 a Cr\$ 36.500,00, 360%; de Cr\$ 36.500,00 a Cr\$ 37.000,00, 365%; de Cr\$ 37.000,00 a Cr\$ 37.500,00, 370%; de Cr\$ 37.500,00 a Cr\$ 38.000,00, 375%; de Cr\$ 38.000,00 a Cr\$ 38.500,00, 380%; de Cr\$ 38.500,00 a Cr\$ 39.000,00, 385%; de Cr\$ 39.000,00 a Cr\$ 39.500,00, 390%; de Cr\$ 39.500,00 a Cr\$ 40.000,00, 395%; de Cr\$ 40.000,00 a Cr\$ 40.500,00, 400%; de Cr\$ 40.500,00 a Cr\$ 41.000,00, 405%; de Cr\$ 41.000,00 a Cr\$ 41.500,00, 410%; de Cr\$ 41.500,00 a Cr\$ 42.000,00, 415%; de Cr\$ 42.000,00 a Cr\$ 42.500,00, 420%; de Cr\$ 42.500,00 a Cr\$ 43.000,00, 425%; de Cr\$ 43.000,00 a Cr\$ 43.500,00, 430%; de Cr\$ 43.500,00 a Cr\$ 44.000,00, 435%; de Cr\$ 44.000,00 a Cr\$ 44.500,00, 440%; de Cr\$ 44.500,00 a Cr\$ 45.000,00, 445%; de Cr\$ 45.000,00 a Cr\$ 45.500,00, 450%; de Cr\$ 45.500,00 a Cr\$ 46.000,00, 455%; de Cr\$ 46.000,00 a Cr\$ 46.500,00, 460%; de Cr\$ 46.500,00 a Cr\$ 47.000,00, 465%; de Cr\$ 47.000,00 a Cr\$ 47.500,00, 470%; de Cr\$ 47.500,00 a Cr\$ 48.000,00, 475%; de Cr\$ 48.000,00 a Cr\$ 48.500,00, 480%; de Cr\$ 48.500,00 a Cr\$ 49.000,00, 485%; de Cr\$ 49.000,00 a Cr\$ 49.500,00, 490%; de Cr\$ 49.500,00 a Cr\$ 50.000,00, 495%; de Cr\$ 50.000,00 a Cr\$ 50.500,00, 500%; de Cr\$ 50.500,00 a Cr\$ 51.000,00, 505%; de Cr\$ 51.000,00 a Cr\$ 51.500,00, 510%; de Cr\$ 51.500,00 a Cr\$ 52.000,00, 515%; de Cr\$ 52.000,00 a Cr\$ 52.500,00, 520%; de Cr\$ 52.500,00 a Cr\$ 53.000,00, 525%; de Cr\$ 53.000,00 a Cr\$ 53.500,00, 530%; de Cr\$ 53.500,00 a Cr\$ 54.000,00, 535%; de Cr\$ 54.000,00 a Cr\$ 54.500,00, 540%; de Cr\$ 54.500,00 a Cr\$ 55.000,00, 545%; de Cr\$ 55.000,00 a Cr\$ 55.500,00, 550%; de Cr\$ 55.500,00 a Cr\$ 56.000,00, 555%; de Cr\$ 56.000,00 a Cr\$ 56.500,00, 560%; de Cr\$ 56.500,00 a Cr\$ 57.000,00, 565%; de Cr\$ 57.000,00 a Cr\$ 57.500,00, 570%; de Cr\$ 57.500,00 a Cr\$ 58.000,00, 575%; de Cr\$ 58.000,00 a Cr\$ 58.500,00, 580%; de Cr\$ 58.500,00 a Cr\$ 59.000,00, 585%; de Cr\$ 59.000,00 a Cr\$ 59.500,00, 590%; de Cr\$ 59.500,00 a Cr\$ 60.000,00, 595%; de Cr\$ 60.000,00 a Cr\$ 60.500,00, 600%; de Cr\$ 60.500,00 a Cr\$ 61.000,00, 605%; de Cr\$ 61.000,00 a Cr\$ 61.500,00, 610%; de Cr\$ 61.500,00 a Cr\$ 62.000,00, 615%; de Cr\$ 62.000,00 a Cr\$ 62.500,00, 620%; de Cr\$ 62.500,00 a Cr\$ 63.000,00, 625%; de Cr\$ 63.000,00 a Cr\$ 63.500,00, 630%; de Cr\$ 63.500,00 a Cr\$ 64.000,00, 635%; de Cr\$ 64.000,00 a Cr\$ 64.500,00, 640%; de Cr\$ 64.500,00 a Cr\$ 65.000,00, 645%; de Cr\$ 65.000,00 a Cr\$ 65.500,00, 650%; de Cr\$ 65.500,00 a Cr\$ 66.000,00, 655%; de Cr\$ 66.000,00 a Cr\$ 66.500,00, 660%; de Cr\$ 66.500,00 a Cr\$ 67.000,00, 665%; de Cr\$ 67.000,00 a Cr\$ 67.500,00, 670%; de Cr\$ 67.500,00 a Cr\$ 68.000,00, 675%; de Cr\$ 68.000,00 a Cr\$ 68.500,00, 680%; de Cr\$ 68.500,00 a Cr\$ 69.000,00, 685%; de Cr\$ 69.000,00 a Cr\$ 69.500,00, 690%; de Cr\$ 69.500,00 a Cr\$ 70.000,00, 695%; de Cr\$ 70.000,00 a Cr\$ 70.500,00, 700%; de Cr\$ 70.500,00 a Cr\$ 71.000,00, 705%; de Cr\$ 71.000,00 a Cr\$ 71.500,00, 710%; de Cr\$ 71.500,00 a Cr\$ 72.000,00, 715%; de Cr\$ 72.000,00 a Cr\$ 72.500,00, 720%; de Cr\$ 72.500,00 a Cr\$ 73.000,00, 725%; de Cr\$ 73.000,00 a Cr\$ 73.500,00, 730%; de Cr\$ 73.500,00 a Cr\$ 74.000,00, 735%; de Cr\$ 74.000,00 a Cr\$ 74.500,00, 740%; de Cr\$ 74.500,00 a Cr\$ 75.000,00, 745%; de Cr\$ 75.000,00 a Cr\$ 75.500,00, 750%; de Cr\$ 75.500,00 a Cr\$ 76.000,00, 755%; de Cr\$ 76.000,00 a Cr\$ 76.500,00, 760%; de Cr\$ 76.500,00 a Cr\$ 77.000,00, 765%; de Cr\$ 77.000,00 a Cr\$ 77.500,00, 770%; de Cr\$ 77.500,00 a Cr\$ 78.000,00, 775%; de Cr\$ 78.000,00 a Cr\$ 78.500,00, 780%; de Cr\$ 78.500,00 a Cr\$ 79.000,00, 785%; de Cr\$ 79.000,00 a Cr\$ 79.500,00, 790%; de Cr\$ 79.500,00 a Cr\$ 80.000,00, 795%; de Cr\$ 80.000,00 a Cr\$ 80.500,00, 800%; de Cr\$ 80.500,00 a Cr\$ 81.000,00, 805%; de Cr\$ 81.000,00 a Cr\$ 81.500,00, 810%; de Cr\$ 81.500,00 a Cr\$ 82.000,00, 815%; de Cr\$ 82.000,00 a Cr\$ 82.500,00, 820%; de Cr\$ 82.500,00 a Cr\$ 83.000,00, 825%; de Cr\$ 83.000,00 a Cr\$ 83.500,00, 830%; de Cr\$ 83.500,00 a Cr\$ 84.000,00, 835%; de Cr\$ 84.000,00 a Cr\$ 84.500,00, 840%; de Cr\$ 84.500,00 a Cr\$ 85.000,00, 845%; de Cr\$ 85.000,00 a Cr\$ 85.500,00, 850%; de Cr\$ 85.500,00 a Cr\$ 86.000,00, 855%; de Cr\$ 86.000,00 a Cr\$ 86.500,00, 860%; de Cr\$ 86.500,00 a Cr\$ 87.000,00, 865%; de Cr\$ 87.000,00 a Cr\$ 87.500,00, 870%; de Cr\$ 87.500,00 a Cr\$ 88.000,00, 875%; de Cr\$ 88.000,00 a Cr\$ 88.500,00, 880%; de Cr\$ 88.500,00 a Cr\$ 89.000,00, 885%; de Cr\$ 89.000,00 a Cr\$ 89.500,00, 890%; de Cr\$ 89.500,00 a Cr\$ 90.000,00, 895%; de Cr\$ 90.000,00 a Cr\$ 90.500,00, 900%; de Cr\$ 90.500,00 a Cr\$ 91.000,00, 905%; de Cr\$ 91.000,00 a Cr\$ 91.500,00, 910%; de Cr\$ 91.500,00 a Cr\$ 92.000,00, 915%; de Cr\$ 92.000,00 a Cr\$ 92.500,00, 920%; de Cr\$ 92.500,00 a Cr\$ 93.000,00, 925%; de Cr\$ 93.000,00 a Cr\$ 93.500,00, 930%; de Cr\$ 93.500,00 a Cr\$ 94.000,00, 935%; de Cr\$ 94.000,00 a Cr\$ 94.500,00, 940%; de Cr\$ 94.500,00 a Cr\$ 95.000,00, 945%; de Cr\$ 95.000,00 a Cr\$ 95.500,00, 950%; de Cr\$ 95.500,00 a Cr\$ 96.000,00, 955%; de Cr\$ 96.000,00 a Cr\$ 96.500,00, 960%; de Cr\$ 96.500,00 a Cr\$ 97.000,00, 965%; de Cr\$ 97.000,00 a Cr\$ 97.500,00, 970%; de Cr\$ 97.500,00 a Cr\$ 98.000,00, 975%; de Cr\$ 98.000,00 a Cr\$ 98.500,00, 980%; de Cr\$ 98.500,00 a Cr\$ 99.000,00, 985%; de Cr\$ 99.000,00 a Cr\$ 99.500,00, 990%; de Cr\$ 99.500,00 a Cr\$ 100.000,00, 995%; de Cr\$ 100.000,00 a Cr\$ 100.500,00, 1000%; de Cr\$ 100.500,00 a Cr\$ 101.000,00, 1005%; de Cr\$ 101.000,00 a Cr\$ 101.500,00, 1010%; de Cr\$ 101.500,00 a Cr\$ 102.000,00, 1015%; de Cr\$ 102.000,00 a Cr\$ 102.500,00, 1020%; de Cr\$ 102.500,00 a Cr\$ 103.000,00, 1025%; de Cr\$ 103.000,00 a Cr\$ 103.500,00, 1030%; de Cr\$ 103.500,00 a Cr\$ 104.000,00, 1035%; de Cr\$ 104.000,00 a Cr\$ 104.500,00, 1040%; de Cr\$ 104.500,00 a Cr\$ 105.000,00, 1045%; de Cr\$ 105.000,00 a Cr\$ 105.500,00, 1050%; de Cr\$ 105.500,00 a Cr\$ 106.000,00, 1055%; de Cr\$ 106.000,00 a Cr\$ 106.500,00, 1060%; de Cr\$ 106.500,00 a Cr\$ 107.000,00, 1065%; de Cr\$ 107.000,00 a Cr\$ 107.500,00, 1070%; de Cr\$ 107.500,00 a Cr\$ 108.000,00, 1075%; de Cr\$ 108.000,00 a Cr\$ 108.500,00, 1080%; de Cr\$ 108.500,00 a Cr\$ 109.000,00, 1085%; de Cr\$ 109.000,00 a Cr\$ 109.500,00, 1090%; de Cr\$ 109.500,00 a Cr\$ 110.000,00, 1095%; de Cr\$ 110.000,00 a Cr\$ 110.500,00, 1100%; de Cr\$ 110.500,00 a Cr\$ 111.000,00, 1105%; de Cr\$ 111.000,00 a Cr\$ 111.500,00, 1110%; de Cr\$ 111.500,00 a Cr\$ 112.000,00, 1115%; de Cr\$ 112.000,00 a Cr\$ 112.500,00, 1120%; de Cr\$ 112.500,00 a Cr\$ 113.000,00, 1125%; de Cr\$ 113.000,00 a Cr\$ 113.500,00, 1130%; de Cr\$ 113.500,00 a Cr\$ 114.000,00, 1135%; de Cr\$ 114.000,00 a Cr\$ 114.500,00, 1140%; de Cr\$ 114.500,00 a Cr\$ 115.000,00, 1145%; de Cr\$ 115.000,00 a Cr\$ 115.500,00, 1150%; de Cr\$ 115.500,00 a Cr\$ 116.000,00, 1155%; de Cr\$ 116.000,00 a Cr\$ 116.500,00, 1160%; de Cr\$ 116.500,00 a Cr\$ 117.000,00, 1165%; de Cr\$ 117.000,00 a Cr\$ 117.500,00, 1170%; de Cr\$ 117.500,00 a Cr\$ 118.000,00, 1175%; de Cr\$ 118.000,00 a Cr\$ 118.500,00, 1180%; de Cr\$ 118.500,00 a Cr\$ 119.000,00, 1185%; de Cr\$ 119.000,00 a Cr\$ 119.500,00, 1190%; de Cr\$ 119.500,00 a Cr\$ 120.000,00, 1195%; de Cr\$ 120.000,00 a Cr\$ 120.500,00, 1200%; de Cr\$ 120.500,00 a Cr\$ 121.000,00, 1205%; de Cr\$ 121.000,00 a Cr\$ 121.500,00, 1210%; de Cr\$ 121.500,00 a Cr\$ 122.000,00, 1215%; de Cr\$ 122.000,00 a Cr\$ 122.500,00, 1220%; de Cr\$ 122.500,00 a Cr\$ 123.000,00, 1225%; de Cr\$ 123.000,00 a Cr\$ 123.500,00, 1230%; de Cr\$ 123.500,00 a Cr\$ 124.000,00, 1235%; de Cr\$ 124.000,00 a Cr\$ 124.500,00, 1240%; de Cr\$ 124.500,00 a Cr\$ 125.000,00, 1245%; de Cr\$ 125.000,00 a Cr\$ 125.500,00



O NOVO CHEFE DO SERVIÇO DE PESSOAL DOS PALÁCIOS PRESIDENCIAIS — Com a exoneração do Capitão Darcy Lazaro, das funções de Chefe do Serviço de Pessoal dos Palácios Presidenciais, assumiu o aludido cargo, o Capitão Edelmar Paturo Monteiro, que já vinha acumulando, com as funções de ajudante de ordens do Presidente da República. Na foto, quando falava o General João Valdetaro, Chefe do Gabinete Militar da Presidência, despedindo-se do Capitão Darcy Lazaro.

Solenidade da "Semana da Asa" de 1943

Organizado o programa de festividades

Proseguem cada dia mais intensos os trabalhos preparatórios para a realização das solenidades da "Semana da Asa" de 1943, promovida pelo Aero Club do Brasil, atraindo-se insígnias numerosos aviadores civis e militares dos sexos, representantes de vários aero-clubes do país. A Comissão Organizadora das festividades aviatorias deste ano não tem poupado esforços no sentido de fazer com que todos os atos se revistam do maior brilho. A altura da tradição de exato alcançado nos anos anteriores. Compõem os senhores: Augusto de Lima Neto, major Berilo Neves, comte, Jaime Leal Costa Filho, dr. Mader Gonçalves, dr. Luiz Guimarães, dr. Lopes Gonçalves, Jorge Passolo, Carlos Verlang e Edmundo Bezorine.

A Comissão organizou o seguinte programa que será levado a efeito a partir do dia 23 da corrente, terminando a 31:

SABADO 23 — DIA DO AVIA-DOR

10.00 — No Cemitério de São João Batista: Visão ao túmulo de Santos Dumont.

12.00 — Em Manguinhos: Churrasco de confraternização dos Aviaadores.

14.00 — Em Manguinhos: Início das provas para convidados e escolares.

DOMINGO — 24

8.00 — Em Manguinhos: Demonstração de Volebolismo.

11.00 — Em Manguinhos: Concurso de Aeromodelismo.

14.00 — Início da prova "Caça aos Balonetes".

SEGUNDA-FEIRA 25 — DIA ESCOLAR

11.30 — Homenagem à Aviação Comercial Brasileira junto ao monumento dos tripulantes das aeronaves mercantes que ainda não regressaram. (Estação de hidro do aeroporto Santos Dumont). Em todas as escolas do Brasil, tanto oficiais como particulares, serão feitas dissertações sobre os pioneiros da Aeronáutica Brasileira.

TERÇA-FEIRA — 26

9.00 — Em Manguinhos: Início do Circuito "Cuanabara".

QUARTA-FEIRA — 27

21.00 — Palestra do acadêmico Celso Vieira em uma de nossas estações radioemissoras.

QUINTA-FEIRA — 28

9.00 — Em Manguinhos: Início do Circuito Cruzeiro do Sul.

SABADO — 30

13.30 — Em Manguinhos: Demonstração de voo aerobático.

14.00 — Em Manguinhos: Início da prova "Lançamento de Mensagem".

16.00 — Em Manguinhos: Início da prova "Bombardeio com Sacos".

DOMINGO — 31

8.00 — Em Manguinhos: Início da prova "Pouso de Precisão".

10.00 — Em Manguinhos: Início da prova "Pouso de Emergência".

15.00 — Na Enseada do Flamengo: Demonstração de Paraquedismo.

20.00 — No auditório da AOT: Sessão solene de encerramento, com distribuição de prêmios aos classificados nas provas aerodesportivas. Falará o major Berilo Neves.

33.863,30.

33.863,30.

33.863,30.

33.863,30.

33.863,30.

33.863,30.

33.863,30.

33.863,30.

33.863,30.

33.863,30.

33.863,30.

33.863,30.

33.863,30.

33.863,30.

33.863,30.

UMA FEIRA - LIVRE PARA S. JANUARIO

Encontra-se agora em mãos do secretário de Agricultura da Prefeitura, Dr. Heitor Grillo, já com parecer favorável de outros departamentos municipais, o abaixo assinado que moradores de São Januário compreendendo as ruas Curuzú, Tuiuiú, Vilela, Major Fonseca, São Luiz Gonzaga, Jansen de Melo e outras, dirigiram ao General Mendes de Moraes, Prefeito do Distrito Federal, a fim de ser criada uma feira livre para a localidade, prejudicados que foram com a retirada da linha de bondes Casca-dura que se conduzia com facilidade, a feira mais próxima, distante vários quilômetros daquele bairro.

QUARTA-FEIRA — 27

21.00 — Palestra do acadêmico Celso Vieira em uma de nossas estações radioemissoras.

QUINTA-FEIRA — 28

9.00 — Em Manguinhos: Início do Circuito Cruzeiro do Sul.

SABADO — 30

13.30 — Em Manguinhos: Demonstração de voo aerobático.

14.00 — Em Manguinhos: Início da prova "Lançamento de Mensagem".

16.00 — Em Manguinhos: Início da prova "Bombardeio com Sacos".

DOMINGO — 31

8.00 — Em Manguinhos: Início da prova "Pouso de Precisão".

10.00 — Em Manguinhos: Início da prova "Pouso de Emergência".

15.00 — Na Enseada do Flamengo: Demonstração de Paraquedismo.

20.00 — No auditório da AOT: Sessão solene de encerramento, com distribuição de prêmios aos classificados nas provas aerodesportivas. Falará o major Berilo Neves.

33.863,30.

33.863,30.

33.863,30.

33.863,30.

33.863,30.

33.863,30.

33.863,30.

33.863,30.

33.863,30.

33.863,30.

33.863,30.

33.863,30.

33.863,30.

33.863,30.

33.863,30.

33.863,30.

33.863,30.

33.863,30.

33.863,30.

33.863,30.

33.863,30.

33.863,30.

33.863,30.

33.863,30.

33.863,30.

33.863,30.

33.863,30.

33.863,30.

33.863,30.

33.863,30.

33.863,30.

33.863,30.

33.863,30.

33.863,30.

33.863,30.

33.863,30.

33.863,30.

33.863,30.

33.863,30.

33.863,30.

33.863,30.

33.863,30.

33.863,30.

33.863,30.

33.863,30.

33.863,30.

33.863,30.

33.863,30.

BANCO FINANCIAL DO BRASIL

(FUNDADO EM 5 DE JULHO DE 1938)

(Carta Patente 2.360)

Capital Realizado
Fundo de Reserva

Cr\$ 5.000.000,00
600.000,00

DEPÓSITO EM C/O	
C/C. Movimento — Sem Limite	4% a/a
C/C. Limitadas — até Cr\$ 100.000,00	5% a/a
C/C. Populares — até Cr\$ 50.000,00	6% a/a
DEPÓSITOS A PRAZO FIXO	
6 meses	6 1/2% a/a
12 meses	7 1/2% a/a
12 meses, com RENDA MENSAL	7% a/a

RUA DO OUVIDOR, 69

Telefone 23-0579
RIO DE JANEIRO

A primeira comemoração do Dia do Taquígrafo nesta Capital

A fim de assentar medidas referentes à comemoração do Dia do Taquígrafo nesta Capital, o que se dará a 7 de novembro, haverá, sábado próximo, dia 16, às 15 horas, na Sede Central da Organização Taquígráfica Brasileira, uma reunião de profissionais das Casas de Parlamento, Justiça, Autarquias, Comércio, Indústrias e outros setores, para a qual estão convocados quantos se interessarem pelo assunto.

Movimento da Agência Postal Telegráfica da A. B. I.

O movimento geral da Agência Postal Telegráfica da Casa do Jornalista continua crescendo de mês para mês, numa demonstração da capacidade e eficiência das funcionárias na tarefa destacada. Em setembro último o movimento telegráfico alcançou 9.519 unidades, distribuídas entre urbanos, interiores, urgentes, CNT, congressistas, exteriores e rádios internacionais num total de 208.663 palavras. A renda atinge a cifra de Cr\$.

Depois de um mês e meio de classe, já escreveu cartas aos parentes

Os resultados da Campanha de Educação de Adultos no Distrito Federal

A Campanha de Educação de Adultos, organizada no país pelo Governo da República, está obtendo êxito em todo o território nacional. Mesmo na Capital da República, com a participação da Secretaria Geral de Educação e Cultura, foram instaladas 630 classes de recuperação de analfabetos.

Embora funcionando há pouco tempo, os cursos do Distrito Federal estão produzindo excelentes resultados, tal o número de alunos que se matriculam naqueles cursos de educação de adultos e adolescentes.

A iniciativa da União veio ao encontro dos propósitos da atual administração municipal que pretende estender uma vasta rede de escolas comuns e supletivas pela área do Distrito Federal.

JÁ PODE ESCREVER AOS PARENTES

A reportagem tem percorrido os cursos da Campanha de

Educação de Adultos instaladas na capital da República.

As classes da campanha do Distrito Federal, superintendidas pela aludida Secretaria Municipal, estão em pleno andamento, em todas as zonas da cidade, de norte a sul.

A noite, depois das 19 horas, vê-se, em numerosas escolas municipais, tudo iluminado. Os cursos da campanha educativa, que visam arrancar os brasileiros das trevas da analfabetidade.

O repórter, passando pela Avenida Suburbana, não pôde resistir a visitar a Escola Carlos Gomes, onde funcionam dois cursos de educação de adultos. N-7, de quem saiu uma aluna, mantendo-se como aluna, curiosos. E pôde ver cerca de 70 alunos, a quase totalidade de maior de 18 anos, aprendendo a ler e a escrever, guiados pela professora dona Maria da Glória do Espírito Santo, estorçada mestra.

Um pomar de laranjeiras e de outras árvores, não pôde resistir a visitar a Escola Carlos Gomes, onde funcionam dois cursos de educação de adultos. N-7, de quem saiu uma aluna, mantendo-se como aluna, curiosos. E pôde ver cerca de 70 alunos, a quase totalidade de maior de 18 anos, aprendendo a ler e a escrever, guiados pela professora dona Maria da Glória do Espírito Santo, estorçada mestra.

Um pomar de laranjeiras e de outras árvores, não pôde resistir a visitar a Escola Carlos Gomes, onde funcionam dois cursos de educação de adultos. N-7, de quem saiu uma aluna, mantendo-se como aluna, curiosos. E pôde ver cerca de 70 alunos, a quase totalidade de maior de 18 anos, aprendendo a ler e a escrever, guiados pela professora dona Maria da Glória do Espírito Santo, estorçada mestra.

Um pomar de laranjeiras e de outras árvores, não pôde resistir a visitar a Escola Carlos Gomes, onde funcionam dois cursos de educação de adultos. N-7, de quem saiu uma aluna, mantendo-se como aluna, curiosos. E pôde ver cerca de 70 alunos, a quase totalidade de maior de 18 anos, aprendendo a ler e a escrever, guiados pela professora dona Maria da Glória do Espírito Santo, estorçada mestra.

Um pomar de laranjeiras e de outras árvores, não pôde resistir a visitar a Escola Carlos Gomes, onde funcionam dois cursos de educação de adultos. N-7, de quem saiu uma aluna, mantendo-se como aluna, curiosos. E pôde ver cerca de 70 alunos, a quase totalidade de maior de 18 anos, aprendendo a ler e a escrever, guiados pela professora dona Maria da Glória do Espírito Santo, estorçada mestra.

Um pomar de laranjeiras e de outras árvores, não pôde resistir a visitar a Escola Carlos Gomes, onde funcionam dois cursos de educação de adultos. N-7, de quem saiu uma aluna, mantendo-se como aluna, curiosos. E pôde ver cerca de 70 alunos, a quase totalidade de maior de 18 anos, aprendendo a ler e a escrever, guiados pela professora dona Maria da Glória do Espírito Santo, estorçada mestra.

Um pomar de laranjeiras e de outras árvores, não pôde resistir a visitar a Escola Carlos Gomes, onde funcionam dois cursos de educação de adultos. N-7, de quem saiu uma aluna, mantendo-se como aluna, curiosos. E pôde ver cerca de 70 alunos, a quase totalidade de maior de 18 anos, aprendendo a ler e a escrever, guiados pela professora dona Maria da Glória do Espírito Santo, estorçada mestra.

Um pomar de laranjeiras e de outras árvores, não pôde resistir a visitar a Escola Carlos Gomes, onde funcionam dois cursos de educação de adultos. N-7, de quem saiu uma aluna, mantendo-se como aluna, curiosos. E pôde ver cerca de 70 alunos, a quase totalidade de maior de 18 anos, aprendendo a ler e a escrever, guiados pela professora dona Maria da Glória do Espírito Santo, estorçada mestra.

Um pomar de laranjeiras e de outras árvores, não pôde resistir a visitar a Escola Carlos Gomes, onde funcionam dois cursos de educação de adultos. N-7, de quem saiu uma aluna, mantendo-se como aluna, curiosos. E pôde ver cerca de 70 alunos, a quase totalidade de maior de 18 anos, aprendendo a ler e a escrever, guiados pela professora dona Maria da Glória do Espírito Santo, estorçada mestra.

Um pomar de laranjeiras e de outras árvores, não pôde resistir a visitar a Escola Carlos Gomes, onde funcionam dois cursos de educação de adultos. N-7, de quem saiu uma aluna, mantendo-se como aluna, curiosos. E pôde ver cerca de 70 alunos, a quase totalidade de maior de 18 anos, aprendendo a ler e a escrever, guiados pela professora dona Maria da Glória do Espírito Santo, estorçada mestra.

Um pomar de laranjeiras e de outras árvores, não pôde resistir a visitar a Escola Carlos Gomes, onde funcionam dois cursos de educação de adultos. N-7, de quem saiu uma aluna, mantendo-se como aluna, curiosos. E pôde ver cerca de 70 alunos, a quase totalidade de maior de 18 anos, aprendendo a ler e a escrever, guiados pela professora dona Maria da Glória do Espírito Santo, estorçada mestra.

Um pomar de laranjeiras e de outras árvores, não pôde resistir a visitar a Escola Carlos Gomes, onde funcionam dois cursos de educação de adultos. N-7, de quem saiu uma aluna, mantendo-se como aluna, curiosos. E pôde ver cerca de 70 alunos, a quase totalidade de maior de 18 anos, aprendendo a ler e a escrever, guiados pela professora dona Maria da Glória do Espírito Santo, estorçada mestra.

Um pomar de laranjeiras e de outras árvores, não pôde resistir a visitar a Escola Carlos Gomes, onde funcionam dois cursos de educação de adultos. N-7, de quem saiu uma aluna, mantendo-se como aluna, curiosos. E pôde ver cerca de 70 alunos, a quase totalidade de maior de 18 anos, aprendendo a ler e a escrever, guiados pela professora dona Maria da Glória do Espírito Santo, estorçada mestra.

Um pomar de laranjeiras e de outras árvores, não pôde resistir a visitar a Escola Carlos Gomes, onde funcionam dois cursos de educação de adultos. N-7, de quem saiu uma aluna, mantendo-se como aluna, curiosos. E pôde ver cerca de 70 alunos, a quase totalidade de maior de 18 anos, aprendendo a ler e a escrever, guiados pela professora dona Maria da Glória do Espírito Santo, estorçada mestra.

Um pomar de laranjeiras e de outras árvores, não pôde resistir a visitar a Escola Carlos Gomes, onde funcionam dois cursos de educação de adultos. N-7, de quem saiu uma aluna, mantendo-se como aluna, curiosos. E pôde ver cerca de 70 alunos, a quase totalidade de maior de 18 anos, aprendendo a ler e a escrever, guiados pela professora dona Maria da Glória do Espírito Santo, estorçada mestra.

Um pomar de laranjeiras e de outras árvores, não pôde resistir a visitar a Escola Carlos Gomes, onde funcionam dois cursos de educação de adultos. N-7, de quem saiu uma aluna, mantendo-se como aluna, curiosos. E pôde ver cerca de 70 alunos, a quase totalidade de maior de 18 anos, aprendendo a ler e a escrever, guiados pela professora dona Maria da Glória do Espírito Santo, estorçada mestra.



Você não é o maquinista...

Isso quer dizer que, muitas vezes, você está sujeito a acidentes que independem da sua vontade ou interferência. Toda prudência é pouca. Ainda assim, por culpa sua ou não, você corre riscos que o poderão inutilizar temporariamente para o trabalho ou ter mesmo consequências mais graves. Esteja prevenido para enfrentar financeiramente esses riscos através de uma apólice de Acidentes Pessoais na Sul América Terrestres, Marítimos e Acidentes. Mediante taxa extremamente módica, ela garantirá sua manutenção e tratamento em caso de acidente, ou poderá ser o amparo de sua família.

9 CARTEIRAS DE SEGUROS:

- ACIDENTES DO TRABALHO
- ACIDENTES PESSOAIS
- ANIMAIS
- AUTOMÓVEIS
- FIDELIDADE E FIANÇA
- HOSPITALAR OPERATÓRIO
- INCENDIO
- TRANSPORTES
- RESPONSABILIDADE CIVIL

COM 82 CENTAVOS DIÁRIOS APENAS

VOCÊ PODERÁ MANTER UM SEGURO
DE CR\$ 100.000,00 NA SUL
AMÉRICA TERRESTRES, MARÍTIMOS
E ACIDENTES

SUL AMÉRICA TERRESTRES, MARÍTIMOS E ACIDENTES

A maior Companhia de Seguros em seu gênero da América Latina
Rio de Janeiro



GAZETA DE NOTÍCIAS

Propriedade da S. A. Gazeta de Notícias

RIO DE JANEIRO

Eduardo de Faria

Pedro Batista Martins

Márcio Teixeira

Escritório

Av. Rio Branco 181-S. 1.604

Direção e Superintendência

Gerência

Rua Teófilo Ottoni, 142

Redação

Secretaria

Esporte e Polícia

Oficina

Av. Marechal Floriano, 23

Balcão

Publicidade

Assinaturas: 12 meses, Cr\$ 330,00

6 meses, Cr\$ 200,00. Por via aérea:

12 meses, Cr\$ 240,00 — 6 meses, Cr\$ 150,00

Suplemento em língua estrangeira (semestre) por via aérea para os Estados: — 12 meses, Cr\$ 300,00 — 6 meses, Cr\$ 180,00 — 3 meses, Cr\$ 90,00. Pelo correio, porte comum: Cr\$ 120,00, 70,00 e 40,00 respectivamente.

Numero avulso — Cr\$ 8,00

O único cobrador autorizado é o Sr. Wilton Galdino da Rocha.

Livreria Francisco Alves

FUNDADA EM 1854
LIVREIROS E EDITORES
Rua do Ouvidor, 183 — Rio

Eletrocardiografia para os
sócios da A. B. I.

A diretoria da Associação Brasileira de Imprensa acaba de receber comunicação do Dr. Sampaio Leão, da instalação, em sua clínica, na Casa do Jornalista de uma seção de eletrocardiografia a cargo do especialista Dr. José Pio da Rocha. A seção funcionará às segundas, quartas e sextas-feiras das 9 às 11 horas e estará à disposição dos sócios da A. B. I. que tenham condições especiais (Cr\$ 50,00 por cardiograma com 4 derivações standard e mais Cr\$ 20,00 por derivação excêntrica), apenas como compensação das despesas da custo.

RETRATOS em 6 Minutos
NÃO TEM FILIAIS
TIRA-SE QUALQUER QUANTIDADE, CADA RETRATO
ANDRADAS, 7 POR CR\$ 1

Médicos da "Campanha Nacional
contra a Tuberculose"

Em visita a hospitais para tuberculosos de São Paulo

Os 23 alunos-médicos do Centro de Tisiologia Sanitária e Social promovido pela "Campanha Nacional contra a Tuberculose", acompanhados dos Drs. Américo Galvão e Angelo Cruz, embarcaram hoje, por via aérea, para São Paulo.

Na capital paulista os médicos da "Campanha" visitarão várias instituições hospitalares, principalmente aquelas que se destinam a assistência aos tuberculosos.

Foi elaborado o regulamento programático para a estadia dos futuros médicos.

Hoje, pela manhã — visita ao Hospital de Tuberculosos de Botafogo; a tarde — Escola de Enfermagem de São Paulo e a Faculdade de Medicina; a noite — reunião conjunta do Centro de Estudos da Divisão de Tisiologia e Seção de Tisiologia da Associação Paulista de Medicina.

Dia 15 — pela manhã, Instituto Clemente Ferreira, Serviço de Tisiologia; a tarde, Instituto de Tisiologia; a noite, reunião conjunta do Centro de Estudos da Divisão de Tisiologia e Seção de Tisiologia da Associação Paulista de Medicina.

Maravilhas gramaticais

V. Paula Reis

E JOSE DE ALENCAR E A LINGUA PORTUGUESA

Constatamos, nesta altura da questão de saber se caber realmente razão ao eminente Professor José Otília para afirmar, como o fez em sua brilhante conferência realizada no Litterário Português, que Alencar não possuía "recursos de expressão" e "correção clássica, e nem a conhecida a fundo a língua portuguesa", — com o respeito devido ao ilustre João de Deus, — pelo brilhantismo com que, em interessantíssima série de artigos, estampados nos domínios desta apreciação folha, se houve em defesa do extraordinário autor de "Iracema".

O maior valor do seu trabalho está em haver ferido de modo decisivo e seguro o assunto, procedendo ao inventário do vocabulário do imortal escritor cearense, com a paciência própria da forma afanosa, em que não se sabe o que mais admirar: se a copia de seus conhecimentos linguísticos, se a cristallina e formosa maneira de expô-los!

E isto porque, conforme sabia lida do próprio pedagogo José Otília, — mestre dos melhores, no momento, possui a língua nacional — é a virtude "possuir grande vocabulário para empregar sempre o termo exato e variar as expressões". (Manual de Estilística, pag. 92).

COINCIDÊNCIA MORFOLÓGICA DO INFINITIVO COM O FUTURO DO SUBJUNTIVO

VERBOS REGULARES: Futuro do subjuntivo: Eu amar, tu amares, ele amar, nós amarmos, vós amardes, eles amarem. — Infinitivo Pessoal: Amar, amares, amarmos, amardes, amarem. — Infinitivo Impessoal: Ser, eu, aeres tu, serdes vós, serem eles.

VERBOS IRREGULARES: Futuro do subjuntivo: Eu for, tu fores, ele for, nós formos, vós formdes, eles forem. — Infinitivo Pessoal: Ser, eu, aeres tu, serdes vós, serem eles.

Também a hipótese de um cruzamento sintático, em que houvesse transposição da forma finita para a infinitiva, em construções semelhantes, não procede, porque apenas justificável quanto a primeira pessoa do plural, como se verificará do confronto abaixo:

CRUZAMENTO SINATICO: Verbos regulares: Finito: Eu amo, tu amas, ele ama, nós amamos, vós amais, eles amam. — Infinitivo: Amar, amares, amarmos, amardes, amarem.

VERBOS REGULARES: Finito: Eu amo, tu amas, ele ama, nós amamos, vós amais, eles amam. — Infinitivo: Amar, amares, amarmos, amardes, amarem.

VERBOS REGULARES: Finito: Eu amo, tu amas, ele ama, nós amamos, vós amais, eles amam. — Infinitivo: Amar, amares, amarmos, amardes, amarem.

VERBOS REGULARES: Finito: Eu amo, tu amas, ele ama, nós amamos, vós amais, eles amam. — Infinitivo: Amar, amares, amarmos, amardes, amarem.

VERBOS REGULARES: Finito: Eu amo, tu amas, ele ama, nós amamos, vós amais, eles amam. — Infinitivo: Amar, amares, amarmos, amardes, amarem.

VERBOS REGULARES: Finito: Eu amo, tu amas, ele ama, nós amamos, vós amais, eles amam. — Infinitivo: Amar, amares, amarmos, amardes, amarem.

VERBOS REGULARES: Finito: Eu amo, tu amas, ele ama, nós amamos, vós amais, eles amam. — Infinitivo: Amar, amares, amarmos, amardes, amarem.

VERBOS REGULARES: Finito: Eu amo, tu amas, ele ama, nós amamos, vós amais, eles amam. — Infinitivo: Amar, amares, amarmos, amardes, amarem.

VERBOS REGULARES: Finito: Eu amo, tu amas, ele ama, nós amamos, vós amais, eles amam. — Infinitivo: Amar, amares, amarmos, amardes, amarem.

VERBOS REGULARES: Finito: Eu amo, tu amas, ele ama, nós amamos, vós amais, eles amam. — Infinitivo: Amar, amares, amarmos, amardes, amarem.

VERBOS REGULARES: Finito: Eu amo, tu amas, ele ama, nós amamos, vós amais, eles amam. — Infinitivo: Amar, amares, amarmos, amardes, amarem.

VERBOS REGULARES: Finito: Eu amo, tu amas, ele ama, nós amamos, vós amais, eles amam. — Infinitivo: Amar, amares, amarmos, amardes, amarem.

Para a defesa dos direitos fundamentais do homem

Ressaltada por Sullivan a luta em torno do conceito de dignidade humana

DURHAM, New Hampshire. — (USIS) — O secretário da Marinha, John L. Sullivan, em discurso pronunciado na Universidade de New Hampshire, disse que enquanto a natureza humana não sofrer modificação, os Estados Unidos e as demais nações livres devem permanecer alertas e preparados para defender os direitos fundamentais do homem.

"A luta pela conservação do conceito de dignidade humana nunca tem fim porque enquanto a natureza humana não se modificar, de tempos em tempos surgirão indivíduos ou grupos para ameaçá-la".

Prossiguiu, Sullivan, disse haver hoje em dia poucos americanos que gostariam do retorno ao isolamento que precedeu a Segunda Guerra Mundial, embora esses isolacionistas "por vezes façam bastante alarde".

Pela contrária, disse "o povo americano, durante o negro inverno de 1941 e 1942, tomou a decisão de jamais voltar a consentir que nos enfraqueçamos a ponto de sermos agredidos. Nunca mais a nossa mocidade se empenhará numa guerra mundial acarretada pelo nosso desajuste em permanecermos fortes e existir espertamente".

Disse ainda Sullivan que os Estados Unidos tentam manter a sua decisão, e esboça quatro princípios cardiais como base da política exterior interpartidária norte-americana: a saber:

"1. Negociar acordos que permitam ao mundo retornar às condições de tempo de paz."

"2. Auxiliar a recuperação econômica europeia e salvar a Europa não somente do comunismo, como também do caos e da anarquia, evitando desta forma o isolacionismo político, econômico e cultural dos Estados Unidos."

"3. Opor-se os governos, partidos ou grupos políticos que tentarem conquistar outras nações pela agressão direta ou indireta, ou prolongar a miséria humana para servir a fins políticos."

"4. Manter forças suficientes à nossa disposição para a auto-defesa individual ou coletiva, em conformidade com a Carta das Nações Unidas."

ROUPAS USADAS

Compramos a domicílio e pagamos o justo valor

Telefone: 22-8016

TENDES GRIPPE?
TOMAE O LEGITIMO
ALLIUM SATIVUM
DE
COELHO BARBOSA & C^{os}
FARMÁCIA - Rua da Carioca, 12-24a

Ocorrências Policiais

DELEGADO DE DIA — HOJE: Dr. Fernando Schwab, Delegado Especializado de Economia Popular — Telefone da Delegacia de Dia: 42-9614.

SOCORRO URGENTE — Posto Central: 42-4042 — Encarado: 49-4664 — Panha: 30-1956 — Bangu: 835.

RÁDIO-PATRULHA: 32-4242

O "PINGENTE" FOI ARRANCADO DO ESTRIBO DO BONDE

Viajava ontem, cerca das 13 horas, como "pingente", em um bonde linha, Engenho de Dentro, quando o mesmo transitava pela rua São Francisco Xavier, o garçom Adelino Moreira Junior, português, branco, casado, de 24 anos, residente na rua Hermenegildo de Barros, 51, quando inesperadamente foi arrancado do estribo, pelo auto camião 7-69-55 e atirado sob as rodas do bonde, tendo morte instantânea.

O motorista imprimindo maior velocidade ao veículo, evadiu-se atropelando ainda o menor Osvaldo Gomes da Silva, brasileiro, branco, de 19 anos, residente na rua Bela Vista, 272, que recebeu escoriações generalizadas, sendo medicado no H. P. S.

O corpo do infeliz homem foi removido com guia das autoridades policiais do 19º distrito, para o I. M. L.

ATROPELADO POR AUTO

As 1440 horas de ontem o investigador de serviço no Hospital Pronto Socorro, prendeu naquele nosocomio, Angelo Ferreira da Silva, português, branco, de 30 anos, casado, alfabetado, residente na rua Marquês de Valença, 67 casa 1. O delicto em questão aconteceu antes, quando na direção do auto de sua propriedade, licenciado n. 83-20, atropelara na rua Haddock Lobo, esquina da rua Afonso Pena, Severino Caldeira, espanhol, branco, casado, de 56 anos, morador na rua Afonso Pena, 101, apartamento, 401.

A vítima que sofreu fratura da perna esquerda, foi conduzida ao hospital pelo motorista causador do desastre, sendo logo após internada na Beneficência Espanhola.

O motorista foi autuado pelas autoridades do 15º Distrito Policial.

O MENOR FOI COLHIDO PELO REBOQUE DO BONDE

Precisamente às 12,20 horas de ontem, o menor Valter Assatidino, brasileiro, branco, de 16 anos, residente na rua Visconde da Gavea, 99, apartamento, 6, foi colhido pelo reboque n. 1.008

ANTIGUIDADES

CASA ANGLO-AMERICANA

ANTIGUIDADES LTDA.

COMPRE E VENDE

Rua da Assembleia, 73

TEL. 22-944

2 MILHÕES DE CRUZEIROS

AMANHÃ

LOTERIA-FEDERAL

RECITAL DE POESIA

Neg. Sérgio da Associação Brasileira de Imprensa, Sérgio de Medeiros das um recital hoje, às 17 horas.

Poesia mostra a grande expressão na literatura, sendo de todos os produtos de riqueza cultural, mais "cristã" e "fundamental" que o de Suprema Tribunal e dá mais a ideia de uma bela e a mulher.

GOLDOFORMINA

Para males do fígado, baço, rins e ácido urico. Entre os bons, este é o melhor

ENERGEINA

TÔNICO DO CÉREBRO
TÔNICO DOS MÚSCULOS
TÔNICO DOS NERVOS

NO VERÃO
OU NO INVERNO..
ANTARCTICA



Em qualquer ocasião, e a qualquer momento, a cerveja ANTARCTICA é a bebida indispensável e tradicional dos lares brasileiros. Por seu baixo teor alcoólico, de apenas 30 gramas por litro, e seu delicioso paladar, a cerveja ANTARCTICA é perfeita complemento de elegância e bom gosto.



UM PRODUTO DA
ANTARCTICA

SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

Sra. Teresa Guilhem — Transcorreu hoje, o aniversário natalício da Sra. Teresa Guilhem, esposa do Sr. Aldir Aristides Guilhem, alto funcionário do Ministério da Marinha. Figura de destaque na sociedade carioca, desfrutando de largo círculo de relações, a aniversariante terá ensaio de, através das felicitações que por certo lhe serão enviadas, verificar o alto grau de estima e consideração de que merecidamente desfruta.

Dr. Bolívar Caldas Barreto — A data de hoje, assinala o aniversário do Dr. Bolívar Caldas Barreto, Antigo governador da Imprensa, e atualmente é atualmente comerciante de nossa praça, proprietário do "Café Comerciais". Desportista de fibra, é diretor do "Esporte" do Olímpico Clube, já tendo mesmo ocupado a alta presidência, e outros postos de relevância. Seus amigos e colegas, prestando-lhe significativa homenagem, oferecem-lhe um coquetel de cordialidade.

FAZEM ANOS HOJE

SENHORES:

Sra. Leonor de Campos Barbosa, esposa do Sr. Artur Barbosa, diretor da "Tribuna de Petrópolis".

A veneranda Senhora D. Maria Pedreira Abdon da Silva, viúva do Sr. José Abdon da Silva.

Sra. Lourdes Andrade de Castro Nunes, esposa do Dr. Gilberto de Castro Nunes, advogado da Caixa Econômica.

SENHORES:

Dr. Bello de Faria Beirão, ex-presidente do Instituto dos Industriais.

Sr. Henrique Gigante, da administração do "O Globo", e do "Jornal de Esportes".

Sr. Paulo Tacla, antigo profissional da Imprensa.

Dr. Josué de Castro Nunes, Ministro do Supremo Federal.

Dr. Júlio do Vale Pereira, funcionário aposentado da Secretaria do Senado.

Sr. André Carrasconi, diretor de "Folha Carioca".

Dr. Frederico Carlos Eyer, lente da cadeira de clínica odontológica da Faculdade Nacional de Medicina.

Nosso confrade Garcia de Moraes, do "Diário de Notícias".

FESTAS

Olimpico Clube — Como parte do programa comemorativo do terceiro aniversário de sua fundação, o Olimpico Clube fará realizar em seu Departamento Social, na próxima terça-feira, às 20 horas, um grande jantar de confraternização. Nessa oportunidade, será feita a entrega das medalhas aos campeões de futebol (Campeonato de Veteranos), tênis de mesa e xadrez. Tomarão parte no ágape, além dos dirigentes e associados do grêmio da Rua Alvaro Alvim, pessoas gradas especialmente convidadas.

EXPOSIÇÕES

2º Salão de Cerâmica Brasileira — A Sociedade dos Artistas Nacionais vai realizar amanhã, sábado, às 15 horas, o 2º Salão de Cerâmica Brasileira, apresentado pelo pintor-ceramista Djalmir de Vincenzi no Museu Nacional de Belas Artes.

Para a inauguração dê-se certo recebemos atencioso convite.

IN MEMORIAM

Dr. Teodoro Sampaio — A data de hoje assinala o falecimento do Dr. Teodoro Sampaio, nome que se acha ligado a nossa engenharia pelas obras e estudos notáveis; cientista de larga projeção deixara, ainda, inúmeros trabalhos que evidenciam o seu talento de escol, sobre o indianismo e a etnologia brasileira.

A Exma. Viúva Teodoro Sampaio, manda rezar, hoje, às 8 horas, no Convento de Santo Antônio, uma missa à memória do ilustre brasileiro.

Novos programas
Amplio noticiário esportivo
Novelas em diversos
horáriosP.R.C. - 8
RÁDIO GUANABARA

Av. Treze de Maio n.º 23-25.º andar - Rio de Janeiro

A MELHOR RENDA
Banco União Comercial S/A
ASSEMBLEIA, 11
Capital e Reservas
Cr\$ 22.887.733,00

OUÇA, PELA ONDA DA SUAPRA 9

às 21 horas,

"SHOW CINDERELA"

com os "astros" da

RÁDIO MAYRINK VEIGA

num grande desfile apresentado pelas

"PASSAS CINDERELA"

— A VENDA EM TODA A PARTE

"LADY GODIVA"
E SEUS INTERPRETES

A Companhia Procópio Ferreira encenou uma peça das mais interessantes — Lady Godiva, em três atos, do escritor Guilherme Figueiredo, apenas com três personagens: Arnaldo, pelo ator Rodolfo Arena; Maria, pela festejada atriz Alma F. O. e Henrique, pelo grande e popular artista Procópio.

Em outro ensaio, analisaremos essa exibição, recomendando-a, de logo, ao grande público.

RECITAL PORTUGUES

Está marcado para hoje, às 17 horas, no Auditório da Associação Brasileira de Imprensa, o recital da consagrada poetisa e declamadora Selenê de Medeiros, cujo primeiro livro Alvorada foi elogiado, calorosamente, pela crítica.

O programa, em duas partes, apresenta diversas produções em verso, do exato escritor balana.

O EXITO DOS ARTISTAS PORTUGUESES

Em obediente às leis trabalhistas não haverá espetáculo hoje, no Carlos Gomes, para descanso dos artistas. Voltará no cartaz, amanhã, em duas sessões, às 20 e 22 horas, a luxuosa e engraçada revista em 2 atos e 23 quadros, "Se aquilo que a gente sente", original do Alberto Barboza, José e Luiz Galhardo Filho, com música de Fernando de Carvalho, Raul Ferrão e Carlos Dias. Os principais papéis da afortunada revista, que está alcançando êxito singular no Carlos Gomes, estão confiados a Irene Izidro, Antônio Silva, Ribelinho, João Villaret, José Silva, Carlos Alves, João Pio e outros. "Bebê" e "Filigranas" são os dois finais de atos, entusiasmamente aplaudidos todas as noites.

PARA TODOS OS GOSTOS

Uma das qualidades que mais têm distinguido o original de Silveira Sampaio — "A Inveniência de Ser Espôsa", é a inteligência com que foi feito. Efectivamente diante dessa peça tão espirituosa quanto maliciosa, o espectador não sabe o que mais admirar: Se a sinceridade e intenções com que os autores sublimam os seus papéis, se a finura do texto, onde o autor lhes proporciona essa boa oportunidade de brilharem como intérpretes. Alméc, Silveira Sampaio, Laura Suarez e Flávio Cordeiro são inextinguíveis nesta peça que o público do Teatrino Intimo do Leme não se cansa de aplaudir.

ESPECTACULOS

CARLOS GOMES — Se aquilo que a gente sente, pela Companhia Portuguesa de Revistas e Operetas, às 20 e 22 horas.

RECREIO — Chuva em Revista, pela Companhia Valtier Pinto, às 20 e 22 horas.

SERRADOR — Lady Godiva, pela Companhia Procópio Ferreira, hoje, às 20 e 22 horas.

GINASTICO — Se Nós Três, pelos Artistas Unidos, às 21 horas.

RIVAL — A Marquesa de Campos, pela Companhia Alda Garrido, às 20 e 22 horas.

GLORIA — Os Homens, pela Companhia Oulton, às 21 horas.

REGINA — Mulheres, pela Companhia Dulcina-Clá, às 20 e 22 horas.

TEATRINHO INTIMO — Ele, Ela e o outro, pela Companhia Alméc, às 21 horas.

FENIX — Sonata de 4 mãos, pela Companhia Sandro, às 21 horas.

Toda a correspondência dirigida a esta seção deve ser entregue, de hoje, em diante a Avenida Rio Branco, 181 - 6º andar - sala 604.

RADIO

Significativas homenagens serão prestadas hoje, ao rádio-ginasta, Professor Oswaldo Diniz Magalhães, pioneiro da cultura física pelo rádio, em comemoração à passagem do seu aniversário natalício.

A "Festa da Alvorada", realizara-se hoje, das 6.10 às 8 horas da manhã, no Teatro Carlos Gomes, com o programa seguinte:

Préfixo da PRE-3 — Alvorada, de LO SCHIAVO, e Profetia, de IL GUARA. NL de Carlos Gomes — Palavras do locutor MEIRA FILHO — "HINO DA GINASTICA" — cantado em coro pelos rádio-ginastas presentes — "UMA APROPRIAÇÃO JOVIAL" — por Antônio Nilo Borges — CANTO PELO ORFEAO PORTUGUES — "O Ferrol", de Vila-Lobos — SAUDAÇÃO pelo Professor CARLOS HENRIQUE LILIBERALLI, em nome da "A. R. G." de São Paulo — CANTO PELO ORFEAO PORTUGUES — "Marin-gá", de Joubert de Carvalho (Solista: Antônio Gouveia Alexandrino) — SAUDAÇÃO ao Professor OSWALDO DINIZ MAGALHAES, pelo rádio-ginasta, Dr. ED-MYLSON PERDIGAO NOGUEIRA — CANTO PELO ORFEAO PORTUGUES — "Rapsódia Portuguesa", de A. Joyce (Solistas: Antônio Gouveia Alexandrino e A. N. Borges) — Palavras da RÁDIO GLOBO — ORAÇÃO do Professor OSWALDO DINIZ MAGALHAES — "HINO DA GINASTICA" — cantado em coro pelos presentes.

Préfixo da PRE-3 — Alvorada, de LO SCHIAVO, e Profetia, de IL GUARA. NL de Carlos Gomes — Palavras do locutor MEIRA FILHO — "HINO DA GINASTICA" — cantado em coro pelos rádio-ginastas presentes — "UMA APROPRIAÇÃO JOVIAL" — por Antônio Nilo Borges — CANTO PELO ORFEAO PORTUGUES — "O Ferrol", de Vila-Lobos — SAUDAÇÃO pelo Professor CARLOS HENRIQUE LILIBERALLI, em nome da "A. R. G." de São Paulo — CANTO PELO ORFEAO PORTUGUES — "Marin-gá", de Joubert de Carvalho (Solista: Antônio Gouveia Alexandrino) — SAUDAÇÃO ao Professor OSWALDO DINIZ MAGALHAES, pelo rádio-ginasta, Dr. ED-MYLSON PERDIGAO NOGUEIRA — CANTO PELO ORFEAO PORTUGUES — "Rapsódia Portuguesa", de A. Joyce (Solistas: Antônio Gouveia Alexandrino e A. N. Borges) — Palavras da RÁDIO GLOBO — ORAÇÃO do Professor OSWALDO DINIZ MAGALHAES — "HINO DA GINASTICA" — cantado em coro pelos presentes.

CINEMA

MARIA DUVAL VEM AÍ EM OUTRO GRANDE FILME

Está bem próximo o lançamento de mais um notável produção dos Estúdios São Miguel, a consagrada marca argentina que ainda há pouco, nos deu "Madame Bovary", com Mecha Ortiz.

Maria Duval forma com Enrique A. Diosdado e Aida Luz, o trio central de "A Honra dos Homens", um celulóide que tem a recomendção da capacidade do autor de seu argumento, o laureado pelo prêmio Nobel, Jacinto Benavente e a direção de Carlos Schlieper. Esse o grandioso espetáculo que estará em breve nas telas do Rio, para gozdo de nosso público a mais uma vitória da cinematografia portenha.

CINEMA INFANTIL NA A. B. I.

Realiza-se no próximo domingo, 17 do corrente, às 10 horas, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, a sessão cinematográfica infantil dedicada aos filhos dos associados. A sessão será iniciada com um "show", seguindo-se a exibição de um programa de filmes próprios para crianças. O ingresso será feito com a apresentação da carteira social.

CARTAZ DO DIA
CINELANDIA - CENTRO E BAIRROS

METRO-PASSEIO — "Punhos de Ouro", com Mickey Rooney, Brian Donlevy e Ann Blyth.

PLAZA — "Expresso para Berlim", com Merle Oberon, Robert Ryan, Paul Lukas e Charles Korvin.

PALACIO — "O fim do Rio", com Bibi Ferreira, Sabu e Esmond Knight.

PATHE — Benjamim, Gigli, em "Não me esqueças".

ODEON — "O Anjo e o Malvado", com John Wayne, Gail Russell e Barry Carey.

VITORIA — "Jassy", com Margaret Lockwood, Patricia Roc e Dennis Price.

SAO CARLOS — "E com este que se vai", com Oscarito. Em sessões especiais, às 10 e 11 horas: "Tributos Sexuais" (filme educativo).

IMPERIO — "Mãe", com Alma Flor, Bené Nunes e Manuel Vieira.

REX — "Obrigado, Doutor!", com Rodolfo Mayer, Lourdinha Bittencourt e Hebe Guimaraes.

CAPITOLIO — Sessões passatem-pio: shorts, comédias, jornais, etc.

PARISIENSE — "Minha Vida e Meus Amores", com Betty Hutton.

CINEAC-TRIAXION — Sessões passatem-pio: Jornais, desenhos, shorts, comédias e variedades.

COLONIAL — "Expresso para Berlim", com Merle Oberon, Robert Ryan, Paul Lukas e Charles Korvin.

SAO LUIZ — "Jassy", com Margaret Lockwood, Patricia Roc e Dennis Price.

SAO JOSE — "Os melhores anos de nossa vida", com Mirna Loy, Dana Andrews e Fredric March.

ELDORADO — "Reconciliação", com Rodolfo Mayer, Lourdinha Bittencourt e Hebe Guimaraes.

REPUBLICA — "Expresso para Berlim", com Merle Oberon, Robert Ryan, Paul Lukas e Charles Korvin.

OLIMPIA — "Palácio Selvagem", com Gaiascelos Oculi.

MODERNO — "Dois malandros e uma garota" e "Gratitudes de improviso".

METRO-COPACABANA — "Punhos de Ouro", com Mickey Rooney, Brian Donlevy e Ann Blyth.

STAIR — "Expresso para Berlim", com Merle Oberon, Robert Ryan, Paul Lukas e Charles Korvin.

RIAX — "O fim do Rio", com Bibi Ferreira, Sabu e Esmond Knight.

IPANEMA — "O Anjo e o Malvado", com John Wayne, Gail Russell e Barry Carey.

ASTORIA — "Expresso para Berlim", com Merle Oberon, Robert Ryan, Paul Lukas e Charles Korvin.

ROXY — "Jassy", com Margaret Lockwood, Patricia Roc e Dennis Price.

CINEMINHA DO LEME — Variedades para crianças, a partir das 12 horas.

CI-EMINHA JARDEL (Copacabana) — Cinema infantil, a partir das 14 horas.

AMERICANO — "Torna a Sorrento".

PIRAJA — "Jassy", com Margaret Lockwood, Patricia Roc e Dennis Price.

METRO-TIJUCA — "Punhos de Ouro", com Mickey Rooney, Brian Donlevy e Ann Blyth.

OLINDA — "Expresso para Berlim", com Merle Oberon, Paul Lukas e Robert Ryan.

CARIOCA — "Jassy", com Margaret Lockwood, Patricia Roc e Dennis Price.

AMERICA — "O fim do Rio", com Sabu, Bibi Ferreira e Esmond Knight.

RITZ — "Expresso para Berlim", com Merle Oberon, Paul Lukas e Robert Ryan.

AVENIDA — "Obrigado, Doutor!", com Rodolfo Mayer, Lourdinha Bittencourt e Hebe Guimaraes.

FLUMINENSE — "Os Paulelos Dorcas".

SAO CRISTOVÃO — "A Cantora de Marrocos".

VILA ISABEL — "Exato, de amor".

BANDEIRA — "Encontro desencantado" e "Bandeirinhas do sul".

RIO BRANCO — "Agora se começa a felicidade".

CENTENARIO — "Rei sem coroa" e "O gôlo do mal".

D. PEDRO — "Ouro no bolso" e "Crime no presídio".

MARACANA — "Lafite, o ladrão".

MEIER — "Casablanca" e "Gillespie em perigo".

MASCOTE — "Expresso para Berlim", com Merle Oberon, Paul Lukas e Robert Ryan.

MONTE CASTELO — "Meu, com Alma Flor".

COLSEU — "Suborno" e "Palácio Selvagem".

ALFA — "Uma Noite no Palácio" e "Trovoa a Cavalo".

VAZ LOBO — "Trágica inocência" e "Bancando de gangster".

IRAJÁ — "Lanceiros da Índia" e "O vingador desconhecido".

EM NITEROI

RIO BRANCO — "Farrapo Humano", com Ray Milland, e "A volta de Cisco Kid", com Duncan Renaldo.

ICARAI — "O fim do Rio", com Bibi Ferreira, Sabu e Esmond Knight.

EDEN — "Testamento mouro" e "Os amores de um toureiro" e "A sombra do terror" (serie).

IMPERIAL — "Sua única saída", com Teresa Wright, e "A Sangue e Espada", 12 e 13 eps.

BRASIL — Dorothy Lamour, em "A Ilha da Maldição".

PARA TODOS — "Querida Suzana", com Silvino Neto.

PALACE — "Narciso negro", com Deborah Kerr.

MANDARO — "A marca do Zorro", com Tyrone Power.

ODEON — "Obrigado, Doutor!", com Rodolfo Mayer, Lourdinha Bittencourt e Hebe Guimaraes.

RÁDIOS

Rádio-vitrolas automáticas, vitrolas, pilhas, reformas, consertos em geral.

38, Rua 7 de Setembro, 38

TEL. 22-5652

AGENCIA PHILIPS-PRILCO

De RUY LEAL

Assistência Cirúrgico-Dentária

DENTADURAS PERFEITAS

Método especial de moldagem pelo processo do

DR. DOMINGOS LOUREIRO

GARANTIA ABSOLUTA

DENTADURAS EM 2 DIAS

CONCERTOS EM 4 HORAS

Av. Mar. Floriano, 87-sob.

Das 8 às 21 horas

DR. JOSE DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO

HOMEM

R. do Rosário 98 - das 15, às 17

ESCOLA NACIONAL DE MUSICA



QUARTA-FEIRA, 20, ÀS 21 HORAS

ÚNICO RECITAL

GIGLI

PATROCINADO POR PALERMO, IRMÃO & CIA.

Irradiado pela P.R.F.-4 - Rádio Jornal do Brasil

BILHETES À VENDA: PALERMO, IRMÃO & CIA.

AV. 13 DE MAIO, 98-B (GALERIA CRUZEIRO)

NOVO E GRANDIOSO "BIG" PROGRAMA DO CINEAC!!!

NOVA ESTREIA!

DONALD

O INSETO AVENTUREIRO

notável charge de DICKNEY

PELO FARO VAO A CAÇA

Esportivo

VASCO X BANGU

Esportes

HOLLYWOOD EM PARADA

novas vistas

GAROTAS CALIFORNIA

DESFILE

OMUNDO EM REVISTA

VIA AEREA

NOTICIAS DO DIA

PELA ÚNICA SESSÃO DE

CINEAC

em CASA

Extra!

NO TURBILHÃO DA GUERRA FRIA

NA TRILHA DOS "BOCAS NEGRAS"

em busca do Tio Fernando

OS 3 PATETAS

na super comédia

MACAQUES PARLAPATICES

100% de DOMINGOS DESDE 9 HK

Matinees Infantis

GAZETA JURIDICA

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA 4ª VARA DE FAMÍLIA

EDITAL DE CITAÇÃO, passado a requerimento de D. Dilly Botelho Marques, contra Archimedes Rocha Marques, com o prazo de (45) quarenta e cinco dias, na forma abaixo:

O Doutor Vicente de Faria Coelho, Juiz de Direito da 4ª Vara de Família do Distrito Federal, etc., FAZ SABER aos que este virem ou dele conhecimento tiverem que pelo presente cita, com o prazo de (45) quarenta e cinco dias a Archimedes Rocha Marques, por todo o conteúdo da mesma, nos termos da petição e despacho, que se seguem transcritos: — **Petição de folhas dois:** — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Quarta Vara de Família, — Diz, D. DILLY BOTELHO MARQUES, brasileira, casada, comerciante, residente à Rua Pontes Corréa, nº 132 — apto. 202, nesta cidade, por seu advogado abaixo assinado, que, nos termos do artigo 316, do Código Civil, quer, propor, como de fato propõe, contra seu marido ARCHIMEDES ROCHA MARQUES, brasileiro, clurgião-dentista, residente em lugar ignorado, o que a Suplicante afirma para todos os efeitos de direito e cumprimento, do disposto nos artigos 177, nº 1 e 178, números I e IV e seus parágrafos, do Código de Processo Civil, uma ação ordinária de despejo, com fundamento no artigo 317, número IV, do citado Código Civil. — A Suplicante, por estar separada, do fato, de seu marido há cerca de treze anos, deixa de apresentar alvará de separação de corpos porque sua dispensa tem sido entendida, pela jurisprudência e pela doutrina, por não o considerar essencial para a mesma ação, assim, requerendo, expõe, a V. Exa. as razões com que justifica e fundamenta seu pedido, pela forma seguinte e o que PROVARA: — 1º) — Que se casou com o Suplicado, ARCHIMEDES ROCHA MARQUES, em 26 de novembro de 1928 — (documento junt. nº 1), na cidade de Macuco, Estado do Rio de Janeiro, havendo, desse matrimônio, dois filhos, ainda menores, sendo uma menina, nascida na cidade de Friburgo, Estado do Rio de Janeiro, em 1º de outubro de 1929 (documento nº 2), e um menino, nascido nesta capital, em 27 de maio de 1931 (documento nº 3), os quais sempre permaneceram na posse e sob guarda e amparo da Suplicante, como ainda se encontram, presentemente. — 2º) — Que, quando se casou, algum tempo na cidade de Duas Barras, Estado do Rio de Janeiro, transferindo-se, depois, o casal para a cidade de Friburgo, no mesmo Estado, onde permaneceu grande parte do ano de 1929 e todo o ano de 1930, nascendo, naquela cidade a filha do casal (documento nº 2), segundo, declarou no item 1º da presente. — Em 1931 se transfere, o casal, para esta capital, indo residir à Rua Pereira Siqueira nº 17, em casa de Tios da Suplicante, onde nasceu o filho do casal, (documento nº 3), aludido no item 1º desta. — 3º) — Que, já por essa época, quer em Friburgo, quer nesta cidade, a vida do casal, constante e lamentável de desgosto, entregando-se, ele, de modo assustador, ao vício da embriaguez, o que tornou impossível, por grandemente incômoda, sua permanência em casa dos Tios da Suplicante, acima mencionada, embora, pelas razões descritas acima, houvesse necessidade da hospedagem que desfrutava, o casal, já então lutando com sérias dificuldades. — Os referidos Tios, da Suplicante, porém, possuidores de recursos e muito dedicados a mesma, tentando salvar a situação do casal e de seus respectivos filhos, ainda, por algum tempo, forneceram auxílio pecuniário para pagamento da aluguel de um consultório dentário, no centro da cidade, concorrendo, assim, para que o Suplicado, exercesse sua profissão em benefício da família, que constituía. — Esses Tios, pessoas de grande destaque social, são os que, na inclusa certidão de casamento (doc. nº 1), aparecem como as duas primeiras testemunhas do respectivo ato. — 4º) — Que, então, passou o casal, a residir em São Cristóvão, à Rua São Luiz Gonzaga. — Outras residências teve, posteriormente, o casal, inclusive, até em Estação de Inhaúma, de onde se mudou para uma dependência nos fundos do prédio, à Rua Haddock Lobo, que, presentemente, tem o número 367. Isto, em princípios do ano de 1934. — Pouco tempo após a instalação na referida Rua Haddock Lobo, a Suplicante, que continuava com sua vida de desgosto, já esgotada, indiferente à situação de sua família, que sofria sérias dificuldades e estava sendo auxiliada, por parentes da Suplicante, conforme referência feita no item 3º desta, sem qualquer motivo, voluntariamente abandona, pela primeira vez, o lar conjugal. — 5º) — Que, desaparecendo, nunca procurou a esposa e seus filhos, como, também, jamais lhes enviou qualquer auxílio, os quais ficaram em situação de grandes e compreensíveis dificuldades. — Não podendo, a Suplicante, se manter e a seus dois filhos menores, e, não querendo continuar a sacrificar seus parentes, já aludidos, foi obrigada a recolher-se à casa de seus pais, residentes na Cidade de Macuco, onde se casou, ficando, a residir, lá, nos seus pais, com seus dois filhos. — Ao findar-se o citado ano de 1934, reaparece, na mesma com, digamos, mesma cidade de Macuco, o Suplicado. — Ante entendimentos havidos e a interferência de pessoas amigas e parentes, todos confiantes nas promessas feitas pelo Suplicado, quanto à modificação em sua conduta, renuncia, de novo, o casal com seus dois filhos, indo residir em um sítio localizado nas proximidades, na cidade de Itacaram, também no Estado do Rio de Janeiro, assim a Suplicante, com sua resolução, mais uma prova de seu espírito de abnegação e má abnegação. — 6º) — Que, infelizmente, pouco durou essa residência, em Itacaram, pois, cerca de dois meses

ou três após, ainda em princípios do ano de 1935, com o fizera, antes, o Suplicado, sem qualquer razão, de novo, abandona voluntariamente o lar conjugal, já então para nunca mais a ele voltar, deixando, portanto, desde o citado princípio do ano de 1935, a esposa e os filhos do casal, em absoluto abandono, moral e material, o que ainda perdura, presentemente, por conseguinte há cerca de treze anos continuos. — Indiferente à situação da família, que constituía, e aos sacrifícios da Suplicante, que suportou maus tratos, máxime quando se encontrava, ele, em estado de embriaguez, nunca, após definitivamente haver abandonado o lar, durante esses treze anos continuos, procurou, o Suplicado, por qualquer meio, amparar a esposa e seus filhos, ou lhes dar qualquer assistência, os quais, novamente, voltam a residir em casa dos pais da Suplicante, em a cidade de Macuco, já referida, e às expensas dos mesmos, sendo que, pouco tempo após sua chegada, naquela cidade, faleceu seu pai, continuando, porém, a Suplicante em companhia de sua mãe, na mesma localidade. — 7º) — Que, após a morte de seu pai, ocorrida em abril de 1935, alguns anos depois, já em 1938, a Suplicante, em companhia de seus dois filhos, se transfere para esta capital, indo residir, novamente, à Rua Pereira Siqueira nº 17, em casa de seus Tios, já aludidos no item 3º da presente, passando, então, a Suplicante a trabalhar, para sustentação própria e de seus filhos, no comércio, em consultório clínico, como ainda em trabalhos de bordados e costuras. — Mais, digo, mais tarde, em meados de 1940, o Tio da Suplicante, acima indicado, pessoa de alto conceito social, literário e político, pois foi deputado e senador, repubblicano histórico, membro da constituinte de 1891, cujo nome consta da inclusa certidão de seu casamento (doc. nº 1), como primeira testemunha do respectivo ato, consegue colocar a Suplicante no Instituto do Açúcar e Alcool, onde ainda é funcionária. — Até hoje continua a ser ignorada, do paradeiro do Suplicado apesar de, pelo ano de 1942, ter sido informada, por pessoas de suas relações que, por várias vezes, fora de visto que, capital, como estar, aqui residindo, nunca havendo, porém, o Suplicado, procurado a Suplicante e seus filhos, o que sucede há cerca de treze anos, a contar dos princípios de 1935, como se afirma no item 5º desta. — 8º) — Que, desfeito o lar conjugal pelo abandono voluntário do Suplicado, positivamente, durante treze anos continuos, é de esclarecer não ter ele razão alguma para tal procedimento, pelo contrário, pelo que na presente já se fez referência, sua conduta como chefe de família foi a mais lastimável possível. — Quanto a Suplicante, como esposa e mãe, moça de esmerada educação e prestando instrução, demonstrou, altamente seu espírito de sacrifício, seu sentimento de abnegação pela família, seus cuidados pelo futuro dos dois filhos menores do casal, o que se evidenciou, com as necessárias provas, no item 9º desta, não só acompanhando seu marido em constantes mudanças de residência, ora em várias cidades do Estado do Rio de Janeiro, ora em várias casas desta capital, como suportando maus tratos e até agressões, da parte dele, máxime quando em estado de embriaguez. — Agora tais circunstâncias, demonstradoras de seu desvelo pela família, ainda há o seu cuidado, de sempre, haver conservado, em seu poder, os seus dois filhos menores, apesar dos sacrifícios e dificuldades, que sofria, razão por que, já após abandonada definitivamente, pelo marido, passou a trabalhar, para a sustentação própria e a de seus dois filhos, indiferente a qualquer preconceito, digo, preconceito, pois, exerceu, realmente, funções em desacordo com a sua condição, social e de moça de apuradora educação. — 9º) — Que, para bem evidenciar e provar seu zelo pela educação e pelo futuro dos dois filhos menores do casal, desde que foi abandonada pelo marido, informa a Suplicante que os tem mantido, embora à custa de grandes sacrifícios como lhe tem sido possível, dados os seus poucos recursos, em vários estabelecimentos de ensino, digo, de ensino, alguns pertencentes a instituições religiosas, o que faz farta prova com os inclusos documentos de números 4 a 13, alguns relativos a pagamentos das respectivas mensalidades, em vários anos. — Salienta, a Suplicante, que a matrícula de seu filho, no Colégio Pedro II, Internado, (doc. nº 6), foi obtida gratuitamente e, para lhe ser possível requerer a inscrição de sua filha, no Instituto de Educação, desta capital, teve ela de obter do Exmo. Sr. Dr. Juiz de Menores a necessária autorização, devido ao desaparecimento de seu marido e ao abandono, em que o mesmo deixou a família, como provado fica pelo documento, firmado por aquele Dr. Juiz e junt. à presente (doc. de nº 13). — 10º) — Que, destarte, bem e solidamente caracterizada a hipótese desta, digo, do abandono voluntário do lar conjugal, por parte do Suplicado seu marido e prevista na, artigo 317 — nº IV do Código Civil, como ainda o absoluto desamparo moral e material em que deixou a família, o que resulta, como se disse, há cerca de treze anos, continuos, pelo que, requer, a Suplicante, propondo a presente ação de despejo de seu casal, se digno, V. Exa. de acordo com o artigo 177, nº I, do Código de Processo Civil determinar a citação por edital, do Suplicado, por se encontrar ele em lugar incerto e ignorado, o que ela afirma, como o permite o artigo 173, nº I, do citado Código de Processo Civil, pedindo, mais, seja sua afirmação ratificada por termo nos autos e observadas as demais exigências de lei, para a mesma citação, de modo a se assegurar como de direito, para que, diga, para que o Suplicado, tendo ciência do que nesta se alega e requer, ofereça, no prazo legal, sua defesa, sob pena de revelia e má abnegação de lei, ficando, ele, intimado até final. — Assim, cumpridas as formalidades e exigências legais, pede e espera, a

Suplicante, sejam os presentes artigos de ação ordinária do despejo recebidos e afinal julgados provados para o efeito, de, considerada procedente a ação, ser decretado o despejo do casal com a condenação do Suplicado, marido, como conjunção culpado, como realmente o é, de permanecer em estado de abandono dos filhos do casal na posse e guarda da Suplicante, como sempre se tem mantido e ressalvado o direito, da Suplicante e a de seus filhos, como é de lei, a pensão alimentícia, afóra, outras, consignações legais e custas. — Protesta-se pelo depoimento pessoal do Suplicado, sob pena de confissão, caso ele não compareça ou, comparecendo, se recuse a depor, nos termos dos artigos 209, 229 e seu parágrafo segundo, do Código de Processo Civil, como também pela produção de prova testemunhal e documental. — O advogado abaixo assinado, está inscrito na respectiva Ordem sob nº 759 e tem seu escritório à Avenida Graça Aranha, nº 206 — 5º andar — sala 508. — Dá-se, a causa para o efeito do pagamento da taxa judiciária de valor de Cr\$ 20.000,00. — **NESTES TERMOS** — Pede deferimento com a reparadora de taxa judiciária, com treze (13) documentos, a procuração e Cr\$ 50,00, de taxa judiciária. — Rio de Janeiro, 22 de setembro de 1948. — Araceli de Brito — Advogada Inscrição 759 — Avenida Graça Aranha, 206 — 5º andar — sala 508 — Tel. 32.6118. — **Despacho de folhas dois:** — A. Afirmação a ausência, por termos nos autos, — 28-9-48, Vicente. — Termo de afirmação de ausência de folhas dezessete. — Aos vinte e nove dias do mês de setembro de mil novecentos e quarenta e oito, nesta Capital Federal e na sala das audiências, onde se achava o meritíssimo Juiz de Direito da Quarta Vara de Família, Doutor Vicente de Faria Coelho, como Escrivão substituto, diante declarado, ao comparecer D. Dilly Botelho Marques, brasileira, casada, comerciante, residente à Rua Pontes Corréa número cento e trinta e dois, apartamento duzentos e dois e de celular, digo, declarou que vinha assinar o presente termo em virtude do qual ratificava em todos os seus termos a petição de folhas dois, três, quatro e cinco, dos autos de ação ordinária de despejo que move contra seu marido Archimedes Rocha Marques, e bem assim afirmava, ao adhar-se o mesmo ausente em lugar incerto e não sabido. — E de com, assim o dissessem e procedessem, lavrei o presente termo que, digo, que depois de lido e achado conforme, val devidamente assinado. — Eu, Walter Neno Rosa, Escrivão substituto, datilografar, e subscrevo no impedimento ocasional do Escrivão. — Vicente de Faria Coelho. — Dilly Botelho Marques. — **Despacho de folhas dezessete:** — Expeça-se edital de citação com o prazo de 45 dias. — 30-9-48. — Vicente. — B. para que chegue ao conhecimento do interessado, foi passado o presente termo que será afixado no lugar do costume e publicado na forma da lei, em virtude do qual, fica o Suplicado citado para, no prazo de dez (10) dias, contestar a ação ordinária de despejo que aquela, digo, aquela lhe move, prazo este, que será contado após o término do prazo da citação. — O que se cumpria observadas as formalidades legais, identificando ainda ao Suplicado, de que este Juiz funciona na Rua D. Manoel, número (25) vinte e cinco, (1º) primeiro andar. — Dado e passado nesta Capital Federal, aos quatro de outubro de mil novecentos e quarenta e oito. — Eu, (a) Maria de Sousa Almeida, Escrivão auxiliar, datilografar. — E eu, (a) Walter Neno Rosa, Escrivão substituto, subscrevo e assino. — O Juiz de Direito, Vicente de Faria Coelho. — Está conforme ao original. — Rio 4-10-48. — Walter Neno Rosa.

JUIZO DE DIREITO DA DÉCIMA SEGUNDA VARA CIVIL

EDITAL de citação, com o prazo de trinta dias, extraído dos autos da ação de despejo requerida por Alberto Dias de Carvalho contra M. Oliveira Rocha e Companhia.

O Doutor Rizzio Affonso Pelozo Barandier, Juiz Titular desta Décima Segunda Vara Civil do Distrito Federal, capital da República dos Estados Unidos do Brasil. —

FAZ SABER a quem o presente edital vier ou dele conhecimento tiver, que pelo mesmo está sendo citada a firma M. Oliveira Rocha e Companhia, na pessoa de seu representante legal, para no prazo de cinco dias decorrido o — prazo do edital — pagar os alugueres reclamados ou desocupar a loja do prédio da Rua Carmo Neto cento e oitenta e três, sob pena de assim não fazendo, ser decretado o despejo da mencionada loja, tudo nos termos das peças adiantes transcritas. Petição inicial. — Excelentíssimo Senhor Doutor Juiz de Direito da Vara Civil. — Alberto Dias de Carvalho, brasileiro, casado, comerciante, residente à Avenida Vinte e Oito de Setembro, duzentos e nove, de lá em locação a M. Oliveira Rocha e Companhia, comerciantes, a loja de sua propriedade situada à Rua Carmo Neto, cento e oitenta e três, onde os réus se acham estabelecidos, mediante o aluguel mensal de setecentos e vinte e cinco cruzeiros. — Surede que os locatários se acham em atraso no pagamento dos alugueres e

partir de primeiro de Janeiro do ano corrente. — Por isso, pede a citação dos réus para virem responder aos termos da presente ação de despejo, a fim de serem condenados a desocupar o imóvel à sua custa. — Para os efeitos legais, dá a ação o valor de seis mil e oitocentos cruzeiros, requerendo no curso da contestação, o depoimento dos réus e inquirição de testemunhas. — Rio de Janeiro, vinte e oito de julho de mil novecentos e quarenta e oito. — (a) Graccho Aurelio, inscrição dois mil novecentos e noventa e seis. — A presente petição foi datilografada em uma folha de papel selado de um cruzeiro e noventa centavos. — Vem-se coladas três estampilhas da Taxa Judiciária, do valor total de nove cruzeiros, devidamente inutilizadas. — **DESPACHO:** — A. Cite-se. — Rio trinta de julho de mil novecentos e quarenta e oito. — (a) Rizzio Barandier. — Petição de folhas dez. — Excelentíssimo Senhor Doutor Juiz de Direito da Décima Segunda Vara Civil. — Alberto Dias de Carvalho, nos autos da ação de despejo que move contra M. Oliveira Rocha e Companhia, pede sejam os réus citados por edital com o prazo mínimo, em virtude da haver o senhor oficial de justiça certificado que os mesmos se encontram em lugar incerto e não sabido. — Rio, vinte e oito de agosto de mil novecentos e quarenta e oito. — (a) Graccho Aurelio, inscrição dois mil novecentos e noventa e seis. — A presente petição foi manuseada em uma folha de papel selado de um cruzeiro e noventa centavos. — **DESPACHO:** — I. — Rio, trinta e um de agosto de mil novecentos e quarenta e oito. — (a) Rizzio Barandier. — **DESPACHO:** — Expeçam-se editais, prazo de trinta dias. — Rio, dois de setembro de mil novecentos e quarenta e oito. — (a) Rizzio Barandier. — Para que chegue ao conhecimento da suplicada, fez o doutor Juiz expedir este e mais dois de igual teor, que serão publicados e afixados no lugar de costume. — Extraído aos vinte dias do mês de Setembro, do ano de mil novecentos e quarenta e oito. — Eu, Lacerdo Soares, Escrevivo Juramentado, o datilografar, e eu, Carlos Frederico Jovin, Escrivivo, Subscrevo. Rizzio Affonso Pelozo Barandier.

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

SENTENÇA ESTRANGEIRA

NÚMERO 1.150

Transladado do Edital de citação, com o prazo de trinta dias, expedido a requerimento de Ella Naftaniel, em solteira Ella Nemeth, para citação de seu ex-marido Adolf Naftaniel, que se encontra em lugar incerto e não sabido, para o fim abaixo declarado:

O Doutor Goulart de Oliveira, Ministro do Supremo Tribunal Federal da República dos Estados Unidos do Brasil.

Faz saber aos que o presente edital vierem ou dele conhecimento tiverem que, por parte de Ella Naftaniel, em solteira Ella Nemeth, foi dirigido ao Supremo Tribunal Federal a petição do teor seguinte: — "Papel selado — Excelentíssimo Senhor Ministro Presidente do Egrégio Supremo Tribunal Federal. — Ella Naftaniel, de nacionalidade alemã, em solteira Ella Nemeth, de prendas domésticas, divorciada pelo Tribunal de Amsterdam, Holanda, domiciliada e residente nesta Capital, na Avenida Nossa Senhora da Copacabana, número trezentos e trinta e um (231), apartamento mil e dois (1.002), — vem, respeitosamente, nos termos dos artigos cento e quarenta e quatro (144), cinco (5), e setecentos e oitenta e cinco (785) e seguintes, do Código do Processo Civil, apresentar a este Egrégio Tribunal a sentença de seu divórcio, prolatada pelo Tribunal de Amsterdam, Holanda, e a certidão do respectivo registro naquele país, — tudo por certidões passadas pelo Quinto Oficial do Registro de Títulos e Documentos desta Capital, — requerendo se digite Vossa Excelência o ordenar o processamento da competente homologação, para os fins de Direito. — Para os efeitos de taxa, dá-se a taxa o valor de Cr\$ 2.000,00 (um

mil cruzeiros). — Termos em que, P. deferimento. — Rio de Janeiro, vinte e quatro (24) de setembro de mil novecentos e quarenta e oito. — Assinado: Nelson Feltosa e Durberto Soares, Escrivos, Advogados. — **Despacho:** — A. A distribuição. — 27-9-48 (vinte e sete de setembro de mil novecentos e quarenta e oito). — Assinado: José Linhares, Presidente. — B. Sendo-me sido distribuída a referida homologação, foi-me apresentada a seguinte petição: — "Excelentíssimo Senhor Ministro Relator da Homologação nº 1.356. — Ella Naftaniel, nos autos do processo de homologação da sentença que decretou o seu divórcio de Adolf Naftaniel, prolatada pelo Tribunal de Amsterdam, Holanda, vem, em tempo, esclarecer acerca do exatidão da suplicante, que local incerto e ignorado, pelo que requer sejam expedidos os competentes editais de citação. — Termos em que, P. deferimento. — Rio de Janeiro, primeiro de outubro de mil novecentos e quarenta e oito. — Assinado: Durberto Soares Catuana, advogado 5.800". — **Despacho:** — "Junta-se os autos. — Rio, 1 de outubro de 1948 (primeiro de outubro de mil novecentos e quarenta e oito). — Assinado: Goulart de Oliveira". — Em seguida, proferi, as seguintes quatorze (14), o seguinte despacho: — "Junta-se a petição despatchada nesta data e expedam-se os editais de citação. — Rio, 1 de outubro de 1948 (primeiro de outubro de mil novecentos e quarenta e oito). — Assinado: Goulart de Oliveira". — Em virtude deste meu despacho, fica citado por editais, com o prazo de trinta dias, o executado Adolf Naftaniel, para, decorrido o decêndio legal, depois de findo o prazo marcado no presente edital, apresentar os embargos que tiver ao Pedido de homologação da sentença proferida pelo Tribunal de Amsterdam, Holanda, que decretou o divórcio da requerente com o executado Adolf Naftaniel. — Outrossim, fica também o referido executado Adolf Naftaniel, citado para acompanhar os demais termos do processo, até final de execução ciente de que, as audiências deste Juiz se realizam as quartas-feiras de cada semana, as quinze horas, no edifício do Supremo Tribunal Federal, situado à Avenida Rio Branco, 241, 1º andar. — E, para constar, mandei lavrar o presente edital, que será fixado no lugar do costume (segundo do edifício do Supremo Tribunal Federal) e publicado no Diário da Justiça e pela imprensa local para conhecimento do executado". — Dado e passado nesta Secretaria do Supremo Tribunal Federal, aos oito dias do mês de outubro de mil novecentos e quarenta e oito. — Eu, Mario Natal e Silva Oficial, mandei datilografar, conferir e assinar conforme. — E eu, Felix Coelho, Diretor Geral, subscrevo. — Assinado: Goulart de Oliveira, Ministro Relator. — Nada mais se continha em o referido edital, para aqui bem e fielmente transcritado. — O referido é verdade e dou fé. — Secretaria do Supremo Tribunal Federal, em oito de outubro de mil novecentos e quarenta e oito. — Eu, Mario Natal e Silva Oficial, conferi. — E eu, Felix Coelho, Diretor Geral, subscrevo e assino. — a) Felix Coelho. — Diretor Geral.

JUIZO DE DIREITO DA NONA VARA CIVIL

EDITAL de segunda praça (leilão) com o prazo de 10 (dez) dias, para venda do bem penhorado a LUIZ ASIAN nos autos da ação executiva que lhe move CASA BANCÁRIA ARAUJO GARCIA & CIA. LTDA. na forma abaixo:

O DOUTOR HERACLYTO FERREIRA DE QUEIROZ, Juiz de Direito da Nona Vara Civil do Distrito Federal etc., FAZ SABER — a quem o presente edital vier ou dele conhecimento tiver, que no dia 15 (quinze) de outubro próximo vindouro, às 14.30 horas (quatorze e trinta horas), no saguão do Palácio da Justiça, sito à rua D. Manoel 29 (vinte nove), será levado à segunda praça (leilão), pelo Porteiro dos Auditórios, a quem maior lance oferecer, já com o abatimento legal, os bens adiante transcritos e que foram avaliados em Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros): — "Bens em contratos à Avenida Presidente Antônio Carlos n.º 25, primeiro andar, apartamento n.º 11. Uma prensa elétrica movida a pedal, de n.º 03572, D. G. 639, com os respectivos acessórios para imprimir e prensar, está em mau estado de conservação. Avaliados em (dez mil cruzeiros)". Rio de Janeiro, 8 de julho de 1948. (a) Otacilio Nascimento Mibeli, Ernesto Babo Filho". — A fim de que chegue ao conhecimento dos interessados fiz expedir este e mais dois de igual teor, que serão publicados e afixados na forma da lei. A arrematação será a dinheiro à vista ou fiador idôneo pelo prazo de três dias. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e sete dias do mês de setembro de mil novecentos e quarenta e oito. Eu, (a) Cecília d'Assunção Vieira, escrevivo auxiliar datilografar, e eu, (a) Walter Teixeira Pinto, substituto do escrevivo subscrevo. O Juiz (a) Herclyto Ferreira de Queiroz, Transladado nesta data. Está conforme. O Escrivivo, Lasmar Antônio.

JUIZO DE DIREITO DA 2ª VARA DE ORFÃOS E SUCESSORES

EDITAL de citação do ausente Antonio Pinto Lobo (brasileiro, marítimo, casado) com D. Emilia Thomas Pinto, pelo prazo de 60 (sessenta) dias.

O Doutor ALOYSIO MARIA TEIXEIRA, Juiz de Direito da Segunda Vara de Orfãos e Sucessões do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil.

Faz saber que pelo presente edital fica o ausente Antonio Pinto Lobo citado pelo prazo de 60 (sessenta) dias, para o fim de se fazer representações nos autos do inventário dos bens deixados pelo finado José Pinto Thomas e Custódia Pinto Thomas, mãe da herdeira Emilia Thomas Pinto, esposa do mencionado ausente. E para que chegue ao conhecimento do referido ausente, Sr. Antonio Pinto Lobo, foi expedido o presente edital e outrossim, de igual teor, que será afixado no lugar do costume, ficando, outrossim, o citado cliente de que este Juiz tem sua sede no Palácio da Justiça na Rua Dom Manoel 27-45, neste Distrito Federal. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos quatorze dias do mês de Setembro do ano de mil novecentos e quarenta e oito. Eu, (assinatura legível) escrevivo juramentado o datilografar, e eu, (assinatura legível) escrevivo, subscrevo. — (a) Aloysio Maria Teixeira, Está conforme. O Escrivivo, (Assinatura legível).

SEGUNDA VARA CIVIL DO DISTRITO FEDERAL

EDITAL de primeira praça com o prazo de vinte dias

Doutor Marcelo Santiago Costa, Juiz em exercício no Juízo de Direito da Segunda Vara Civil do Distrito Federal da República dos Estados Unidos do Brasil. — **Pago público** que no dia cinco de novembro próximo, às quatorze horas e trinta minutos, no saguão do Palácio da Justiça, à Rua Dom Manoel número vinte e nove, o porteiro dos auditórios submeterá a público pregão de venda e arrematação a quem mais der além do seu valor, o crédito de vinte e cinco mil setecentos e vinte e cinco cruzeiros de que é titular Ngele Jarijura Decache, sucedido de seu espólio, contra Hilton Lima da Fonseca e sua mulher Davina Pereira da Fonseca, com garantia hipotecária dos imóveis à rua Piobello Guimarães, trinta e cinco e trinta e sete, antigos nove-D, segundo escritura de 18 de junho de 1931, lavrada em notas do tabelião do 12º Ofício desta Capital, registrada no Terceiro Ofício de Registro de Imóveis, no livro 2 "Z", sob número mil cento e noventa e oito, a folhas cinquenta e quatro, em vinte e cinco de junho de mil novecentos e trinta e um, crédito este penhorado em execução de sentença contra Ngele Jarijura Decache, sucedido por seu espólio, movida por Carlos Sarniva (atavell) e equi-

JUIZO DE DIREITO DA NONA VARA CIVIL

EDITAL de segunda praça (leilão) com o prazo de 10 (dez) dias, para venda do bem penhorado a LUIZ ASIAN nos autos da ação executiva que lhe move CASA BANCÁRIA ARAUJO GARCIA & CIA. LTDA. na forma abaixo:

O DOUTOR HERACLYTO FERREIRA DE QUEIROZ, Juiz de Direito da Nona Vara Civil do Distrito Federal etc., FAZ SABER — a quem o presente edital vier ou dele conhecimento tiver, que no dia 15 (quinze) de outubro próximo vindouro, às 14.30 horas (quatorze e trinta horas), no saguão do Palácio da Justiça, sito à rua D. Manoel 29 (vinte nove), será levado à segunda praça (leilão), pelo Porteiro dos Auditórios, a quem maior lance oferecer, já com o abatimento legal, os bens adiante transcritos e que foram avaliados em Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros): — "Bens em contratos à Avenida Presidente Antônio Carlos n.º 25, primeiro andar, apartamento n.º 11. Uma prensa elétrica movida a pedal, de n.º 03572, D. G. 639, com os respectivos acessórios para imprimir e prensar, está em mau estado de conservação. Avaliados em (dez mil cruzeiros)". Rio de Janeiro, 8 de julho de 1948. (a) Otacilio Nascimento Mibeli, Ernesto Babo Filho". — A fim de que chegue ao conhecimento dos interessados fiz expedir este e mais dois de igual teor, que serão publicados e afixados na forma da lei. A arrematação será a dinheiro à vista ou fiador idôneo pelo prazo de três dias. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e sete dias do mês de setembro de mil novecentos e quarenta e oito. Eu, (a) Cecília d'Assunção Vieira, escrevivo auxiliar datilografar, e eu, (a) Walter Teixeira Pinto, substituto do escrevivo subscrevo. O Juiz (a) Herclyto Ferreira de Queiroz, Transladado nesta data. Está conforme. O Escrivivo, Lasmar Antônio.

JUIZO DE DIREITO DA 2ª VARA DE ORFÃOS E SUCESSORES

EDITAL de citação do ausente Antonio Pinto Lobo (brasileiro, marítimo, casado) com D. Emilia Thomas Pinto, pelo prazo de 60 (sessenta) dias.

O Doutor ALOYSIO MARIA TEIXEIRA, Juiz de Direito da Segunda Vara de Orfãos e Sucessões do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil.

Faz saber que pelo presente edital fica o ausente Antonio Pinto Lobo citado pelo prazo de 60 (sessenta) dias, para o fim de se fazer representações nos autos do inventário dos bens deixados pelo finado José Pinto Thomas e Custódia Pinto Thomas, mãe da herdeira Emilia Thomas Pinto, esposa do mencionado ausente. E para que chegue ao conhecimento do referido ausente, Sr. Antonio Pinto Lobo, foi expedido o presente edital e outrossim, de igual teor, que será afixado no lugar do costume, ficando, outrossim, o citado cliente de que este Juiz tem sua sede no Palácio da Justiça na Rua Dom Manoel 27-45, neste Distrito Federal. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos quatorze dias do mês de Setembro do ano de mil novecentos e quarenta e oito. Eu, (assinatura legível) escrevivo juramentado o datilografar, e eu, (assinatura legível) escrevivo, subscrevo. — (a) Aloysio Maria Teixeira, Está conforme. O Escrivivo, (Assinatura legível).

SEGUNDA VARA CIVIL DO DISTRITO FEDERAL

EDITAL de primeira praça com o prazo de vinte dias

Doutor Marcelo Santiago Costa, Juiz em exercício no Juízo de Direito da Segunda Vara Civil do Distrito Federal da República dos Estados Unidos do Brasil. — **Pago público** que no dia cinco de novembro próximo, às quatorze horas e trinta minutos, no saguão do Palácio da Justiça, à Rua Dom Manoel número vinte e nove, o porteiro dos auditórios submeterá a público pregão de venda e arrematação a quem mais der além do seu valor, o crédito de vinte e cinco mil setecentos e vinte e cinco cruzeiros de que é titular Ngele Jarijura Decache, sucedido de seu espólio, contra Hilton Lima da Fonseca e sua mulher Davina Pereira da Fonseca, com garantia hipotecária dos imóveis à rua Piobello Guimarães, trinta e cinco e trinta e sete, antigos nove-D, segundo escritura de 18 de junho de 1931, lavrada em notas do tabelião do 12º Ofício desta Capital, registrada no Terceiro Ofício de Registro de Imóveis, no livro 2 "Z", sob número mil cento e noventa e oito, a folhas cinquenta e quatro, em vinte e cinco de junho de mil novecentos e trinta e um, crédito este penhorado em execução de sentença contra Ngele Jarijura Decache, sucedido por seu espólio, movida por Carlos Sarniva (atavell) e equi-

(Conclui na pág. 8)

Otica Moderna



Artur Jacinto Rodrigues

Matriz: 7 DE SETEMBRO 47
Sucursal: RUA MEXICO, 88-C
RIO DE JANEIRO

ANO 73

SEXTA-FEIRA, 15 DE OUTUBRO DE 1948

N.º 242

Leilões
HOJE

DIA 15 DE OUTUBRO

ERNANI — Terreno 8x30, à Rua Licínio Barcelos, s.n., junto ao número 843 — Iraja, às 16 horas, em frente ao mesmo.

AFFONSO NUNES — Ótimo lote de terreno, com 2 frentes 11x88, à Rua Saquarema, entre o n.º 31 e 38 e Travessa Manuel Santos, 89 e 111 — Campo Grande, às 16 horas, em seu armazém, à Rua Chile, 29.

AFFONSO NUNES — Lote de terreno 11x44, à Travessa Manuel Santos, 64 e 88 — Campo Grande, às 16 horas, em seu armazém, à Rua Chile, 29.

AFFONSO NUNES — Plano Pleyel, sala de jantar Renascença, dormitório estilo inglês e outros móveis, às 16.30 horas, em seu armazém, à Rua Chile, 29.

JULIO — 6 casas de vila, à Rua Baronesa de Urugulana, 63 — E. Novo, às 17 horas, no local.

JULIO — Bom prédio, à Rua Baronesa de Urugulana, 65, às 17 horas, no local.

NILO — Móveis e louças, etc., à Praça da República, 5, às 14 horas.

PACHECO — Ótimo prédio, residencial, à Rua Luiz Barbosa, 71, próximo à Praça Sete, às 16 horas.

CARNEIRO — Sólido prédio, à Rua Hermínia, 12, às 16.30 horas.

CARNEIRO — Prédio, à Rua Hermínia, 36, às 17 horas.

CARNEIRO — Prédio, à Rua Ferreira de Andrade, 63, às 16 horas.

CARNEIRO — Prédio, à Rua Ferreira de Andrade, 51, às 16 horas.

GIANNINI — 8 grandes prédios sem contrato, à Rua Coronel Pedro Alves, 61, 63 e 65, às 17 horas.

JULIO — Leilão de automóveis, à Av. Atlântica, 638, às 21 horas.

DIA 18 DE OUTUBRO

AFFONSO NUNES — Coleção de peças, chinesa, em porcelana, prata, bronze, marfim, etc., às 20 horas, dos dias 18, 19 e 20, à Praça do Flamengo, 98.

AFFONSO NUNES — Pequena préd. residencial, à Rua Manuel Marques, 26 — Madureira, às 16.30 horas, em frente ao mesmo.

NILO — Pulseira de platina com brilhantes, às 16 horas, em seu armazém, à Praça da República, 5.

DIA 20 DE OUTUBRO

AFFONSO NUNES — Pequena lote de terreno 8x40, à Rua Oliveira Melo, entre os nos. 435 e 439 — Cordovil, às 16 horas, à Rua do Chile, 29.

EDMUNDO — 12 capêndios prédios, à Rua Petrópolis, 67-A (vila) 69 e 71 — Vila Isabel, às 16 horas, em frente aos mesmos.

AFFONSO NUNES — Prédio residencial com 2 pavimentos, à Av. São Sebastião, 279, às 17.15 horas.

AFFONSO NUNES — Lote de terreno, à Rua Maria Emilia, s.n., às 16.45 horas, à Rua Chile, 29.

AFFONSO NUNES — Área de terreno, sítio à Rua Teresópolis, s.n., esquina da Rua Pedro Teles, designado, pelos lotes nos. 6, 7, 8, 10, 12 e 14, à Rua Chile, 29, às 16.30 horas.

JULIO — Magnífico terreno, à Rua Benfim, 397, às 17 horas, em frente ao mesmo.

JULIO — Magnífico terreno, à Rua Sizenand, Nabuco (junto ao n.º 111), de frente ao Inst. Mangueiras, às 16 horas, no local.

AGENOR — Batelão, lanchero, à Rua Carlos Seidl, 1 — Praia do Caju, às 16 horas, nos estaleiros da Ilama.

DIA 20 DE OUTUBRO

ERNANI — Lindas e ricas jóias de ouro, platina com brilhantes, às 15 horas, em seu armazém, à Rua São José, 29.

AFFONSO NUNES — Ótimo e bem localizado prédio, à Rua Pontes Cordeiro, 73 — Andaraí, às 16.30 horas, em frente ao mesmo.

JULIO — Sólido prédio, à Rua Andrade Pereira, 19, às 17 horas, em frente ao mesmo.

JULIO — Magnífica residência com garagem, à Rua Alvaro Chaves, 40, às 16 horas, no local.

DIA 21 DE OUTUBRO

AFFONSO NUNES — Prédio residencial, à Rua Joaquim Martins, 409 — Encantado, às 16 horas, em frente ao mesmo.

AFFONSO NUNES — Avenida com 10 prédios e mais 2 edificações aos fundos, à Rua Joaquim Martins, 413 — Encantado, às 16 horas, em frente aos mesmos.

AGENOR — Prédio vazio, com loja, à Rua Assis Carneiro, 451, às 16.30 horas.

GIANNINI — Lustres de cristal S. Louis e Baccarat, à Av. Atlântica, 562, às 20 horas.

JULIO — Grande prédio residencial, à Rua Golaz, 156, às 17 horas, em frente ao mesmo.

EDMUNDO — Bom prédio, à Rua Eduardo B. Boeira, 27, às 16 horas, em frente ao mesmo.

EDMUNDO — Bom prédio, à Rua Eduardo Rabeira, 17, às 16.30 horas, em frente ao mesmo.

DIA 22 DE OUTUBRO

AFFONSO NUNES — Prédio residencial, à Rua Trinta, 29, às 16 horas.

JULIO — Ótimo terreno, à Travessa de S. Francisco, de frente aos nos. 15 e 37, próximo à Rua Ernesto de Sousa, às 17 horas, no local.

DIA 23 DE OUTUBRO

AFFONSO NUNES — Prédio residencial em 2 pavimentos, à Rua Cond. de Bapendi, 55, às 16 horas.

AFFONSO NUNES — Prédio residencial em 2 pavimentos, à Rua Cond. de Bapendi, 62, às 16 horas.

AFFONSO NUNES — Cozinha, Plinto Vieira, notável galeria de pinturas de grandes mestres brasileiro e estrangeiro, às 21 horas, dos dias 25 e 26 do corrente, à Avenida Rio

HOJE
LEILÃO DE
MÓVEIS, LOUÇAS, ETC.

PRAÇA DA REPÚBLICA N.º 5

CONSTANDO DE: Guarânia, para dormitório de casal, sala de jantar, secretárias com tampo de corrediça, grupos estofados com 10 peças, estantes para livros, comodas de jacarandá, mesas para centro, de jacarandá, móveis avulsos, cofre de ferro com 1 porta, aparelho para jantar, cadeiras com rosca, para escritório, etc., etc.

NILO

(NILO ESTEVES CARDOSO) — Armazém e escritório à Praça da República, 5 — Tel. 32.662

DEVIDAMENTE AUTORIZADA

Vende em leilão, hoje
Sexta-feira, 15 do corrente
Às 2 horas da tardePRAÇA DA REPÚBLICA N.º 5
TUDO ACIMA E MAIS O QUE CONSTA DO SEGUINTE

CATÁLOGO

- 1 2 Camas de solteiro.
- 2 1 Cama patente para casal.
- 3 1 Relógio parede com despertador.
- 4 1 Guarda-vestidos folheado.
- 5 1 Dormitório infantil com 3 peças.
- 6 1 Estante de pinho.
- 7 1 Divisão para escritório.
- 8 1 Guarda-vestidos de canela.
- 9 1 Estante de peroba para livros.
- 10 1 Cesta de metal.
- 11 1 Mesa de pinho com gaveta.
- 12 1 Ventilador giratório.
- 13 1 Gravura colorida.
- 14 1 Lavatório de jacarandá.
- 15 1 Buffet faiança com vitrine.
- 16 1 Jarra de cristal e bronze.
- 17 1 Jardineira de cristal e metal.
- 18 2 Cestas de metal e vidro.
- 19 1 Coluna para limpador.
- 20 1 Consolo de jacarandá, tampo de madeira.
- 21 1 Mesa secretária com 2 gavetas.
- 22 1 Grupo estofado com 10 peças.
- 23 1 Armário para medicamentos.
- 24 1 Tapete aveludado.
- 25 1 Mesa secretária.
- 26 1 Mesa de pinho para cozinha.
- 27 1 Arquivo de madeira, 1 gaveta.
- 28 2 Mesas de faia para rádio.
- 29 1 Dormitório de imbuia folheado com 7 peças para demoiselle.
- 30 6 Cadeiras de jacarandá.
- 31 1 Mesa redonda de jacarandá.
- 32 1 Mobília Luiz XVI, estofada, tapeçaria, com 13 peças para sala de visita.
- 33 1 Guarda-vestidos, vinílico.
- 34 1 Lampeão antigo de opalina.
- 35 1 Mesa de peroba para jantar com 2 tabuas.
- 36 1 Secretária com tampo de correr.
- 37 1 Vitrine comercial com fundo de espelho.
- 38 1 Balcão para alfaiate.
- 39 1 Comoda de jacarandá.
- 40 1 Placa de cerâmica.
- 41 1 Cofre de ferro, marca "Sakura" n.º 2244.
- 42 1 Aparelho porcelana da Bavaria com 46 peças.
- 43 1 Dormitório para casal com 8 peças.
- 44 1 Rádio Philips n.º 2249.
- 45 1 Lâmpada com abat-jours.
- 46 3 Peças para sala de jantar, estilo inglês.
- 47 1 Pintura a óleo assinada.
- 48 1 Estante para livros com 5 caixões.
- 49 2 Placas de cerâmica.
- 50 1 Guarda-camisa laqueado.
- 51 1 Estante de canela envidraçada para livros.
- 52 1 Cadeira com rosca para secretária.
- 53 3 Gravuras antigas.
- 54 1 Pintura a óleo de S. Porlagreco.
- 55 1 Aquarela de Goldschmidt.
- 56 1 Coluna de mármore.

Sinal de 20% no ato da arrematação

Branco, 185, 7.º andar — Salão do Palace Hotel.

DIA 26 DE OUTUBRO

EDMUNDO — Direito e ação sobre um sítio com casa e plantação, à Estrada do Morr., do "A" — Santa Cruz, às 15.30 horas, no local.

EDMUNDO — Direito e ação sobre um prédio, à Rua Felippe Cardozo, 242 — Santa Cruz, às 16 horas, no local.

ERNANI — Prédio de sobrado e loja comercial, à Rua do Acre, 10, às 16 horas.

ERNANI — Terreno, pronto para construção de edifício de apartamentos, com 10mx20m, à Rua H. Gouveia, 103 e 105, às 16 horas.

AFFONSO NUNES — Prédio residencial, sítio, à Rua Temporal, 45, às 16 horas.

SALGADO — Área de terreno, às 16 horas, à Estrada Intendente Magalhães, 174.

DIA 27 DE OUTUBRO

ERNANI — Rica coleção de louças, móveis, cristais, porcelanas e objetos de arte, à Praça de Botafogo, 115.

AFFONSO NUNES — Prédio residencial, à Rua Cajuru, 59, às 16 horas.

DIA 28 DE OUTUBRO

SOUZA LEITE — Bom prédio, à Rua Capitão Menezes, 603 — Jaca-

HOJE
MEIER
HOJE
ESPÓLIO

Leilão de

GRANDE PRÉDIO

RUA HERMÍNIA N.º 36

SÓLIDO E GRANDE PRÉDIO, CENTRO DE TERRENO 16,50 x 41 COM PORTÃO HABITÁVEL E AMPLAS ACOMODAÇÕES PARA FAMÍLIA OU INDÚSTRIA.

CARNEIRO

(FRANCISCO FERREIRA CARNEIRO FILHO) — Escritório à Rua São José, n.º 85 — Sala 305 — Tel. 42.229

AUTORIZADO

Vende em leilão, hoje
Sexta-feira, 15 de outubro de 1948
Às 5 horas da tarde
EM FRENTE AO MESMO

Sinal de 20% e 5% de comissão no ato

HOJE
MEIER
HOJE
ESPÓLIO

Leilão de

SÓLIDO PRÉDIO

RUA HERMÍNIA N.º 12

MAGNÍFICO PRÉDIO ASSOBRIADO, CENTRO DE TERRENO DE 14,30 x 38,00 COM AMPLAS ACOMODAÇÕES PARA FAMÍLIA, INDÚSTRIA, COLEGIO, ETC.

CARNEIRO

(FRANCISCO FERREIRA CARNEIRO FILHO) — Escritório à Rua São José, n.º 85 — Sala 305 — Tel. 42.229

AUTORIZADO

Vende em leilão, hoje
Sexta-feira, 15 de outubro de 1948
Às 4 1/2 horas da tarde
EM FRENTE AO MESMOHOJE
Espólio
HOJE
VILA ISABEL

LEILÃO DE

ÓTIMO PRÉDIO
RESIDENCIAL

RUA LUIZ BARBOSA N.º 71

Próximo à Praça Sete

ÓTIMO PRÉDIO DE ANTIGA E SÓLIDA CONSTRUÇÃO DIVIDIDO EM ACOMODAÇÕES PARA MORADIA. ALUGADO SEM CONTRATO.

PACHECO

(SERASTIAO PACHECO) — Escritório à Praça da República, 5 — Tel. 42.665

DEVIDAMENTE AUTORIZADO

PELO SR. HERDEIRO

Vende em leilão, hoje
Sexta-feira, 15 de outubro de 1948
Às 16 horas, em frente ao mesmo

NOTA: — Sinal de 20% e comissão de 5% no ato da arrematação.

repagará, às 16 horas, em frente ao mesmo.

ERNANI — Sítio com prédio de moradia em terreno de 22mx110m, à Rua Albano, 79, às 16 horas.

AFFONSO NUNES — Grande prédio adaptado a diversas instituições, à Rua Artur Bernardes, 29, às 16.30 horas.

AFFONSO NUNES — Prédio residencial, à Rua Assunção, 63, às 16 horas.

DIA 4 DE NOVEMBRO

ERNANI — Sólido e bom prédio fêto "challet", à Rua Joaquim Monteiro, 168, às 16 horas.

DIA 5 DE NOVEMBRO

EDMUNDO — Ótimo prédio, à Rua Jacui, 108, às 16 horas, em frente ao mesmo.

DIA 11 DE NOVEMBRO

ERNANI — Automóvel Studbaker, 1947, à Rua São José, 29, às 15 horas.

O LEILOEIRO OFICIAL

é capaz de realizar para o senhor a venda de um prédio, de um terreno, de móveis e de jóias, em condições ótimas, vantajosas e seguras.

HOJE
IRAJA
HOJE
IRAJA

Leilão

Espólio de CELESTI NEVES DA CUNHA

Terreno
de 8 x 30

RUA LICÍNIO BARCELOS, S. N.

(Junto ao Prédio n.º 843)

(AVENIDA AUTOMÓVEL CLUBE)

Terreno designado pelo lote n.º 84, localizado do lado esquerdo e 40 metros da esquina da Avenida Automóvel Clube, junto ao prédio n.º 843, medindo de frente 7 metros por 30 metros de comprimento, apto a receber edificação

ERNANI

(GIBRACIO ERNANI DE MELLO)

Escritório e salão de vendas à Rua São José, 29 — Tel. 12.213

AUTORIZADO POR ALVARÁ DO EXMO. SR. DR. JUIZ DA 1.ª VARA DE ORÇÃOS E SUCESSÕES

VENDE EM LEILÃO, HOJE

SEXTA-FEIRA, 15 DE OUTUBRO DE 1948

Às 4 horas da tarde (16 horas)

EM FRENTE AO MESMO

TERRENO

RUA LICÍNIO BARCELOS, S. N.

(IRAJÁ)

NOTA: — Esta rua faz esquina com o prédio da Avenida Automóvel Clube n.º 349, Estação de Celglo. — O Comprador pagará a comissão de 5%, taxa de 1%, custas e diligências do Juiz e Cartório, e dará um sinal de 20% no ato do leilão.

HOJE
GRANDE LEILÃO DE
Automóveis
HOJE

AO CORRER DO MARTELO

AVENIDA ATLÂNTICA, 638

ÀS 21 HORAS

MAGNÍFICOS AUTOMÓVEIS DE DIVERSAS MARCAS E TIPOS E MODELOS 1946 e 1947

JULIO

JULIO MONTEIRO GOMES

Salão de vendas à Av. Atlântica, 638 — Fone 37.87

VENDE EM LEILÃO, HOJE

SEXTA-FEIRA, 15 DE OUTUBRO DE 1948

Às 9 horas da noite, à

EM SEU AMPLO SALÃO DE VENDAS, A

AVENIDA ATLÂNTICA, 638

CATÁLOGO

MERCURY — sedan — 1948 — motor 5CM.972.

LINCOLN — 1942 — motor 14 20 98864.

FORD — 1946 — motor 99A29130.

CITROEN — 1947 — motor K 3689.

MERCURY — 1948 — motor 89A3662.

PACKARD — 1942 — motor E 30475.

CHEVROLET — 1947 — motor EAM261623.

PACKARD — 1947 — motor 4586915.

FORD — 1947 — motor 799A47890.

PACKARD — 1942 — motor E31927.

CITROEN — 1947 — motor K21601.

DODGE — 1947 — motor 3128520.

RENAULT — 1947 — motor R2245.

HUDSON — 1947 — motor 1276451.

MERCURY — 1948 — motor 89A194423.

PLYMOUTH — 1947 — motor P 15 49018.

DODGE — 1942 — motor 8700642.

BUICK — 1947 — motor 4941545.

NASH — 1947 — motor 1891423.

FORD — 1941 — motor 18621931.

CADILLAC — 1940 — motor 80160.

DE SOTO — 1947 — motor 2202.

CHEVROLET — 1941 — motor 70225.

CHRYSLER — 1947 — motor B 123938.

FORD — 1947 — motor 799A165551.

FRAZER — 1947 — motor F234856.

HUDSON — 1942 — motor 1274539.

CHRYSLER — 1947 — motor B 137392.

CHEVROLET — 1946 — motor EAM32599.

FORD — 1947 — motor 799A14069.

CHRYSLER — 1942 — motor 62123.

FORD — 1942 — motor 77A54069.

STANDARD — 1947 — motor 14069.

PONTIAC — 1947 — motor 966049.

Comissão 5% — Sinal 20%.

O LEILOEIRO OFICIAL

é capaz de realizar para o senhor a venda de um prédio, de um terreno, de móveis e de jóias, em condições ótimas, vantajosas e seguras.

Leilões Públicos no Distrito Federal

HOJE
CENTRO

HOJE
LEILÃO DE

Piano Pleyel - Sala de Jantar Renascença - Dormitório estilo Inglês - Escritório colonial - Moveis avulsos, miudezas diversas etc.

NOTA IMPORTANTE: — O leiloeiro participa aos seus freguêses que realizará, em seu armazém, MENSALMENTE, um leilão de móveis, ao correr do martelo.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES)
Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

Devidamente autorizado

VENDE EM LEILÃO, HOJE

SEXTA-FEIRA, 15 DE OUTUBRO DE 1948

Às 16,30 horas, em ponto

EM SEU SALÃO DE VENDAS

— A —

RUA CHILE N. 29

CATÁLOGO

- | | |
|--|--|
| 1 Sala de jantar Renascença esculpida composta de 1 mesa inteiriça, 1 etager grande, 2 poltronas, 6 cadeiras com assento e encosto de couro. | 30 1 Passaro de prata. |
| 2 3 armários em estilo Renascença espelhados. | 31 1 Papagalho de chifre, 1 plafonier e várias costuras de seda no estado. |
| 3 1 Grande bar estilo Renascença. | 32 1 Tela assinada, Marciano (Ruínas). |
| 4 2 Poltronas estilo Renascença, estofado de seda vermelha. | 33 1 Candelabro de bronze chinês com globo. |
| 5 1 Mesinha quadrada no estilo Renascença. | 34 1 Caixa bomboniere de Onix. |
| 6 1 Mobília de quarto, com cama, cômoda-camisa, 2 mesinhas de cabeceira, 1 espelho de parede, 1 armário com 3 divisões, estilo moderno. | 35 1 Aquarela (G. Gerard). |
| 7 1 Pintura a óleo, assinada Ghardem. | 36 1 Agua forte, assinada Cipreste. |
| 8 1 Poltrona de couro para repouso. | 37 1 Jogo com 3 peças, vasos de porcelana azul. |
| 9 1 Máquina de costura "Singer" manual. | 38 1 Pintura francesa — Anjos. |
| 10 2 Vasos de bronze estilo marajoara. | 39 1 Bengaleiro de madeira. |
| 11 1 Coluna de ferro batido com campana de bronze. | 40 1 Mezinha sextavada. |
| 12 1 Coluna de ferro batido com cabide para lâmpada. | 41 1 Coluna de madeira. |
| 13 1 Arvore de ferro batido para lâmpada. | 42 1 Cesta para papéis, em madeira. |
| 14 1 Compressor com pistola para pintura. | 43 2 Poltronas em jacarandá. |
| 15 1 Compressor com pistola para pintura, pequeno. | 44 1 Cadeira giratória. |
| 16 1 Plano de marca "Pleyel" com cauda. | 45 1 Poltrona com encosto de palhinha. |
| 17 1 Lustre de cristal e bronze (estrela.) | 46 1 Mesa redonda, de centro, para chapa. |
| 18 1 Mesa para jogo conversível. | 47 1 Mezinha para telefone. |
| 19 1 Tapete Cucara para parede. | 48 1 Mesa redonda, para centro. |
| 20 1 Bronze "Hercules" século XIX, assinado A. Rivalta. | 49 1 Bureau ministro, com 7 gavetas e tampo de vidro. |
| 21 1 Tela assinada A. Levis. | 50 1 Estante com 2 portas, em jacarandá. |
| 22 2 Gravuras com molduras brancas. | 51 1 Cômoda com 5 gavetas. |
| 23 1 Tela antiga Pastore. | 52 1 Espelho retangular para parede. |
| 24 1 Tela antiga Beatrice. | 53 1 Estante com 4 portas em jacarandá. |
| 25 1 Gravura grande, (Giorgione). | 54 1 Pastel, busto de mulher — assinada. |
| 26 1 Gravura assinada (Pirauê). | 55 1 Pintura a óleo retrato de mulher. |
| 27 2 Jarros chineses. | 56 2 Pinturas "Rio de Janeiro", assinadas Melo Alves. |
| 28 1 Sabonete de bronze, trabalho da casa da Moeda. | 57 1 Pintura a óleo francesa, assinada. |
| 29 1 Vaso de cerâmica italiana, estilo Pompeiano. | 58 1 Aquarela francesa. |
| | 59 1 Pastel, espanhol, oval. |
| | 60 1 Pintura a óleo, reprodução de Rembrandt. |
| | 61 1 Pastel busto de mulher. |
| | 62 1 Pintura a óleo, Jorge Mendonça. |
| | 63 4 Desenhos a carvão cena de guerra. |
| | 64 1 Aquarela, Santa Luzia. |

- | | |
|--|--|
| 65 1 Gravura, Cavaleiros. | 103 1 Oratório em jacarandá. |
| 66 1 Aparelho para instalações. | 104 1 Oratório escuro antigo. |
| 67 1 Aspirador elétrico. | 105 1 Mesa antiga com abas. |
| 68 1 Consólio de jacarandá. | 106 1 Medalhão de porcelana. |
| 69 1 Consólio de jacarandá. | 107 1 Mesa para jogo. |
| 70 1 Porta-chapêus com espelho oval. | 108 2 Pratos de porcelana (Napoleão). |
| 71 1 Consólio de jacarandá. | 109 1 Lâmpada-coluna em jacarandá. |
| 72 1 Mesa centro comum, retangular. | 110 1 Prato em porcelana — Floriano Peixoto. |
| 73 1 Mezinha para centro, pequena. | 111 1 Estatueta de porcelana (Tocador de Gaita). |
| 74 1 Estante com portas de vidro. | 112 1 Estatueta de porcelana (Velho Pedinte). |
| 75 1 Estante com portas de vidro. | 113 1 Figura em marfim (Susto). |
| 76 1 Penteadeira com 3 espelhos. | 114 1 Figura em marfim (Peixeiro). |
| 77 1 Armário em jacarandá. | 115 1 Figura em marfim (Fruteiro). |
| 78 1 Coluna madeira. | 116 1 Grupo em marfim (Hara-Kiri). |
| 79 1 Estante aberta. | 117 1 Figura em marfim (Músico). |
| 80 1 Mesa para jogo. | 118 1 Paliteiro antigo. |
| 81 1 Arquivo de madeira. | 119 2 Mangas de cristal. |
| 82 1 Armário guarda-roupa. | 120 1 Centro de christophle com figuras em relevo. |
| 83 1 Mesa triangular para canto. | 121 1 Miniatura sobre marfim. |
| 84 2 Malas-armário, para viagem. | 122 1 Dormitório laqueado com 7 peças. |
| 85 1 Sapateira — armário, para viagem. | 123 1 Pintura a óleo assinada — Gutman Bloch. |
| 86 1 Lona para praia com vinie. | 124 1 Serviço de cozinha aço inox, com 15 peças. |
| 87 10 Plafoniers, refletores para campo e esporte. | 125 1 Estatueta em bronze (Ballarina). |
| 88 2 Camas de ferro para hospital. | 126 1 Estatueta em porcelana de Saxe. |
| 89 2 Poltronas laqueadas com estofado. | 127 2 Pratos em porcelana Rosental. |
| 90 4 Cadeiras laqueadas. | 128 1 Tapete Smyrna. |
| 91 1 Divã forrado com couro. | 129 1 Espelho com moldura esculpida. |
| 92 1 Cantoneira para canto. | 130 1 Cômoda de jacarandá estilo Império. |
| 93 1 Lustre de ferro batido. | 131 1 Bule e 1 leiteira de porcelana do Império. |
| 94 1 Mesa redonda para centro, de imbula. | 132 2 Cachepots em porcelana de Limoges — restaurados. |
| 95 2 Camas para hospital, sendo 1 de ferro. | 133 2 Ladrilhos com pinturas sacras. |
| 96 2 Camas antigas de madeira de lei. | 134 2 Medalhões em porcelana de Sévres. |
| 97 2 Castiçais altos, em jacarandá. | 135 2 Ditos, idem, idem. |
| 98 1 Dunquerque no estado. | 136 1 Xicara em porcelana de Dresdem. |
| 99 1 Eserivaninha com esteteira no estado. | 137 1 Prato em porcelana de Sévres. |
| 100 1 Grande penteadeira antiga. | 138 1 Mesa rústica com 2 cadeiras. |
| 101 2 Colunas, pés torneados. | |
| 102 1 Pequena vitrine de imbula. | |

HOJE
MEIER

HOJE
Espólio

Leilão de

BOM PRÉDIO

RUA FERREIRA DE ANDRADE, 51

SÓLIDO PRÉDIO. FRETE DE RUA, COM 2 QUARTOS, 2 SALAS, COZINHA, BANHEIRO E ÁREA, CONSTRUÍDO EM TERRENO DE 5,95 x 21.

CARNEIRO

(FRANCISCO FERREIRA CARNEIRO FILHO) — Escritório à Rua São José, 25 — Sala 3ª — Tel. 42-2993

AUTORIZADO

VENDE EM LEILÃO, HOJE

Sexta-feira, 15 de outubro de 1948, às 4 horas da tarde EM PRESENÇA AO MESMO

Sinal de 20% e 5% de comissão no ato.

HOJE

HOJE

MEIER

Espólio

Leilão de

SÓLIDO PRÉDIO

RUA FERREIRA DE ANDRADE, 63

SÓLIDO E PEQUENO PRÉDIO. FRETE DE RUA, COM 2 QUARTOS, 2 SALAS, COZINHA, BANHEIRO E ÁREA, CONSTRUÍDO EM TERRENO DE 6,20 x 19,15.

CARNEIRO

(FRANCISCO FERREIRA CARNEIRO FILHO) — Escritório à Rua São José, 25 — Sala 3ª — Tel. 42-2993

AUTORIZADO

VENDE EM LEILÃO, HOJE

Sexta-feira, 15 de outubro de 1948, às 4 horas da tarde EM PRESENÇA AO MESMO

Sinal de 20% e 5% de comissão no ato.

HOJE

HOJE

ZONA PORTUÁRIA

Leilão de

TRÊS GRANDES PRÉDIOS SEM CONTRATOS

Terreno: 19,00 x 62,00

— A —

Rua Coronel Pedro Alves, 61, 63 e 65

Giannini

(OCTAVIO GOMES GIANNINI) — Escritório e salão de vendas à Rua São José, 35 — Telefone 22-7331 — Preposto: DANIEL GALLART

Devidamente autorizado por importante Banco de nossa praça

VENDE EM LEILÃO, HOJE

Sexta-feira, 15 de outubro de 1948, às 5 horas da tarde EM PRESENÇA AOS MESMOS, A

Rua Coronel Pedro Alves, 61, 63 e 65

Sinal de 20% e 5% de comissão no ato.

- | |
|---|
| 139 1 Grupo de porcelana com figuras Luiz XV. |
| 140 1 Estatueta em porcelana rendada. |
| 141 1 Grupo em biscuit (Toilho). |
| 142 1 Poliche em quartz chinês. |
| 143 1 Figura em marfim (nu). |
| 144 1 Dita em porcelana (Florista). |
| 145 1 Dita em porcelana rendada. |
| 146 1 Passaro de bronze. |
| 147 1 Figura em marfim (Peixeiro). |
| 148 1 Figura em marfim (Vendedor). |
| 149 1 Dita, idem, idem, (Domador). |
| 150 1 Pintura a óleo (Navio) Benjamin Constant. |
| 151 1 Grupo estofado com 3 peças. |
| 152 2 Potiches em porcelana de Saxe, no estado. |
| 153 1 Pintura a óleo — Busto nu. |
| 154 1 Mezinha de imbula. |
| 155 1 Abat-jour. |

NOTA — Sinal de 20% — 5% comissão ao leiloeiro.

HOJE

AVALIADO EM CR\$ 3.000,00

CAMPO GRANDE

LEILÃO JUDICIAL

Espólio de AUGUSTO AVELINO MARTINS

Lote de Terreno

— A —

TRAVESSA MANUEL DOS SANTOS

— ENTRE OS NS. 64 e 88 —

MEDINDO 11,00 x 44,00

Terreno s/n.º, em Campo Grande, à Travessa Manuel dos Santos, lado par, medindo 11,00 x 44,00. Confronta do lado direito com prédio 88 de Benedito de Campos, no lado esquerdo com o n.º 64 de Martiniano Rosa Pereira da Silva e nos fundos com a junção dos terrenos dos prédios confrontantes que dão frente para a Rua Amaral Costa.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES)
Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 4.ª Vara de Órfãos — 2.º Ofício

VENDE EM LEILÃO, HOJE

SEXTA-FEIRA, 15 DE OUTUBRO DE 1948

Às 16 horas em ponto

— A —

RUA CHILE N. 29

NOTA: — Sinal de 20% — 5% comissão ao leiloeiro, taxa judicial, diligência de Cartório e laudêmio se o terreno for foreiro.

HOJE

HOJE

AVALIADO EM CR\$ 6.000,00

LEILÃO JUDICIAL

CAMPO GRANDE

Espólio de AUGUSTO AVELINO MARTINS

ÓTIMO LOTE DE TERRENO

COM 2 FRENTES

MEDINDO 11,00 x 88,00

— A —

RUA SAQUAREMA, ENTRE O 34 E 38

— E —

TRAVESSA MANUEL DOS SANTOS

— ENTRE O 89 e 111 —

Terreno s/n.º, na Freguesia de Campo Grande, com duas frentes, uma para a Rua Saquarema, lado par, e outra para a Travessa Manuel dos Santos, lado ímpar, tendo em ambas as frentes 11,00 por ambos os lados 88,00 confrontando pela Rua Saquarema, no lado direito com o prédio 35 de Eulino de Abreu, lado esquerdo com o 34 de Nicolau Manoel de Oliveira; pela Travessa Manuel dos Santos confronta, pelo lado direito, com o prédio 89 de Manoel de Almeida Costa, no lado esquerdo com o prédio 111 de Antônio Cândido Jordino.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 4.ª Vara de Órfãos — 2.º Ofício

VENDE EM LEILÃO, HOJE

SEXTA-FEIRA, 15 DE OUTUBRO DE 1948

Às 16,00 horas em ponto, à

RUA CHILE N. 29

NOTA: — Sinal de 20% — 5% comissão ao leiloeiro, taxa judicial, diligência de Cartório e laudêmio se o terreno for foreiro.

EQUILIBRADO O CAMPO DO «G. P. DERBY CLUBE»

Programas-Cotações-Aprontos na Gávea

Dois excelentes programas serão desdobrados amanhã e domingo, no Hipódromo da Gávea, formados por quinze páreos, equilibrados, dos quais há, a ressaltar, o G. P. "Derby Clube", em 3.800 metros.

Elas os programas e cotações:

PROGRAMA DE SÁBADO

1º páreo — 1.300 metros — A's
14 horas — Cr\$ 20.000,00.

	Ks.	Ct.
(1) Eolo	56	35
(2) Impervio	52	40
(3) Sunray	56	30
(4) Beatriz	50	30
(5) Giba	54	35
(6) Figurona	54	30
(7) Phoenix	54	30
(8) Cnsiatauro	54	30

2º páreo — 1.400 metros — A's
14.30 horas — Cr\$ 35.000,00.

	Ks.	Ct.
1-1 Taruman	55	35
2-2 Idealista	55	30
(3) Jacarandassu	55	50
(4) Eunoio	55	50
(5) Polin	55	50
(6) Don Pradique	55	40

3º páreo — 1.000 metros — Pista
15 horas — A's 15 horas — Cr\$ 22.000,00.

	Ks.	Ct.
(1) Olympia	56	35
(2) Audacioso	56	35
(3) Astaúba	54	50
(4) Doge	52	40
(5) Testa de Ferro	56	50
(6) Intruso	56	50
(7) Lacio	56	40
(8) Apollita	54	40
(9) Libéria	54	70

4º páreo — 1.600 metros — A's
15.35 horas — Cr\$ 28.000,00.

	Ks.	Ct.
(1) Cerr, Grande	55	22
(2) Furão	58	22
(3) Perungo	60	40
(4) Heleno	56	60
(5) Tauá	57	30
(6) Denoria	50	30

(6) Gin

(7) Basca

5º páreo — 1.400 metros — A's
16.10 horas — Cr\$ 22.000,00 — Betting.

	Ks.	Ct.
(1) Iba	54	50
(2) Moritz	52	50
(3) Floclan	54	80
(4) Fantasia	52	80
(5) Catalina	50	35
(6) Don Fernando	56	30
(7) Clarim	52	80

6º páreo — 1.000 metros — A's
16 horas — Cr\$ 25.000,00.

	Ks.	Ct.
1-1 Huron	58	50
(2) Diolan	58	50
(3) Jiga	52	40
(4) Magestade	56	30
(5) Cambuci	52	50
(6) Urmano	56	60
(7) Jacomi	51	35

7º páreo — 1.300 metros — A's
14.30 horas — Cr\$ 35.000,00.

	Ks.	Ct.
(1) delfa	55	40
(2) Susseul	55	80
(3) Fanopy	55	60

8º páreo — 1.400 metros — A's
16.45 horas — Cr\$ 20.000,00 — Betting.

	Ks.	Ct.
(1) Liberrito	56	35
(2) Argelino	54	35

9º páreo — 1.500 metros — A's
17.20 horas — Cr\$ 22.000,00 — Betting.

	Ks.	Ct.
(1) Hypnos	53	40
(2) Paralyba	56	50
(3) Arroz Doce	54	50
(4) Chalm	54	80
(5) Marmiteira	56	70
(6) Chesterfield	52	40
(7) Faloaz	54	40
(8) Eclético	58	50
(9) Heracles	58	50
(10) Garbolito	58	50
(11) Aloá	54	80

10º páreo — 1.500 metros — A's
17.30 horas — Cr\$ 22.000,00 — Betting.

	Ks.	Ct.
(1) Hypnos	53	40
(2) Paralyba	56	50
(3) Arroz Doce	54	50
(4) Chalm	54	80
(5) Marmiteira	56	70
(6) Chesterfield	52	40
(7) Faloaz	54	40
(8) Eclético	58	50
(9) Heracles	58	50
(10) Garbolito	58	50
(11) Aloá	54	80

11º páreo — 1.600 metros — A's
17.35 horas — Cr\$ 28.000,00.

	Ks.	Ct.
(1) Cerr, Grande	55	22
(2) Furão	58	22
(3) Perungo	60	40
(4) Heleno	56	60
(5) Tauá	57	30
(6) Denoria	50	30

12º páreo — 1.300 metros — A's
18.30 horas — Cr\$ 20.000,00.

	Ks.	Ct.
(1) Grand Lord	52	35
(2) Grey Peter	52	30

13º páreo — 1.300 metros — A's
18.30 horas — Cr\$ 20.000,00.

	Ks.	Ct.
(1) Grand Lord	52	35
(2) Grey Peter	52	30

14º páreo — 1.300 metros — A's
18.30 horas — Cr\$ 20.000,00.

	Ks.	Ct.
(1) Grand Lord	52	35
(2) Grey Peter	52	30

15º páreo — 1.300 metros — A's
18.30 horas — Cr\$ 20.000,00.

	Ks.	Ct.
(1) Grand Lord	52	35
(2) Grey Peter	52	30

16º páreo — 1.300 metros — A's
18.30 horas — Cr\$ 20.000,00.

	Ks.	Ct.
(1) Grand Lord	52	35
(2) Grey Peter	52	30

17º páreo — 1.300 metros — A's
18.30 horas — Cr\$ 20.000,00.

	Ks.	Ct.
(1) Grand Lord	52	35
(2) Grey Peter	52	30

18º páreo — 1.300 metros — A's
18.30 horas — Cr\$ 20.000,00.

	Ks.	Ct.
(1) Grand Lord	52	35
(2) Grey Peter	52	30

19º páreo — 1.300 metros — A's
18.30 horas — Cr\$ 20.000,00.

	Ks.	Ct.
(1) Grand Lord	52	35
(2) Grey Peter	52	30

20º páreo — 1.300 metros — A's
18.30 horas — Cr\$ 20.000,00.

	Ks.	Ct.
(1) Grand Lord	52	35
(2) Grey Peter	52	30

21º páreo — 1.300 metros — A's
18.30 horas — Cr\$ 20.000,00.

	Ks.	Ct.
(1) Grand Lord	52	35
(2) Grey Peter	52	30

22º páreo — 1.300 metros — A's
18.30 horas — Cr\$ 20.000,00.

	Ks.	Ct.
(1) Grand Lord	52	35
(2) Grey Peter	52	30

23º páreo — 1.300 metros — A's
18.30 horas — Cr\$ 20.000,00.

	Ks.	Ct.
(1) Grand Lord	52	35
(2) Grey Peter	52	30

24º páreo — 1.300 metros — A's
18.30 horas — Cr\$ 20.000,00.

	Ks.	Ct.
(1) Grand Lord	52	35
(2) Grey Peter	52	30

25º páreo — 1.300 metros — A's
18.30 horas — Cr\$ 20.000,00.

	Ks.	Ct.
(1) Grand Lord	52	35
(2) Grey Peter	52	30

26º páreo — 1.300 metros — A's
18.30 horas — Cr\$ 20.000,00.

	Ks.	Ct.
(1) Grand Lord	52	35
(2) Grey Peter	52	30

27º páreo — 1.300 metros — A's
18.30 horas — Cr\$ 20.000,00.

	Ks.	Ct.
(1) Grand Lord	52	35
(2) Grey Peter	52	30

28º páreo — 1.300 metros — A's
18.30 horas — Cr\$ 20.000,00.

	Ks.	Ct.
(1) Grand Lord	52	35
(2) Grey Peter	52	30

29º páreo — 1.300 metros — A's
18.30 horas — Cr\$ 20.000,00.

	Ks.	Ct.
(1) Grand Lord	52	35
(2) Grey Peter	52	30

30º páreo — 1.300 metros — A's
18.30 horas — Cr\$ 20.000,00.

	Ks.	Ct.
(1) Grand Lord	52	35
(2) Grey Peter	52	30

31º páreo — 1.300 metros — A's
18.30 horas — Cr\$ 20.000,00.

	Ks.	Ct.
(1) Grand Lord	52	35
(2) Grey Peter	52	30

32º páreo — 1.300 metros — A's
18.30 horas — Cr\$ 20.000,00.

	Ks.	Ct.
(1) Grand Lord	52	35
(2) Grey Peter	52	30

33º páreo — 1.300 metros — A's
18.30 horas — Cr\$ 20.000,00.

	Ks.	Ct.
(1) Grand Lord	52	35
(2) Grey Peter	52	30

34º páreo — 1.300 metros — A's
18.30 horas — Cr\$ 20.000,00.

	Ks.	Ct.
(1) Grand Lord	52	35
(2) Grey Peter	52	30

35º páreo — 1.300 metros — A's
18.30 horas — Cr\$ 20.000,00.

	Ks.	Ct.
(1) Grand Lord	52	35
(2) Grey Peter	52	30

36º páreo — 1.300 metros — A's
18.30 horas — Cr\$ 20.000,00.

	Ks.	Ct.
(1) Grand Lord	52	35
(2) Grey Peter	52	30

37º páreo — 1.300 metros — A's
18.30 horas — Cr\$ 20.000,00.

	Ks.	Ct.
(1) Grand Lord	52	35
(2) Grey Peter	52	30

38º páreo — 1.300 metros — A's
18.30 horas — Cr\$ 20.000,00.

	Ks.	Ct.
(1) Grand Lord	52	35
(2) Grey Peter	52	30

39º páreo — 1.300 metros — A's
18.30 horas — Cr\$ 20.000,00.

	Ks.	Ct.
(1) Grand Lord	52	35
(2) Grey Peter	52	30

40º páreo — 1.300 metros — A's
18.30 horas — Cr\$ 20.000,00.

	Ks.	Ct.
(1) Grand Lord	52	35
(2) Grey Peter	52	30

(3) Tusca

(4) Helice

(5) Hplis

(6) Lady Reiver

(7) Bourgo

(8) Borrachudo

(9) Jumbo

(10) Fanita

2º páreo — 1.000 metros — A's
14 horas — Cr\$ 25.000,00.

1-1 Huron

(2) Diolan

(3) Jiga

(4) Magestade

(5) Cambuci

(6) Urmano

(7) Jacomi

3º páreo — 1.300 metros — A's
14.30 horas — Cr\$ 35.000,00.

(1) delfa

(2) Susseul

(3) Fanopy

(4) Helas

(5) Almandia

(6) Oradiva

(7) Jervia

(8) Madruga

(9) Aléa

(10) Jabolcaba

(11) Rima

(12) Janduba

(13) MLD

4º páreo — 1.300 metros — A's
15 horas — Cr\$ 35.000,00.

(1) Adail

(2) Maná

(3) Jamary

(4) Sunlight

(5) Mustafa

(6) Uruçania

(7) Mancaçu

(8) Bombo

(9) Rio Verde

(10) Bozambo

5º páreo — 2.000 metros — A's
15.35 horas — Cr\$ 34.000,00.

(1) Champion

(2) Felizardo

(3) Nero

(4) Imbu

(4) Marã

(5) Cid

(6) Vencimento

(7) Estrelo

6º páreo — 1.400 metros — A's
16.10 horas — Cr\$ 50.000,00 — 10-
prova especial de água — Betting.

(1) Barcelona

(2) Loretta

(3) Jaina

(4) Lombardia

(5) Jabolita

(6) Agumashy

(7) Alverá

(8) Panoze

(9) Hastapura

(10) Hesperia

(11) Lipari

(12) Estherita

(13) Serra Dagua

(14) Wimpy

(15) Palara

(16) Ornate

(17) Otiqui

7º páreo — Grande Prêmio "Derby
Clube" — 3.800 metros — A's 15.45
horas — Betting — Cr\$ 150.000,00.

(1) Carlosa Bruleur

(2) Herio

(3) Caxambu

(4) Lacerai

(5) Guiraz

(6) D. Paulito

(7) Bichuby

(8) Halcyon

8º páreo — 1.300 metros — A's
1

O Sul-Americano de 1949 custará à C. B. D. a vultosa cifra de 4 milhões

— Pretende-se lançar um plano de propaganda em torno do próximo certame Continental —

Estão os dirigentes da Confederação Brasileira de Desportos preocupados com o próximo Sul-Americano de Futebol que se realizará em janeiro de 49, nesta Capital. Entre as preocupações de ordem econômica está exatamente o orçamento das despesas que deve estar entre a vultosa cifra de 3.500.000 a 4.000.000 de cruzeiros. É realmente uma importância apreciável de vez que os cofres da C. B. D. não são nenhuma cornucópia de cruzeiros. O montante das despesas, se não estamos em erro ou enxergando as coisas com as lunetas de Pangloss, pode ser reduzido, melhorando-se assim a situação. Não havendo desperdícios, tudo certo, esse detalhe econômico pode ser superado com a receita, que deve estar prevista no orçamento da referida competição continental dada a sua importância e transcendência.

Contudo, os dirigentes da C. B. D. pretendem desenvolver um grande plano de propaganda pela Imprensa e estações de Rádio.

GAZETA DE NOTÍCIAS

Rio de Janeiro — Ano 73 — Número 242
15 de outubro de 1948 — Sexta-feira

MULTADOS Carnera e Karadagyan

Uma empresa useira nas irregularidades

Em sua última reunião, o Presidente da Federação Metropolitana de Pugilismo, de acordo com a proposta do Departamento Técnico, tomou as seguintes resoluções:

a) — Oficiar ao lutador CARLOS RUSITE (Júlio T. Luciano), solicitando melhor cooperação junto a autoridade do Juiz, por ocasião das lutas em que tiver que tomar parte, a fim de evitar qualquer dúvida quando da proclamação do vencedor do combate.

b) — Multar os lutadores Martin Karadagyan e Primo Carnera em Cr\$ 200,00 cada um, por terem desrespeitado o público e autoridades de serviço, resultando uma falta de ring, no espetáculo do dia 5 do corrente.

c) — Oficiar à Empresa E. L. Dias, pedindo tomar providências a fim de evitar que pessoas estranhas invadam o recinto privativo da F.M.P. e autoridades de serviço.

d) — Multar os lutadores Eugene Stanley (Mister America) e Theodore Christensen (Ted Christy) em Cr\$ 300,00 cada um, por desobediência ao Juiz, desrespeito ao público e deficiência técnica no espetáculo do dia 9 do corrente.

e) — Multar o lutador Martin

Karadagyan em Cr\$ 400,00 por desrespeito ao público no espetáculo do dia 9 do corrente.

f) — Solicitar à Empresa E. L. Dias esclarecimentos quanto à atitude incorreta e indisciplinar do lutador Albert Baffert (René Amoré), interferindo-se no combate travado entre os lutadores Vic Christy e Karadagyan, e proferindo, por isso, sérios aborrecimentos ao Sr. Diretor do Espetáculo do dia 9 do corrente.

g) — Advertir o lutador Carlos Aurélio (Carlos), sobre a maneira como se portou no espetáculo do dia 9 do corrente.

Reune-se hoje o Tribunal de Justiça

Entre os que serão julgados está o técnico Gentil Cardoso

Hoje, pelas 17 horas, deverá estar reunido em sessão ordinária o Tribunal de Justiça Federal da F.M.P. Vão ser julgados os seguintes indicados:

Além do técnico Gentil Cardoso, os seguintes jogadores: Hilobrande Fernandes — Lourenço Alves — Almir Assunção — André Sacramento — Ademar Ramos Pereira — Acyr Fernandes — Uriel de Almeida — Francisco Martins de Sousa

Decide-se domingo o concurso Infante-Juvenil

A nadadora Talita Rodrigues tentará restabelecer novo recorde

Domingo próximo, às 10 horas, terá lugar na piscina do Botafogo, a realização da parte final do "IV Concurso Oficial" da temporada, destinado a nadadores infante-juvenil. Em sua programação inicial, quando por ocasião das eliminatórias, definiu-se perfeitamente as características do certame, com o importante duelo travado entre as equipes do Fluminense e Botafogo, várias mudanças a serem feitas no clube.

Imediatamente após a realização, apontar o vencedor, dada as condições de absoluta igualdade, entre brasileiros e atletas negros americanos.

Antecedendo ao programa oficial de "IV Concurso", em sua etapa final, serão realizadas algumas provas que por certo contribuirão para tornar mais interessante a reunião aquática. Assim, também o Campeonato de Natação será realizado, com a realização de várias eliminatórias, referentes às provas de revezamento:

1ª PROVA — (da 1ª parte) — 3 x 100 Metros — Homens — Três estilos; 10ª PROVA — (da 2ª parte) — 3 x 100 Metros — Homens — Três estilos; 11ª PROVA — (da 2ª parte) — 4 x 100 Metros — Homens — Nado livre.

TENTATIVA DE RECORDE — E antes ainda, da realização das provas infante-juvenil, a nadadora do Fluminense, Talita de Alencar, Rodrigues, tentará estabelecer o novo recorde da Classe de Novíssimos, para os 400 metros livres. A atual marca está em poder da antiga nadadora tricolor, Regina Fonseca e Silva, de 6'08"0, estabelecida em 18 de janeiro de 1939. Há quase 10 anos portanto, que a "performance" da irmã do Paulo da Fonseca e Silva, permanece insuperável.

As autoridades escaladas para esta tentativa, são as mesmas designadas para o IV Concurso.

Malcher da Gama substituirá Mr. Devine

Também não é certa a presença de Mr. Ford, que se encontra em tratamento de uma contusão

Em virtude de haver sido submetido a uma intervenção cirúrgica para a extração de um quisto, o árbitro britânico Mr. Devine não arbitrará no próximo domingo o encontro entre o Canto do Rio e Bonsucesso. Assim Malcher da Gama, juiz de folga da rodada, terá o encargo de dirigir aquela partida. Outro árbitro britânico, Mr. Ford, sorteado para o encontro entre o Flamengo x América, está sendo submetido a um tratamento elétrico em virtude de uma contusão no tendão e assim ameaçado de não atuar domingo próximo se as condições de saúde não o permitirem. Em todo caso, Mr. Ford tem melhorado de modo que a situação do Colégio de Árbitros não se veja a braços para substituí-lo.



Malcher da Gama, o árbitro que substituirá Mr. Devine

A brilhante campanha do Olympico Clube

O Olympico Clube, ampliando as atividades do seu departamento esportivo, criou recentemente, o setor de tênis de mesa, chefiado pelo subdiretor Claudemir Maciel Barbosa e tendo como auxiliar Ivo Estrela Campos. Apesar de relativamente nova a prática desse desporto em nosso país, de ainda mais nova a sua introdução no grêmio da rua Alvaro Alvim, o Olympico conseguiu já fazer impôr a classe de seus atletas.

Sua equipe de 1ª categoria, foi classificada e integrou a representação do Distrito Federal, vencedora do Campeonato Brasileiro, disputado em São Paulo. Para a formação da equipe carioca, forneceu o Olympico os seguintes elementos: Hugo e Wilson Severo, Batista Boderone e José Neves, tendo sido ainda solicitada a colaboração dos atletas do Fluminense — Antônio Correia e Dagoberto Midão — Hugo Severo, atleta do Olympico, representou o Distrito Federal e levantou o campeonato individual, Ivan Severo, que também faz parte da equipe da 1ª categoria, é elemento de destaque no desporto da raquete.

A equipe de 3ª categoria, foi campeã do torneio início e venceu o campeonato de sua classe, com a seguinte constituição: Adir Vale dos Santos (cap.) que chegou ao final invicto e formou dupla com José Carlos Gouveia, também finalista invicto, e mais os atletas Euler Carreira, Jacob Rubinstein, Humberto Santoro Filho, Maurício Marcelo, Ivo Estrela Campos e J. Pericles de Almeida. Acresce ainda, que toda a equipe de 3ª categoria, é composta de estudantes.

A equipe de 2ª categoria, constituída dos atletas Jair Belmonte (cap.), Antônio Martins, Jacob Rubinstein e da dupla Adir Vale dos Santos e José Carlos Gouveia, sagrou-se campeã do torneio início de sua classe. Tendo conseguido sobrepujar todos os seus concorrentes pelo "score" de 5 x 0, foi a equipe do Olympico a derrotar a do Tororê, que lhe impôs o Fluminense, desafiada nos últimos instantes da partida. É que se viu a equipe olímpica desfalecida do concurso do atleta Jacob Rubinstein, que se encontrava enfermo, o que ofereceu "handicap" à turma tricolor, já que o tenista lituano, constituindo também, a revelação da temporada de 1945, é considerado o número "um" da equipe derrotada.

Espectacular vitória do Carioca Esporte Clube

Realizou-se domingo último, no campo do Il. Unidos, no bairro da Alegria, o encontro entre as equipes do Carioca x Grêmio F. C., voltando o Carioca a repetir as suas façanhas anteriores abatendo o seu adversário pelo "score" de 5x3, depois de estar perdendo, de 2x0 quando se verificou a reação dos pupilos do técnico, "General". Nasceu então a espetacular vitória do grêmio Alvinegro, que assim continua invicto nesta temporada. O Carioca entrou em campo com a seguinte constituição: Milton, Orlando e Gringo; Genaro, Ricardo e Art; Jorge, Gringo II, Mazinho, Tabajara e Tody. Os pontos do Carioca foram marcados por Jorge, Gringo, Mazinho e Tabajara e Tody.

NOVOS CLUBES PARA EX-COMBATENTES

LONDRES (B. N. S.) — Um novo clube será aberto nesta Capital, até o fim do ano, para receber ex-combatentes, homens e mulheres, das forças britânicas e dos Domínios. Durante a guerra, o edifício esteve ocupado por tropas norte-americanas. Trata-se de uma construção muito bem situada e que terá a denominação de "Victory Club". As instalações, que serão mais adiante aumentadas, são capazes atualmente de acolher duzentas pessoas — mulheres ou maridos de ex-combatentes. Várias instituições estão contribuindo com donativos para a ampliação do estabelecimento, o qual disporá não somente de acomodações modernas, como também de assistência hospitalar completa.

YANO aceitou a «negra» com BARONTI

Posível a luta, amanhã, sem limite de "rounds"

Sel viu Chico Landi com as melhores esperanças

Constatada a impraticabilidade da luta de uma equipe brasileira à Barcelona, resolveu-se enviar apenas Francisco Landi. O campeão brasileiro, aliás, já se encontra a caminho da Europa, tendo seguido anteriormente do Galeão. Vários amigos diretores do Automóvel Clube e jornalistas foram ao seu embarque e a eles o tricampeão da Gávea, não teve dúvidas em afirmar que tudo fará para corresponder ao esforço daqueles que possibilitaram a sua ida à Europa. Landi declarou mesmo: — Se não vencer, se me for humanamente impossível.

Jantar de confraternização do Olimpico Clube

Festejando o aniversário de fundação do clube, a diretoria do Olimpico se reuniu num jantar de confraternização social com os cronistas esportivos, na próxima terça-feira, dia 19, às 20 horas. Serão entregues as medalhas aos campeões veteranos. Devemos estar presentes a essa festa, atendendo ao amável convite.

Obteve permissão para jogar

A C. B. D. concedeu licença para o RUI BARBOSA F. C. disputar, no dia 24 do corrente, nesta capital, no campo do Confiança A. C., um jogo amistoso de futebol com a A. A. RUI BARBOSA, de São Paulo.

BIRIBA F. C. x ESPORTE CLUB NAZARÉ, NA ILHA DO GOVERNADOR

Será realizado no próximo domingo, na Ilha do Governador, um prêmio amistoso entre as equipes Infante-Juvenil, 2ª e 1ª teams do Biriba e o E. C. Nazaré. Esta excursão chefiada pelo Sr. Rubem Medeiros Pereira, vice-presidente, que terá a colaboração dos demais diretores do Biriba, irá com a embaixatriz a Senhora Conceição, madrinha do Biriba, e o juiz classista Sr. Santiago Carneval, gentilmente cedido pelo F. M. F. O ponto da concentração será na Praça 15 de Novembro, às 7.45 horas, pois a barca sairá às 8.15 horas.

Por ocasião da última luta entre Alfio Baronti, estilista brasileiro da luta-livre e Takeo Yano, lutador japonês, o desfecho não satisfez ao público, já que Baronti teve a supremacia da luta e o K. O. duplo foi mal recebido, pois contrariava a ideia do desenrolar do combate. Takeo Yano, então, retornando ao ring, lançou um desafio a Baronti para uma luta de 15 rounds.

Baronti teve oportunidade de declarar aos cronistas, que não aceitaria esse desafio, quanto não tivesse uma nova oportunidade para defrontar-se com Yano em luta-livre. O valeroso lutador explicava que na primeira luta, encontrava-se com o pulso aberto e disso aproveitou-se Yano para vencer. Foi infeliz na segunda luta porque, ao ser arrastado para fora do ring, caiu mal, batendo com a cabeça no chão e, em consequência ficou atordoado, sem noção da contagem. Justificava, desta forma, a sua pretensão de uma nova oportunidade.

YANO ESTA COM MEDO

E, Baronti completa suas declarações: — "Verificando que as coisas andaram muito diferentes na luta passada, Yano está com medo de um novo confronto em luta livre e por isso exige 15 rounds. Estou disposto a enfrentá-lo em jiu-jitsu, mas quero tirar a prova dos nove em luta-livre primeiro".

ACEITOU O LUTADOR JAPONÊS

Takeo Yano, conhecendo as declarações de Baronti, apresentou a responder, aceitando a disputa da "negra" em luta-livre, mas exigindo que essa luta seja disputada sem limite de rounds, até que haja um vencedor. Hoje Baronti será consultado sobre essa condição, para ser oficializado o programa para o espetáculo de amanhã, que deverá ser dos mais empolgantes.

DB Deutsche Beilage der GAZETA DE NOTICIAS

ANO 73

RIO DE JANEIRO — SEXTA-FEIRA, 15 DE OUTUBRO DE 1948

N.º 242

Zweiteilung des Berliner Magistrates

Die nichtkommunistischen Stadtverordneten halten Sitzungen im britischen Sektor ab—die Kommunisten tagen weiter im Sowjetsektor

Englische Erklärung ueber die Zukunft Helgolands

„Helgoland wird auch in Zukunft als Schiessscheibe für die englische Luftwaffe dienen“, aber diese Entscheidung ist keineswegs vom Wunsch diktiert, die Insel zu zerstören“, wird in einer englischen Erklärung gesagt, die als Antwort auf ein Memorandum, das die Regelungen von Schleswig-Holstein, Hamburg und Niedersachsen abgefasst hatten, gegeben wurde.

Durch die Bombardierungen während des Krieges und die Zerstörungen der unterirdischen Verteidigungsbauten nach der Kapitulation wurde die Insel schon schwer betroffen. Von der kleinen Stadt blieben insgesamt nur 9 Häuser stehen und bei diesen lohne sich eine Reparatur nicht mehr. Die Übungen der RAF-Bomber haben keine weiteren Zerstörungen auf Helgoland verursacht, da sie in der überwiegenden Mehrzahl der Fälle nur mit Leuchtbomben ausgeführt wurden und nur bei einigen wenigen Angriffen Explosivbomben zur Anwendung kamen. Aber auch durch die Verwendung dieser Bomben seien die vor den englischen Manövern auf Helgoland feststellbaren Schäden nur mehr unwesentlich gesteigert worden.

Die Entscheidung, die Insel Helgoland auch weiterhin als Objekt für die Übungen der

Revision der deutsch-polnischen Grenze wird auch von deutschen Kommunisten gefordert

Berlin (dpd)

Die französische Lizenzerteilung Berliner Zeitung „Kurier“ erfährt aus im allgemeinen gut informierten bürgerlichen Kreisen, die in den „Volkskongress fuer Einheit und einen gerechten Frieden“ einbezogen wurden, dass eine Reihe von Vorstandsmitgliedern dieses von den Kommunisten der Sowjetpresse geleiteten Kongresses in Vorschlag bringen wollen, dass in Goerlitz eine Manifestation veranstaltet werde, in welcher die Forderung auf Revision der gegenwärtigen deutsch-polnischen Grenze erhoben werden soll.

RAF zu verwenden, wurde nach langen Verhandlungen gefaellt, die zwischen dem Luftfahrtministerium und dem Aussenministerium gepflogen wurden.

Der Obersalzberg neuerdings Diskussionsthema

München (dpd)

Die Erklärung des Militärgouverneurs von Berchtesgaden, derzufolge die Baulichkeiten auf dem Obersalzberg dem Boden gleichgemacht werden müssen, um zu verhindern, „dass sie sich zu einem Wallfahrtsort fuer Fanaliker entwickeln“, hat neuerdings dazugeführt, dass verschiedene Projekte fuer eine praktische Verwendung des Hitler-Besitzes in der Öffentlichkeit diskutiert werden. Der Vorstand des Fremdenverkehrs-Vereines von Berchtesgaden schlägt folgende Lösung vor: Die private Autostrasse Hitlers, die bis zur Spitze des Kehlsteines in 1832 m Höhe fuehrt, soll im Winter als die laengste und schoenste Wintersportbahn Deutschlands in

Benutzung genommen werden. An der Seite des „Teehauses des Fuehrers“ soll ein ueberdimensionales Kreuz errichtet werden, das, ähnlich wie die Christusstatue auf dem Corcovado, nachts beleuchtet sein soll; ein Merkstein dafuer, dass die christliche Religion den „Neu-Pan-Germanismus“ ueberwand. Das Teehaus selbst soll als Touristenherberge dienen.

Der Münchener Architekt F. Rummel entwickelte einen Plan, demzufolge ein Sallienbad, das einzige seiner Art in dieser Hoehe und den vorgesehenen Ausmassen, errichtet werden soll.

Nach der Absicht des Vorstandes des Fremdenverkehrsvereines soll die Ruine des „Berghof“ in ihrem gegenwär-

Die Zweiteilung der Berliner Stadtverwaltung hat sich vollzogen. Mit allen gegen die kommunistischen Stimmen beschloss die Stadtverordnetenversammlung, ihre Sitzungen nicht mehr im Sowjetsektor abzuhalten, sondern vom Angebot der britischen Militärregierung Gebrauch zu machen und in die britische Zone zu uebersiedeln.

Die Begründung fuer diesen Beschluss liegt darin, dass die Sitzungen der Stadtverordneten innerhalb eines kurzen Zeitraumes 3 mal durch das Eindringen kommunistischer Manifestanten gestört wurde, weshalb eine ruhige Arbeit der gewählten Vertreter der Berliner Bevoelkerung am gegenwärtigen Sitz nicht mehr gewährleistet erscheint. Um den Bedrohungen vorgeschickter Unruhestifter einer Minoritätspartei zu entgehen, erfolgte die Verlegung des Tagungsortes.

Die kommunistischen Stadtverordneten erklärten sich an den Sitzungen im britischen Sektor nicht beteiligen zu wollen und man rechnet damit, dass sie als Rumpfparlament weiter im Rathaus ihre Sitzungen abhalten werden.

Auf der Tagesordnung der letzten gemeinsamen Sitzung der Stadtverordneten stand der Antrag, an die ONU das Ersuchen zu richten, dass diese Weltorganisation sich fuer die Befreiung der gegenwärtig im Sowjetsektor in Haft befindlichen zirka 80 staedischen Funktionaere einsetze. Unter den in Haft gehaltenen befinden sich 36 deutsche Polizisten, die am 6. September durch Sowjettruppen festgenommen wurden, nachdem der Sowjet-Kommandant, Generalleutnant Alexander Kotakoff, „freien Abzug“ aus dem Rathaus in den französischen Sektor versprochen hatte.

Marshall beabsichtigte, USA-Buerger aus Europa zu evakuieren

Der diplomatische Korrespondent des Wochenblattes „News Week“ veröffentlichte die Mitteilung, dass Staatssekretär Marshall einen russischen Angriff waehrend der Dauer der Generalversammlung der ONU erwartete, und dass er deshalb an alle nordamerikanischen Behoerden in Europa den Auftrag ergehen liess, die Pläne fuer die Eva-

kuierung der 55.000 in Europa befindlichen Nordamerikaner auszuarbeiten.

Im gleichen Artikel ueber die nordamerikanischen Befuerchtungen eines bevorstehenden russischen Angriffes fuehrt der Korrespondent aus, dass diese Ansicht spaeter durch eine andere ersetzt wurde, die annimmt, dass die Russen gegenwaertig die Krise nicht auf ihren Hoehepunkt zu treiben beabsichtigen.

KEINE ANERKENNUNG DER ARABISCHEN REGIERUNG IN PALAESTINA DURCH DIE USA UND ENGLAND

Die Blockade

feiert Jubilaeum

Der deutsche Pressedienst, Hamburg, bringt anlaesslich des 100. Blockadetages Berlins die Aeusserungen einer Reihe massgeblicher poeltischer Persoenlichkeiten der verschiedenen Parteien zu diesem Gedenktage.

Der ehemalige Praesident des Reichstages, der Sozialdemokrat Paul Loebe, erklae-

te: „Berlin haelt sich am 100. Blockadetag ebenso standhaft als am ersten. Millionen Menschen empfinden das Fehlen der Kartoffeln, frischen Gemueses und Obstes aber sie beugen sich nicht vor dieser unumstoelichen Erpressung“.

Dr. Reif, der Vertreter der Liberaldemokraten im Parlament sagte: „Die Luftbruecke ist eine historische Tat“.

Jakob Kaiser, der Vorstand der Christlich-demokratischen Union in Berlin fuehrte aus: „Das deutsche Volk und die fortschrittliche Welt koenne die Gewissheit haben, dass die Berliner Bevoelkerung den Mut nach 100 Tagen Blockade nicht verlieren wird. Berlin wisse, dass das Ergebnis eines Kampfes von weltgeschichtlicher Bedeutung von seiner Widerstandsfaehtigkeit abhänge“.

Staatssekretär Lovett, der in Vertretung General Marshall das Aussenministerium in Washington leitete, gab Pressevertretern bekannt, dass die Regierung der Vereinigten Staaten sich noch nicht in der Lage sieht, die neue arabische Regierung Palaestinas anzuerkennen.

M. Lovett fuehrte weiter aus, dass die Regierung der Vereinigten Staaten zwar die Regierung Israels tatsaehtlich bereits anerkannt habe, dass aber die neue arabische Regierung nicht ueber die erforderlichen Voraussetzungen verfuege, um gleichfalls anerkannt zu werden.

Eine aehnliche Erklarung wurde auch von britischer Seite abgegeben, wobei von der englischen Presse noch darauf hingewiesen wird, dass das neue arabische Kabinett in Gaza zwar am 2. Oktober ein Telegramm an Bevin gerichtet habe, in dem der arabische Aussenminister den Wunsch, herzliche Beziehungen zu England herzustellen ausgedruekt habe, dass dieses Telegramm aber ohne Antwort seitens des Foreign Office geblieben sei.

Franco lud die Familie Admiral Canaris' ein

München (dpd)

Die Witwe des Chefs des Spionageabwehrdienstes der Wehrmacht, Admiral Canaris, der 1944 wegen seiner Teilnahme an den Vorbereitungen zum Attentat auf Hitler hingerichtet wurde, erhielt von General Franco die Einladung, mit ihrer Tochter nach Spanien zu uebersiedeln, um dort staendigen Aufenthalt zu nehmen. Frau Canaris und Tochter nahmen die Einladung an.

tigen Zustand erhalten bleiben als Symbol fuer den Truemerhaufen, zu dem Hitler Deutschland wandelte.

Mehlflug nach Berlin

Ueber Frankfurt brummen und donnern ja nach dem Flughoehes die schweren Transportmaschinen der US Air Force Tag und Nacht. Nacht und Tag. Nur hin und wieder sieht man sie, wenn der stuehlig bewolkte Himmel die Sicht frei gibt, aber sie sind ununterbrochen zu hoeren. Sie schaffen Kohle, Benzin und Mehl und andere Lebensmittel notwendige Waren aller Art nach Berlin, steigen wieder hoch auf, fliegen nach Frankfurt zurueck und beginnen ihren Rundflug von Neuem. Tag und Tag. Woche um Woche, an Sonntagen und Feiertagen ist die Luftbruecke in Betrieb, die gewaltigste Lufttransportorganisation, die menschlicher Geist je erschuf.

Im Auto nach Berlin zu reisen und im Vorbeifahren auch nur einen fluechtigen Blick hinter den eisernen Vorhang zu werfen, hatten uns die Russen nicht erlaubt. Man haette vielleicht einmal anhalten und an die Frage nach dem Wege eine Unterhaltung ueber die Verhaeltnisse in der Ostzone knuepfen koennen. Wir waren auf die Luftbruecke angewiesen. Zwei Moeglichkeiten boten sich uns: entweder das regulaeere Passagierflugzeug zu benutzen oder von der Air Force in einem Frachtflugzeug mitgenommen zu werden. Die Frachtreise lockte uns mehr. Es lag etwas Abenteuerliches darin, einmal mit eigenen Au-

gen zu sehen, wie die Versorgung Berlins sich in Einzeloperationen aufloest und wie sie funktioniert.

Es war ein Privileg, das uns als Presseleuten zugestanden wurde. Wir reisten als Gaeste der Air Force und muessen uns nur schriftlich verpflichten im Schadensfalle nicht auch noch Ansprueche gegen die Vereinigten Staaten zu erheben. Die Unterstuehtung gaben wir gern. Obgleich hatte die britische Versicherungsgesellschaft es abgelehnt, eine Unfallpolice fuer die Reise durch Deutschland auszustellen. Das Risiko war der Londoner Zentrale zu gross erschienen. Unversichert wie wir waren, konnte uns nach dem Gesetz der Wahrscheinlichkeit kaum etwas geschehen. Die Formalitaeten fuer die Reise waren im Nu erledigt. Spaeter abends waren wir aus Hannover in Frankfurt eingetroffen, am folgenden Vormittag brachte uns eines der neuesten deutschen Automobile zum Flugplatz.

Dort uebernahm uns ein

par Offizier, der ziemlich fluechtig Spanisch sprach, auf unserer Liebeswuerdigkeit, setzte sich an die Schreibmaschine, fuellte einige Formulare aus, vermerkte darin Namen, Wohnort, Passnummer und was sonst noch heutzutage fuer notwendig gehalten wird, und fuellte uns persoenlich zu diesem Piloten. In jeder Ecke des Flugplatzes haben die einzelnen Squads kleine Abteilungen. Wir wurden des Flugzeugfuhrers vorbestelt.

Captain Soundy — how do you do? Ein kurzes Gespraech zwischen einem Militaerbeamten, der die Fluege auf dem Papier opanisiert, und unserem Captain ergab, dass er bereit war, ausnahmsweise auch zwei Zivilisten mitzunehmen. Gewoehnlich darf nur einer mitfliegen. Es ging alles sehr unumitaetlich zu. Eber hatte man das Gefuehl, die Beamten und Offiziere leisteten sich aus aller Wertschaeztung, oder weil sie zusammen auf derselben Schule

(Fortsetzung auf Seite 2)

Die russische Antwort und ihr Echo

Vishinsky uebermittelte dem Praesidenten des Sicherheitsrates, dem argentinischen Aussenminister Juan Bramuglia, der an der Spitze der an der Frage Berlin nicht direkt interessierten „kleinen“ Nationen einen Vermittlungsversuch zwischen Ost und West unternahm, die russische Antwort.

In dieser ersucht Moskau, dass die Berliner Frage auf den Verhandlungspunkt vom 30. August ds. Js. zurueckgefuehrt werde und den Aussenministern der „Vier Grossen“ zur Loesung uebertragen werde.

Eine massgebende Persoenlichkeit der Westmaechte er-

klaerte, dass der russische Vorschlag „absolut unakzeptabel“ sei und fuegte hinzu, das Problem auf seinen Anfangspunkt zurueckzufuehren, ist heute nicht mehr moeglich. Wir haben richtig gehandelt und bleiben fest.

Der argentinische Kanzler Bramuglia, der die Vermittlungsverhandlungen fuehrte, gab auf die Frage von Journalisten, ob er seine Mission nun gescheitert halte, die Antwort: „Ich bin noch immer Optimist“!

Keine Aufhebung der Blockade

In Paris wird die Nachricht verbreitet, dass Russland es entschieden ablehnt, die Blockade Berlins unverzueglich und als Voraussetzung fuer

eine Verlegung der Verhandlung des Berliner Problems aus dem Sicherheitsrat in den Viererrat der Aussenminister abzubrechen.

Brasilien Mitglied des Sub-Komitees fuer die Abruestung

Brasilien wurde mit auserwahlt, in das Sub-Komitee, das die Frage der Abruestung studieren und dem hieruer

zustaehtigen Komitee der ONU seine Vorschlaege unterbreiten soll, einen Delegierten zu entsenden.

MEHLFLUG NACH BERLIN

(Fortsetzung von Seite 1)

Bank gesessen hatten oder aus anderen Gründen gegenseitige Freundschaftsbeziehung. Nichts von Paraphernalie oder aehelichen burokratischen Unsinns. Die Atmosphäre im Frankfurter Flughafen, das eine gewaltig organisatorische Aufgabe zu lösen hat, ist ausgesprochen zivilistisch, offen und einfach.

Nach einem kurzen Imbiss führen wir mit unseren Plätzen auf einem Jeepstapwagen zum Flugzeug. Zwei Alternativen setzen wir uns aus: Kohlenstaub einzuladen oder Mehlstaub zu riechen, geschwärzt oder gebleicht zu werden. Wir betten Glück. Kurz vor unserem waren vier mit Kohlenstaub beladene Flugzeuge abgeflogen; jetzt kam eine Serie Mehlstaub an die Reihe. Unser viermotoriger Douglas, eigentlich ein normales Passagierflugzeug ohne Sitzplätze und Innenausstattung, hatte seine 10 Tonnen Mehlstaub schon aufgenommen und wartete flugbereit. Unser Kapitän, noch ein Pilot, ein Adjutant und ein Funker, alles Offiziere oder Unteroffiziere, bildeten die Besatzung. Die vier jungen Leute benahmen sich gar nicht militärisch, oder wenigstens zeichneten sie sich nicht durch das aus, was man sich unter militärischem Verhalten vorstellt. Während der ganzen Fahrt haben wir nie einen Befehlston bemerken können.

Anstelle der im Passagierverkehr üblichen fahrbaren, bequemsten Treppe, stand eine einfache Eisenleiter, die während der Fluges mitgenommen und bei der Landung wieder herausgeholt wird. Wir kletterten hinauf und fanden die Mehlstaube im vorderen Teil des Rumpfes, auf der linken Seite mit Tauen gefestigt. Merkwürdigerweise ist die seitliche Verschiebung der Fracht unwesentlich, nur die Längsverteilung macht "a tremendous difference", einen gewaltigen Unterschied aus. Unser Gepäck wurde unbedeutend auf den Boden gelegt. Der Captain unterrichtete uns über die Handhabung des Fallschirms. Je eine Schnalle um Schultern und Oberschenkel, im Ganzen vier, und wir kamen uns vor wie Mäuse in der Falle, eingekerkert und ungemächlich. "Sie sprangen, zählten bis drei und ließen sich", sagte der Captain, indem er auf einen Griff an der linken Brusttasche zeigte. "Und dann", fügte er hinzu, und deutete mit einer Handbewegung auf den Kopf, "vergessen Sie nicht, den Hut festzubinden!"

Die 10 Tonnen Mehl nahmen in 170 Säcken kaum ein Fünftel des etwa sieben Meter langen, zweieinhalb Meter breiten und über zwei Meter hohen Raumes ein. Von der glasbedeckten Kabine der Flieger aus konnten wir Abfahrt, Flug und Landung beobachten, wie man es normalerweise vom Sitzplatz aus, nicht kann. Zwei Pritschen standen uns auch zur Verfügung. Wir verbrachten den Flug teilweise liegend, eine Bequemlichkeit, die man im gewöhnlichen Passagierflugzeug nicht kennt. Kaum war das Flugzeug gestartet, wendete ein Pilot sich ein Zigarette an und andere blätterte in einer Zeitung; der Adjutant manipuliert an der Schakel und der Funker las mit dem Hörer am Ohr in einem Buche. Ab und zu wechselten sie ein Wort miteinander, im übrigen taten sie, als ob sie irgendeine administrative Arbeit zu leisten hätten.

Unsere Flugroute führte uns zunächst von Frankfurt etwas südöstlich über Darmstadt, dann nördlich über Aachen, bis Berg direkt nach Fulda, und von dort in gerader Linie über Langensalza, an Dessau vorbei, nach Berlin. Der kleine Umweg am Anfang verfolgt den Zweck, den zurückkehrenden Flugzeugen anzukommen. Diese Apparate fliegen über einen anderen Luftkorridor, von Berlin nach Trausnitz direkt, und von dort nach Frankfurt. Der dritte Luftkorridor wird von der britischen Royal Air Force in direkter Linie Berlin-Hamburg befliegen. Wir konnten die Route an einer Karte verfolgen, die in der anderthalb Stunden, die der Flug von Frankfurt bis Berlin in Anspruch nimmt, nur

zeitweilig aus einem mehr oder weniger dichten Wolkennetz herauskam. Ab und zu zeigte sich durch Wolkenspalte ein Fluss eine Stadt oder ein Wald. 5000 Fuß über dem Erdboden sicherten den Piloten vor Schwierigkeiten mit der russischen Besatzungsbehörde, die in dieser Hinsicht manchmal sehr empfindlich ist und genau darauf sieht, dass die Flugzeugen eingehalten werden. Die 270 Meilen Stundengeschwindigkeit, mit denen wir flogen, stellten sich nachher als zu schnell heraus, denn wir mussten eine geschätzte halbe Stunde, uelber Berlin herumkreisen und warten bis drei Flugzeuge die vor uns abgeflogen waren, auf dem Tempelhofer Flughafen gelandet waren. Der Nebel hatte sich verflüchtigt, da wir bedeutend niedriger flogen, dafür regnete es. Wir konnten Berlin von oben betrachten, Ruinen und ganze Viertel dachloser Häuser sehen. Der Grossstadt Berlin fehlt Leben: in den Nebenstrassen verkehrt kaum ein Vehikel. Der Benzinmangel wirkt als Folge der Blockade empfindlich auf die Regsamkeit des Verkehrs der Leben und Bewegung in der Grossstadt bringt, in erschrocken Gegensatz zu anderen westdeutschen Städten, wo je nach Zonen, amerikanische, englische oder deutsche Privatautomobile und zahlreiche Lastwagen dem an friedensmässigen Verhältnissen gewohnten Auge bekannte Bilder ins Gedächtnis rufen.

Die Landung vollzog sich so sanft, dass sie kaum zu merken war. Wir fuhren langsam auf einer der breiten, zur Zeit, um sie gegen allzu starke Abnutzung zu hüten, mit Drahtgeflecht überzogenen Pisten in Richtung auf das Hauptgebäude. Ein kleines gelbes Automobil fuhr uns entgegen, kehrte einige Meter vor uns um und zeigte ein Schild mit der Aufschrift: "Follow me". Der Wagen führte uns bis kurz vor ein eben gelandenes Flugzeug, hielt, wartete bis wir ebenfalls stehen geblieben waren und holte das nächste Flugzeug; ein kleiner, der Bedingungen des Flugwesens angepasster LKW. Wir stiegen aus, verabschiedeten uns vom Captain, entfernten uns einige Schritte von der Maschine und beobachteten die Entladung. Kaum war die Türe des Laderaumes geöffnet, machte sich schon ein mit zwölf Arbeitern beladener Lastwagen

Rückwärts steuerte er auf die offene Türe zu die Leute drängten in den Raum, und sofort begann die Entladung der Fracht, die vorschrittsmässig nicht mehr als fünfzehn Minuten in Anspruch nimmt. Währenddessen fuhr eine Kantine zum Flugzeug, die Mannschaft kann sich stärken, um sofort wieder den Rückflug anzutreten und in Frankfurt erneut zu landen. Gewöhnlich bewacht eine Mannschaft zwei Flugzeuge, bringt also zwanzig Tonnen Fracht nach Berlin. Bei Mehlladungen entspricht das einer Tagesration für fünfzigtausend Einwohner.

Das von uns angekommene Flugzeug war schon fast fertig entladen. Weiter vorne warteten flugbereit zwei weitere, deren Fracht bereits weggefahren war. Einige Minuten nach uns landete die nächste Maschine. Von dem Dutzend Lastwagen mit Arbeitern, die am Tempelhofer Flughafen in einer Reihe ihrer Aufgabe harrten, löste sich sofort einer und steuerte auf den Apparat zu. Ein junger amerikanischer Transportoffizier gesellte sich zu uns und erläuterte uns einige Einzelheiten. "Es ist die gewaltigste Flugtransportorganisation, die ich je gesehen habe", meinte er, und hatte Recht. 4000 Tonnen täglich, alle vier Minuten ein Flugzeug. Wahrscheinlich kein Kinderspiel. Der Prozess wickelt sich mathematisch genau auf die Minute ab. Jede verlorene Minute bedeutet Frachverlust, der sich auf die kargen Rationen der Berliner schwer auswirken kann.

Über Berlin brummen die schweren viermotorigen Flugzeuge von morgens bis abends und die ganze Nacht hindurch. Ein Geräusch verdichtet sich rasch zum Lärm, wird zum Brüllen, klingt ebenso schnell ab, hört auf. Ihm folgt das nächste. Es ist der letzte Ton, den man vor dem Einschlafen vernimmt, der erste, der als Weckruf in die Ohren klingt. Eben noch hat ein Radio Jazzmusik laut in die Nachbarschaft getrieben. Abrupt schweigt es. Stromsperr. Elf Uhr. Und wieder kommt die nächste Maschine.

Aber den Berlinern, die diese Flugzeuge "Rusinenbomber" nennen, ist der Lärm Musik. Er bedeutet ihnen Nahrung, Leben, Freiheit. "Ist die Mehrheit der Bevölkerung", fragten wir den Jeepfahrer, der uns in un-

II. GROSSES PREISAUSSCHREIBEN DER DB

Der erschütterndste Bericht;
Das charakteristischste Erlebnis;
Der ergreifendste Bitt-, der rührendste Dankbrief von drüben

Die Redaktion der DB fordert ihre Leser auf, ihr Briefe aus Deutschland oder Oesterreich zur Verfügung zu stellen, die in eine der oben angeführten Kategorien fallen. Die der Redaktion geeignet erscheinenden Briefe werden in der DB fortlaufend veröffentlicht werden und unter den Absendern resp. Übermittlern der zur Verfügung gestellten Briefe werden allmonatlich wenigstens 3 Liebesgabenpakete zur Verlosung gelangen.

BEDINGUNGEN FÜR UNSERE NEUE PREISAUSCHREIBUNG

- 1.) Jeder Leser der DB ist berechtigt, an der Aktion, der wir den Titel "Briefe von drüben" geben, durch Einsendung von Briefen teilzunehmen.
- 2.) Die uns eingesandten Briefe sollen in einseitig beschriebener Schreibmaschinenschrift übermittelt werden.
- 3.) Name und Adresse der Schreiber der Briefe kann aber muss nicht angegeben werden. Jeder Briefabschrift ist auf eigenem Blatt Name und Adresse des Absenders des betreffenden Briefes beizugeben. Auf diesem Blatt soll ausdrücklich vermerkt werden ob der Einsender die Veröffentlichung seines Namens oder die des Briefschreibers in der Veröffentlichung wünscht oder ob nur die Anfangsbuchstaben des Namens und die Stadt, aus der der Brief stammt, genannt werden sollen.
- 4.) Die Redaktion behält sich das Recht vor, Briefe, die ihr zur Veröffentlichung ungeeignet erscheinen, von der Teilnahme am Preisausschreiben auszuschliessen.
- 5.) Kein Brief soll mehr als 1 Schreibmaschinenseite Umfang haben.
- 6.) Die Verlosung der Liebesgabenpakete unter den Absendern resp. Einsendern der Briefe erfolgt öffentlich nach vorheriger Bekanntgabe des Auslosungsdatums in der DB, und jeder Einsender hat das Recht, dieser Auslosung beizuwohnen.

Wir bitten, Einsendungen für das Preisausschreiben "Briefe von drüben" an die Redaktion der DB Rua Teófilo Otoni, 142 zu richten und auf den Briefumschlag ausdrücklich zu bemerken "II. Preisausschreiben"

Vorstösse gegen das Bauerneigentum in Polen

Warschau. — Die Sowjetisierung der Länder Osteuropas wird beschleunigt. Die Hauptpunkte des neuen Programms wurden in einer Rede des polnischen Industrieministers Hilary Minc zusammengefasst. Er erklärte dem Zentralkomitee der polnischen Kommunisten, dass es verfrüht für sie wäre, auf errungenen Lorbeeren auszuruhen. Sie müssten mit noch grösserer Macht auf das Ziel eines völlig marxistischen Staates losgehen. Bedacht müsse nur darauf genommen werden, dass die Beschleunigung nicht die Produktion beeinträchtigt oder die Bevölkerung zu weitverbreiteter Sabotage und aktivem Widerstand veranlasse.

Minc verwarf die Idee, dass es einen anderen Weg zur Sozialisierung als den russischen gebe. Bisher hätten anscheinend polnische Kommunisten geglaubt, dass es möglich sei, fuer ihr Land eine etwas gemilderte Art des Marxismus zu finden als die der Sowjetunion, eine Art, die allen Vorschriften des kommunistischen Glaubensbekenntnisses entspreche, ohne ihnen die gleichen Masse von Beschränkungen aufzuerlegen.

Das Programm der polnischen Kommunistischen Partei hatte gezeigt, dass ihre Führer seine Erfüllung als eine Sache von Jahren betrachteten, vielleicht als eine Aufgabe fuer mehr als eine Generation, bevor eine vollständige Sowjetisierung erreicht werden koennte. Es ist nun klar, dass die Frist fuer die Sowjetisierung Polens nunmehr drastisch gekuerzt wurde.

"EISERNE BRIEFE" FÜR DAS KLEINGEWERBE

Eine der auffallendsten Programmveränderungen, die von Minc angekündigt wurden, war die Einstellung zum Kleingewerbe. Vor ein paar Monaten begann die polnische Regierung sogenannte "Eiserne Briefe" auszugeben, Garantien fuer Leute, die ihr Geld in kleinen Unternehmungen unter Einhaltung der von der Regierung niedergelegten Bestimmungen investierten. Diese Unternehmungen sollten weder nationalisiert noch die Besitzer gezwungen werden, ihre Geschäfte zu schliessen.

Jetzt erklärt Minc, dass "Jeder Versuch, das Kleingewerbe als Feststehendes und Unwiderstehbares zu betrachten, unfähig ist zu einer Wiedergeburt des Kapitalismus fuhren wurde". "Es muss keinen Zweifel darueber geben, dass es das Ziel sein muss, jede wirtschaftliche Tätigkeit einzustellen, die nicht vom Staat selbst oder von staatlich geleiteten Unternehmungen geleitet werden.

Ähnliche und sogar noch wichtigere Weisungen wurden fuer die Landwirtschaft erteilt. Eine der hauptsächlichen Beschuldigungen der Kommunisten gegen Tito waren bekanntlich die Entwicklung einer Klasse reicher Bauern begünstigt zu haben. Minc zog gegen die reiche Bauernschaft als eine "un-

vermeidliche Quelle des Wiederauflebens des Kapitalismus" los. Er versteht darunter diejenigen, die mehr als 20 ha Land besaessen. (Das Bodenreformgesetz konfiszirte nur Besitzungen ueber 50 ha).

KEINE KODCHOSEN, ABER "KORPORATIVE"

Er sprach sich gegen sofortige Kollektivierung der Landwirtschaft aus, da er sich wohl bewusst ist, welche schwerwiegende Reaktion eine solche Massnahme auslösen würde. Er war sehr wahrscheinlich katastrophale Folgen ein derartiger Schritt auf eine wieder zukunfts polnische Industrie sowohl als auch auf die landwirtschaftliche Produktion haben muess.

Statt dessen trat er fuer die Entwicklung von Genossenschaften ein. Er klaerte seine Zuhoererschaft ueber die Unterschiede zwischen einer Genossenschaft und einer richtigen Kollektive auf. Demnach wurde bei einer Kooperative der Bauer Besitzer von Boden Haus und Vieh bleiben, wurde aber innerhalb einer grosseren Gemeinschaft abhaengig von dieser Arbeit und nicht mehr ein eigener Unternehmer sein. Ein Anschluss an diese Genossenschaften sollte freiwillig erfolgen aber Minc machte seiner Zuhoererschaft klar, dass die Regierung Steuern, Kredite, Erlaubnis zu Maschineneinkauf und den Gebrauch von Genossenschaften, die dem Staat gehoerten, als Waffen gegen diejenigen verwendet wurde, die entschlossen waren, allein auszuhalten.

Dies stellt nicht eine vollkommen neue Wendung in der gegen die polnische Landwirtschaft verfolgten Politik dar, aber jedenfalls eine wichtige Aenderung. Bisher ging es der Regierung nur darum, die Bauern dazu zu bringen, genügend zu produzieren und ihre Produkte der Regierung zu verkaufen.

Nun muss die polnische Landwirtschaft gemäss kommunistischen Parteibeschlüssen in sozialisierte Gemeinschaften umgewandelt werden, die, wie bei den russischen Kolchosen, fuer ihre kulturelle, politische und soziale Wohlfahrt, wie auch fuer ihre Erziehung verantwortlich sein, ihre Stellung in einer klassenlosen Gesellschaft bestimmen sowie ihre Produktionskosten veran-

Ausserdem werden diese Genossenschaften unter ständiger Aufsicht der Maenner schenkend die Geschichte des Landes planen, um eine Entwicklung dieser Genossenschaften in kapitalistischer Richtung unmöglich zu machen.

Schiffsverkehr im Hafen von Rio de Janeiro

zusammengestellt vom Touring Club do Brasil
Liste der ankommenden und ausfahrenden Schiffe

DAMPFER	Trifft am	Abfahrt	Arbeits- Stunde	Kommt von:	Abfahrt	Trifft nach:	Gesellschaft
LOIDE COLOMBIA	13/10	3	Paranáguá				Loide 23-3756
LOIDE BOLIVIA	13/10	4	N. Yarb				Loide 23-3756
A. MITCHELL PALMAS	12/10	6	Inglaterra				Lampo 42-4366
SAALAND	13/10	7	Santos				Mari. 43-2037
EDINA	10/10	8	B. Aires				Emp. M. B. 43-9241
INDIAN REEFER	9/10	8	B. Aires				A. Camara 23-2234
GOYNIA	11/10	11	N. Yarb				Loide 23-3756
SANTAREM	4/11	11	—				Lachm. 43-4094
ALIDA GORTON	—	8/9	—				Camara 23-2234
INDIAN REEFER	9/10	8	N. Aires				Lachm. 43-4094
ALF LINDBERG	14/10	—	N. Yarb				Erig 23-2922
GUYANA	20/10	—	—				Loide 23-3756

ERWARTETE SCHIFFE

DAMPFER	Trifft am	Abfahrt	Arbeits- Stunde	Kommt von:	Abfahrt	Trifft nach:	Gesellschaft
ITAPUNA	13/10	16/10	14	Norte			Geol. 40-3424
ITAPUNY	15/10	18	Sol				"
PANA	15/10	—	Norte				Loide 23-3756
MAUA	16/10	—	Santos				"
COMTE. HIPPEA	17/10	—	Norte				"
SANTOS	17/10	—	Norte				"
D. Pedro II.	29/10	—	—				"
ALCANTARA	22/10	—	—				"
HIGHLAND PRINCESS	1/11	—	—				"
HIGHLAND BRIGADE	4/11	—	—				"
ARUCHINA (amer.)	19/10	20/	—				"
BRAZIL (amer.)	20/10	21/	—				"
NORTH KING	13/10	—	—				"
SERPA PINTO	11/11	—	—				"
DEL NORTE	18/10	—	—				"
DEL SUD	27/10	—	—				"
KERGUELEN	20/10	—	—				"
JAMAQUE	19/10	—	—				"
DESIRADE	11/11	—	—				"
C. DE B. ESPERANZA	22/10	—	—				"
JUAN DE GABAY	2/11	—	—				"
ANNA "C"	22/10	—	—				"
UGOIMO VIVALDI	23/10	—	—				"
PHILIPPA	24/10	—	—				"
SANTA CRUZ	29/10	—	—				"
SESTIERE	20/10	—	—				"
SEBAST. CABOTO	19/10	—	—				"
CAMPANA	14/11	—	—				"
BOLIVIA	14/10	—	—				"
BIC-RIO	20/10	—	—				"
ALHENA	27/10	—	—				"

Der Kampf um die Nordostpassage

Das Politbuero kann ein Scheitern nicht zulassen

Der erste grosse Versuch seit Kriegsende, die 9600 km lange Nordostpassage von Murmansk nach Wladiwostok entlang der Eismeerküste Nord Sibiriens zu bewältigen, ist Soeben in Angriff genommen worden. 200 sowjetische Schiffe, darunter 20 Eisbrecher, befinden sich auf dem Wege, und bis zum Ende des Polarsommers sollen 400.000 t Fracht an ihren Bestimmungsort angelangt sein.

Der grösste bisher geglückte Versuch, die Eismeerroute zu bewältigen, wurde im Jahre 1936 durchgeführt. Damals legten 150 Schiffe mit 300.000 t Fracht die lange, gefährliche Strecke zurück.

Am 10. Juni wurden die Teilnehmer der jetzigen Expedition in dem neuen sowjetischen Eismeerhafen Molotowsk in der Nähe von Archangelsk versammelt. Molotowsk ist mit der Bestimmung erbaut worden, das westliche Zentrum des neu entwickelten Handels- und Industriegebietes in der Arktis zu werden. Der Hafen ist mit modernen grossen Kaianlagen, Lagerhäusern, Kränen, einer meteorologischen Station, einem Radiosender und Spitalern ausgestattet.

Der erste Abschnitt der Fahrt führt durch den westlichen Teil der Nordostpassage, die als Karische Strasse bekannt ist. Diese bietet nur geringe Schwierigkeiten, die Hauptgefahren sind die noch immer zahlreich vorhandenen Minen, die auch heute noch bei Sturm häufig explodieren.

Weitere Gefahrenmomente bestehen an jenen Stellen, wo die Eisschollen, die oft tausende Tonnen schwer sind, zusammenstossen. Hier müssen die kräftigen Eisbrecher eingesetzt werden, um die Schiffe freizulegen. Während des ganzen Tages, aber auch in den hellen Nächten, sind die Schiffe durch die Eisschollen gefährdet, die über die Richtung der Eisschollen Fortsetzungen abgeben und die Eisbrecher dirigieren.

ARMEE VON ZWANGSARBEITERN IM EINSATZ

Die Hauptbaufen, in denen die Geleitzüge Frachten von den Flussdampfern übernehmen, die aus dem reichen sibirischen Innenland kommen, sind

Novyport an der Mündung des Ch. Ikarga am Unterufer des Yenissei, Tiksi an der Lena und Kelymsk an der Mündung der Kolyma. Alle vier Baufen wurden in der letzten Zeit beträchtlich vergrössert und modernisiert, wobei Armeen polnischer Sklavenarbeiter zum Einsatz gelangten.

Der Anteil an freiwilligen Arbeitern, die sich für diese schwere Tätigkeit in dem klimatisch so ungünstigen Gebiet anwerben liessen, beträgt nicht mehr als 33 Prozent der Gesamtzahl.

Jahr fuer Jahr treffen hier tausende mangelnde und weibliche Zwangsarbeiter ein; der Menschenverbrauch ist ein kolossaler. Da Krankheiten, Klima und Entbehrungen die Bestände der modernen Arbeitskräfte immer wieder dezimieren.

Die gegenwärtige Expedition stützt sich auf Erfahrungen, die in den Jahren 1934 bis 1937 gemacht wurden und steht unter der Leitung des grossen sowjetischen Eismeerforschers Iwan Papanin, der sich jahrelang auf einer Eisscholle durch das Arktische Meer treiben liess, um die Richtung der Stromungen festzustellen, und der heute eine in mancher Hinsicht legendäre Figur geworden ist.

DIE GEHEIMEN KANALBAUTEN

Während des Krieges und auch nachher hat die Sowjetregierung mit Hilfe der in unbeschränkter Zahl zur Verfügung stehenden Zwangsarbeiter vom Oberlauf der Flüsse Ob und Yenissei in nordwestlicher Richtung führende Kanäle zum Eismeer gebaut, so dass die unschiffbaren Flussdeltas umgangen werden und sich entlang der gesamten Ausdehnung dieser Wasserwege ein Handelsverkehrsnetz entwickelt hat.

Die Kanäle stehen kurz vor der Vollendung, und auch neue Städte, Bergwerke, Eisenbahnen und Flughäfen sind hier entstanden.

Das ganze Projekt wurde im

geheim durchgeführt, zum Teil aus strategischen Gründen, zum Teil deswegen, damit die grossen metallurgischen und Holzverarbeitenden Industrien des Westens keine Informationen über die Möglichkeiten dieses gewaltigen Unternehmens erhalten sollten, zum Teil aber auch das dem aus Argwohn und Furcht gemischten Sicherheitsstreben der Russen.

Das Bauprogramm konnte nicht immer im gleichen Tempo durchgeführt werden. Manchmal wurden die Arbeiten unterirdisch, die nur Brigaden ungelerner und unterernährter Zwangsarbeiter zur Verfügung hatten. Es kam also zu Rückschlägen, und auf Anordnung der Sowjetregierung wurde manchmal das gesamte Gebiet der Sowjetunion nach Tensidern ohne Rücksicht auf deren politische Verlässlichkeit durchsucht und gut untersuchte Arbeiter in die arktischen Zukunftsgebiete der Sowjetunion entsandt. Suche Ansatze wurden dann aber wieder durch ununterbrochen angeordnete politische Säuberungsaktionen unterbrochen, durch die schliesslich und zusehends mehr Arbeiter verschwinden.

Seit den Tagen, da die Norweger Jonas Lie und dessen Zonen dazu bewegen, seine Einwilligung zu dem Versuch zu geben, die schneebedeckten Eisberge auszuheben, ziehen die oft bis zu 80 km langen Eisberge die grössten Länderräder. Die Mündungen der nordrussischen Flüsse sind so vielfach blockiert, dass die Ausbeutung der Bodenschätze vom Meer aus in grossem Masse unmöglich war. Die Sowjets haben aber die Lösung dieses Problems in Angriff genommen und bisher schon sehr wesentliche Erfolge erzielt.

GEWALTIGE STRATEGISCHE BEDEUTUNG

Die jetzige Nordostpassage-Expedition soll also die ersten Früchte der geheimen Kanalbauten ernten. Ein Teil der Frachten soll nach Murmansk, Archangelsk und Molotowsk geliefert werden; ein anderer Teil durch den Stalin-Kanal nach Leningrad, und zahlreiche weitere Transporte sind über Wladiwostok bestimmt. Die Ergebnisse dieses Versuches werden aber vor Herbstende nicht bekannt sein, und alle Einzelheiten werden wohl niemals in die Öffentlichkeit gelangen, denn die Nordostpassage hat eine ungeheure strategische Bedeutung. Der kürzeste Weg von den amerikanischen Flugzeugstützpunkten in das Herz der sowjetischen Industrie führt über die Gewässer des Eismeres, und die Schifffahrt auf der Nordostpassage ist aufs engste verknüpft mit den Fortschritten der Luftfahrt in den Polarregionen.

Ausserdem ist die Nordostpassage von Murmansk nach Wladiwostok um fast 13.000 km kürzer als die Route durch den Indischen Ozean.

Die militärische Tragweite des Projekts ist also gar nicht genug hoch einzuschätzen, und schon deswegen kann das Politbuero, das sein Interesse für die Erfolge bei der Bezwingung der Nordostpassage schon wiederholt sehr deutlich zum Ausdruck gebracht hat, ein Scheitern nicht zulassen.

W. F. Kemsley

Freihandelszone fuer Istanbul

Ankara. — Die Türkei beschloss wegen ihres ständig zunehmenden Handels mit dem Irak, Syrien und anderen Ländern im Nahen Osten im Hafen von Istanbul eine Freihandelszone zu errichten.

DEUTSCHE BEILAGE DER GAZETA DE NOTÍCIAS

AVENIDA RIO BRANCO, 181 — SALA 1501 — TEL.: 22-3228

Anzeigenannahme nur

AVENIDA MARECHAL FLORIANO 22 — TEL.: 23-277

INLAND

DER MOERDER VON DELINELANDIA WAR POLIZEIORGAN

Der Mord am 7. ds., der in den frühesten Morgenstunden gegenüber dem Kino "Palácio" an 32-jährigen Kaufmann Elides Berceles de Souza, Geschäftsführer des Amazonas "Luz do Povo", in der Rua 221 Caneva, verübt wurde, hat dank der unermüdeten Nachforschungen der Polizei seine Aufklärung gefunden.

Wie bekannt, war der Ermordete, der sich in Begleitung seines künftigen Schwagers Jorge Joaquim dos Santos, auf der Strasse befand, durch Revolverkugeln, die von einem Individuum, das nach der Mordtat mit dem Revolver in der Hand durch die Anlagen des Paseio Publico davonlief und leichtem Getoetet worden.

Der Begleiter des Ermordeten gab an, dass er den Mann, der die Schüsse abgegeben hatte, nicht sehen konnte. Jedoch in Motiv für die Tat schien nicht gegeben. Nunmehr haben die Nachforschungen des Delegado Affonso de Moraes zur Verhaftung des Investigadors Nr. 1721, Ursino Ferreira Mufelino, der in der Sicherheitsdienst tat, geführt. Bei einer Gegenüberstellung der Verhältnisse mit dem Schwager des Ermordeten gab letzterer an, in dem Investigator die absolute Sicherheit den Mörder zu erkennen.

SCHRECKENSHERRSCHAFT AUF DEM MORRO

Die "Favela" die durch einige Zeit, d. h. seit dem Tode des Messerhelden "Parabá" in der Polizeichronik der Stadt keine auffällige Rolle mehr spielte, ist durch ein Ereignis, das sich in der Nacht vom Mittwoch auf den Donnerstag abspielte, wieder ihrem alten Ruf, als gefährliche Gegend gerecht geworden.

Drei auf dem Morro da Favela wohnhafte Mädchen, unter ihnen die 32-jährige unverheiratete Eunice Alves, waren in der Nacht des Mittwoch zwei Bekannte, den Zeitungsverkäufer Luizinho und einen "fusteiro naval", sie moegen sie auf den Morro begleiten, da die Mädchen vor einer Gruppe von Raubhunden Angst hatten, die sie allmählich belästigten. Die beiden Mädchen entsprachen dem Ersuchen, hatten aber erst eine kurze Strecke zurückgelegt, als sie von einer Gruppe von Burschen angefallen wurden, die in der Ueberraschung waren und die Mädchen und deren Begleiter schwer misshandelten. Nach dieser Heldentat liefen die Angreifer davon und die Mädchen baten ihre bisher erfolglosen Beschuetzer, sie nicht mehr allein weitergehen zu lassen. Auf dem weiteren Weg trafen die Frauen drei Bekannte, denen sie den Vorfall erzählten und die sich boten, die Schutztruppe zu verstärken. Zu acht wurde nun der Weg fortgesetzt, als plötzlich Revolverschüsse gegen die Gruppe abgegeben wurden, wobei der an der Spitze gehende Zeitungsverkäufer von einer Kugel ins Herz getroffen wurde und sofort tot um-

Kino - Programm fuer heute (cartaz do dia)

ASTORIA — "Expresso para Berlin" mit Merle Oberon, um 14 — 16 — 18 — 20 — 22 Uhr.
AMERICA — "O Fim do Rio", mit Bibi Ferreira, um 14 — 16 — 18 — 20 — 22 Uhr.
CAPITOLIO — Sessão de 15 horas, 16 Uhr.
CAHOCA — "Jassy", mit Margaret Lockwood, um 14 — 16 — 18 — 20 — 22 Uhr.
CINEAMINHA DO LEME — Emissões programadas fuer Kinder — ab 13 Uhr.
CINEAMINHA FARDEL (Capitolina) — Emissões programadas fuer Kinder, ab 14 Uhr.
IMPERIO "Mito", mit Almita Ferra, um 14 — 16 — 18 — 20 — 22 Uhr.
IPANEMA — "O Anjo e o Malvado", mit John Wayne, um 14 — 16 — 18 — 20 — 22 Uhr.
METRO-COPACABANA — "Punho de ouro", um 13.30 — 15.40 — 17.50 — 20 — 22 Uhr.
METRO-PASSEIO — "Punho de ouro", um 11.20 — 13.30 — 15.40 — 17.50 — 20 — 22 Uhr.
METRO-TIJUCA — "Punho de ouro", um 13.30 — 15.40 — 17.50 — 20 — 22 Uhr.
ODEON — "O Anjo e o Malvado", mit John Wayne, um 14 — 16 — 18 — 20 — 22 Uhr.
OLINDA — "Expresso para Berlin" mit Merle Oberon, um 14 — 16 — 18 — 20 — 22 Uhr.
PALACIO — "O Fim do Rio", mit Bibi Ferreira, um 14 — 16 — 18 — 20 — 22 Uhr.
PARISIENSE — "Expresso para Berlin", mit Merle Oberon, um 14 — 16 — 18 — 20 — 22 Uhr.
PATHE — "Não me esqueças", mit Gigh, um 14 — 15.40 — 17.20 — 19 — 20.40 — 22.50 Uhr.
PLAZA — "Expresso para Berlin", mit Merle Oberon, um 14 — 16 — 18 — 20 — 22 Uhr.
RIAN — "O Fim do Rio", mit Bibi Ferreira, um 14 — 16 — 18 — 20 — 22 Uhr.
REX — "Obrigado, Doutor", mit Rodolfo Mayer, um 14 — 16 — 18 — 20 — 22 Uhr.
RITZ — "Expresso para Berlin", mit Merle Oberon, um 14 — 16 — 18 — 20 — 22 Uhr.
ROXY — "Jassy", mit Margaret Lockwood, um 14 — 16 — 18 — 20 — 22 Uhr.
S. LUIZ — "Jassy", mit Margaret Lockwood, um 14 — 16 — 18 — 20 — 22 Uhr.
S. JOSE — "O melhor dos anos da nossa vida", mit Mirna Loy, um 12 — 14 — 16 — 18 — 21 Uhr.
S. CARLOS — "Tributos de um rei", ab 12 Uhr.
STAR — "Expresso para Berlin", mit Merle Oberon, um 14 — 16 — 18 — 20 — 22 Uhr.
VITORIA — "Jassy", mit Margaret Lockwood, um 14 — 16 — 18 — 20 — 22 Uhr.

HEUTIGE WECHSEL - KURSE:

	Verkauf Cruzeiros	Ankauf Cruzeiros
Pfund	74.0714	75.4416
Dollar	18.38	18.72
Franc (Frank.)	0.8570	0.8730
Franc (Schweiz)	4.2596	4.3738
Franc (Belgien)	0.4193	0.4271
Krone (Schweden)	5.1162	5.2109
Escudo (Portugal)	0.7441	0.7579
Peso (Uruguay)	9.5979	9.9574
Peso (Argentinien)	3.7625	3.8558
Peso (Chile)	—	—
Bolivia	—	0.4457
Peso (Spanien)	—	—
Krone (Dänemark)	8.8300	9.9006
Krone (Norwegen)	—	—
Krone (Tschech.)	0.3676	0.3744

„OPTIMI.TEN“ - ABI - 23 Okt. - Dir. W. Loessel
EINMALIGES GASTSPIEL
HANNE-LORE HESS TEMESVARY in "DEUS JA PAGOU"
WILHELM LOESSEL in "DER MANN IM KASTEN"
von PAUL MORGAN.
— WILLY KANTER konfertierte das neue Programm



HÁ COISAS QUE NÃO PODÊM SER APRESSADAS...

A Natureza age vagarosamente. E tanto o lento desenvolver da crisálida, quanto a maturação da bôa cerv, são processos da Natureza que não podem ser apressados. Durante semanas a flor, e a Brahma Chopp fica em absoluto repouso, fermentando o aroma urecente, em gigantescas dornas, sob cuidadoso e constante controle. Nesse período, a Brahma Chopp assimila todos os ricos princípios do malte e o sabor tônico-amargo o lúpulo. Eis a razão da superqualidade da Brahma Chopp — a boa cerveja!



Brahma Chopp
IM GARRA OU EM BARRIL

PRODUTO DA CIA. CERVEJARIA BRAHMA S. A. R. - RIO DE JANEIRO - S. PAULO - CURITIBA - P. ALFREDO - P. FUNDO

Nächsten Samstag: Eine Nacht in Wien im Tijuca-Tennisklub

1. Schoenheitspreis: 2 Wochen Teresópolis im Hotel Residencia — Im Vorverkauf: Cr\$ 25,00 - Abendkasse: Cr\$ 35,00.

DB Deutsche Beilage

der GAZETA DE NOTICIAS



Hoffnungsvolle Jugend

(Aus Theodor Ottawa "Wiener Spaziergange 1945/46 im Humboldt-Verlag, Wien, erschienen). Diese "Wiener Spaziergange" knuepfen an die lebenswuerdigste und beste wienerische Erzählertradition an und vermitteln die Bekanntheit mit dem weltas begabtesten Humoristen und Beobachter, den die Nach-Hitlerzeit hervorbrachte.

Wien, den 17. Mai 1946

Da im kindlichen Spiel oft ein tiefer Sinn liegt, spiele ich des öfteren mit meiner Tochter. Meine Tochter zählt etwa soviel Monate als ich Jahre. Sie ist altklug wie ein Partegenosse nach dem 8. Mai 1945 und unbeschwert wie ein Mensch, der schon seinen Identitätsausweis ausgestellt erhalten hat.

"Spielen wir etwas?" befiehlt sie. (Sie befiehlt immer, weil sie teilweise noch zur Jugend des Fuhrers gehoert).

"Was spielen wir?" frage ich schon.

"Spielen wir Kaufmann!"

"Wie geht das?"

"Ich bin der Kaufmann und du, Vati, bist die Mutter!"

Man muss sich da ein bisschen umstellen, aber es geht schon. Alles dem Kind zuliebe. Die 7 Deka Suesswaren, die was frueher 80 Gramm gewogen, sind von dem kleinen Fraulein schon verspeist — die Kinder koennen sich auch die groessten Mengen nicht einteilen —, so muss ich das Ganze mit der in der Gegenwart gluecklicherweile gut entwickelten Phantasie spielen.

"Guten Tag", gruesse ich.

"Heil, Vati!" sagt meine Tochter. "Ich bin doch die Mutter!"

"Ich rufe ich. Ja, Gruess Gott, Mutter!" stellt meine Tochter auf die zweite Republik um. (Das Kind ist beinahe so anpassungsfähig wie ein Staatsbeamter).

"Ich moechte, bitte, ein Viertelkilo Zucker haben!" "Ich auch," sagt die hiesige Verkäuferin, "aber wir haben nichts".

Dann, bitte, 150 Gramm Huesenfruechte!" "Es heisst Deka", verbessert meine kluge Tochter, "aber ich habe die letzten eben ausgegeben. Es liegen nur mehr ein paar Huesen da!"

Ich verlange hierauf Trockenkartoffeln, Trockenmilch

— immer wieder erklart meine Tochter dasselbe: "Haben wir nicht!"

"Was soll das heissen, wenn du ueberhaupt nichts hast und nichts verkaufen kannst?" fahre ich endlich auf und bekomme einen rotweissen Hals.

"Aber, reg' dich nicht auf, Vati!" ertönt sanft die Kinderstimme.

"Ja, wie soll ich dann Kaufmann-Kunde spielen?"

"Schau, Vati, ich habe nichts — ich habe gestern nachts bei mir eingebrochen!"

KLEINE ANZEIGEN

CHAUFFEUR

gesucht fuer brasilianisches Privathaus, 30—40jaehriger erwünscht. Vorzustellen: Rua General Artigas 22 — Leblon.

DEUTSCHE ERZIEHERIN

sucht Stellung in gutem Hause zu 1-2 Kindern. Referenzen, viel Erfahrung, unabhängig. 23 Jahre im Lande. Gehaltsbasis 1.000 Cr. — Tel.: 42-0520 (Zimmer Nr. 28).

Schönes möbliertes ZIMMER in gutem Familienhause an berufstätigen Herrn sofort zu vermieten. Av. Paulo de Frontin 610, casa 1. Rio Comprido. Telefon 48-0863.

Zu leichten

AUFNAEMEARBEITEN

wird ein aufgeweckter Junge (oder Mädchen) gesucht. Evtl. Ausbildung in Zahntechnik. Tel.: 22-4551.

APARTAMENTO

Distinguiertes ruhiges berufstätiges Ehepaar ohne Kinder oder 2 anst. geb. evtl. berufst. Damen zum Mitbewohnen eines schoenen moeblierten Apartments in Ipanema gesucht. Referenzen erw. Tel.: 47-3810 oder sonst: 38-1679.

DACKEL-KINDER

aus sehr schönem Wurf, drei Monate alt, preiswert in nur sehr tierliebende Hände abzugeben. Ipanema. Rua Anibal Mendonça 222.

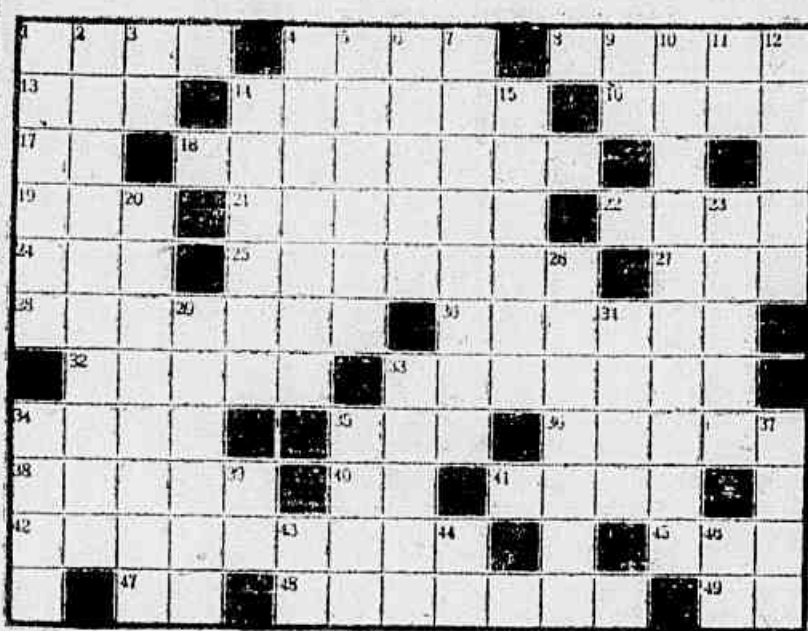
LEDERWAREN

Koffer — Akten — Schulmappen — Guertel — Brief- und Geldtaschen etc.

A ORIGINAL

RUA MIGUEL COUTO 47

Zum Koptzerbrechen



WAGERECHT: 1 Bericht, Ankündigung. 4 Apothekergewicht. 8 Prophet. 13 Französischer Pluralartikel. 14 Verse schmieden. 16 Getreidespeicher. 17 Atomz. f. Praseodym. 18 Monat. 19 Beduinenumhang. 21 Ehem. 22 Ungefähr. 24 Negerstamm in Liberia. 25 Stadt bei Chemnitz. 27 Nordische Meeresriesin. 28 Muscheltier, Mehrz. 30 Hunderasse. 32 Ungebrochenes Grasland. 33 Sprengstoff. 34 Früher. 35 Italienische Stadt. 36 Speisegerät. 38 Schuld. 40 Nahrungsmittel. 41 Wüste. 42 Ewig. 45 Jetzt. 47 Atomz.f. Nilon. 48 Besitzer. 49 Atomz. f. Neodym.

SENKRECHT: 1 Neusilber. 2 Verbrennen (Dampf). 3 In summa, abgek. 4 Quadrat. 5 Hünen. 6 Singvogel. 7 USA-Staat. 9 Fürwort. 10 Hinzugehen. 11 Spanischer Artikel. 12 Dichtungsart. 14 Weinglas. 15 Teil der Bruchzahl. 20 Aus-eilen, verbreiten. 23 Aussichtsturm. 26 Büchergestell. 29 Italien. Stadt. 31 Afrik. See. 33 Männl. Vorname. 34 Tonart. 35 Knochen. 37 Reich, Staat. 39 Truppendivision, abgek. 43 Atomz.f. Lithium. 44 Hektar, abgek. 47 Vorsilbe.

STYL-MOEBEL

aller Art, sowie neue Gehäuse fuer Pianos und Radio-Vitrolas werden ersklassig ausgefuehrt nach Wunsch u. Zeichnung. Deutsche Facharbeit zu massigen Preisen.

OFICINAS SANTA CECILIA Guilh. Berner Rua Joaquim Mello 40, Bairro Maria da Graça. Tel. 29-3378. Caixa Postal 3188.

TUECHTIGE BUEROKRAFT

Perfekt Portugiesisch und Deutsch, gute Maschinenschreiberin, zuletzt als Chef-Sekretarin taetig und mit selbststaendiger Kassenfuehrung betraut, sucht Stellung, die ein Fortkommen ermoeeglicht. Gefl. Zuschriften erbeten unter "A.M." an die DB, Av. Marechal Floriano 23.

STA. TERESA

10 Minuten vom Zentrum. — Moebliertes Zimmer mit Morgenkaffee zu vermieten. Rua Andres Belo, 15 (ehemalige Travessa Sta. Christina).

MEYERS LEINBUECHEREI

Rua Quitanda 59, 2. Stock - Aufzug. Groesste Auswahl f. jeden Geschmack. Katalog gratis — Neue Buecher — Antiquariat — Zeitschriften — Ankauf von deutschen Buechern

„Die Welt wird schöner mit jedem Tag, Man weiss nicht, was noch werden mag...“

Also konstatiert Uhland in seinem (und unserem) „Frühlingsglauben“. Deute es jeder, wie er wolle, sicher ist, dass das Morgen uns immer Sorgen verursacht vom Uebermorgen gar nicht zu reden. Darum, um wieder einen Dichter zu bemühen: Geniesse, was dir Gott beschieden — entbehre gern, was du nicht hast...

Freilich, für die Temporada Deines "Naturtheaters" während der Urlaubszeit, sei zu Genüsse entschlossen und nicht zu Entbehrungen. Was Du zu Hause hast, an Wohnkomfort, an Bedienung, an Mahlzeiten — all das und noch mehr bietet Dir in Teresópolis das neue, in seiner Art konkurrenzlose

Hotel Residencia

Kunst

AUSSTELLUNGEN

Palace Hotel
Jinah Jorge Coelho
Manuel Madruga
Bustamente Sá
Passeio Público
Brasilianische Kuenstler
Instituto de Arquitectos
Praça Mahatma Gandhi
J.D. Kirszenbaum
Museu Nacional de Belas Artes
Edgard Cognat
Kurt Bolger
Livraria Freitas Bastos
"Poesia Viva"
Arbeiten des Malers
Victor Pedro Brumlik
Hotel Serrador
Levino Fanzeres
Galeria Rembrandt
Rua do Paseio, 70, 1.º andar
Ungarische Maler
Liceu de Artes e Ofícios
F. D'Andrea

Schiff ohne Hafen

(MEUTEREI AUF DER BOUNTY)

Seemannschronik, Anno 1787.

ROMAN von C. NORDHOFF und J. N. HALL

(54. Fortsetzung)

Als ein Tag nach dem anderen verging, und wir Tahiti weiter und weiter hinter uns liessen, begann uns die Erinnerung an das Leben, das wir dort geführt hatten, wie ein Traum zu erscheinen, und allmählich gewöhnten wir uns wieder an das harte Alltagsleben. Kapitän Bligh machte wohl seine gewohnten Rundgänge, aber er sprach nur selten mit jemandem und verbrachte den grössten Teil seiner Zeit in seiner Kajüte, wo er eifrig an seiner Karte der Inseln arbeitete. So verlief diese Zeit vollkommen ruhig, bis wir am 23. April die Insel Namuka, die zu den Freundschaftsinseln gehört, sichteten. Bligh war schon einmal hier gewesen und beabsichtigte, unseren Holz- und Wasservorrat zu erneuern.

Die Insel war viel weniger romantisch als Tahiti, aber ich empfand dennoch ein Gefühl des Staunens und der Scheu, als ich auf dieses Land blickte, das nur so wenige weisse Menschen bisher gesehen hatten und dessen Existenz den meisten Leuten in meiner Heimat unbekannt war.

Am Morgen des Vierundzwanzigsten gingen wir, angetrieben von Meilen vom Ufer entfernt, vor Anker. Die

Ankunft des Schiffes war inzwischen auf der Insel allgemein bekannt geworden, und die Indios eilten nicht nur von ganz Namuka, sondern auch von den umliegenden Inseln herbei. Binnen kurzem waren wir von Kanus umringt, und das Deck war so überfüllt, dass wir nur mit Mühe unseren Dienst tun konnten. Zuerst war die Verwirrung gross, aber die Ordnung wurde wieder hergestellt, als zwei Häuptlinge an Bord kamen, deren sich Bligh von seinem Besuch der Insel im Jahre 1777 erinnerte. Wir konnten ihnen verständlich machen, dass vor allem das Deck geräumt werden müsse; auf einige energische Befehle der Häuptlinge hin bestiegen bald darauf alle Indios, mit Ausnahme des Gefolges der Anführer, wieder ihre Kanus. Kapitän Bligh berief mich als Dolmetsch, aber mein Studium der Sprache von Tahiti erwies sich hier als beinahe wertlos. Immerhin vermochten wir uns mit Zeichen und einem gelegentlich eingeworfenen Wort oder Satz verständlich zu machen.

Kapitän Cook war es gewesen, der dieser Inselgruppe den Namen "Freundschaftsinseln" gegeben hatte, aber meine persönlichen Eindrücke von den Einwohnern waren ganz und gar nicht vorteilhaft. Sie ähnelten den Leuten von Tahiti in Gestalt, Haut- und Haarfarbe, aber sie waren von einer herausfordernden Frechheit, die unseren Freunden von Tahiti keineswegs eignete. Zudem waren sie Diebe ärgster Sorte, und wenn man ihnen die geringste Gelegenheit dazu gab, nahmen sie alles mit sich, was nicht niet- und nagelfest war. Christian war der Ansicht, dass man diesen Leuten durchaus nicht trauen dürfe und schlug vor, dass

die Gruppen, die zum Einholen von Holz und Wasser an Land geschickt wurden, von starken Wachmannschaften begleitet werden. Kapitän Bligh lachte ihn darob aus.

"Sie haben doch nicht am Ende Angst vor diesen elenden Tröpfchen, Herr Christian?"

"Nein, Sir, aber ich glaube, wir haben Grund, ihnen gegenüber auf der Hut zu sein. Meiner Meinung nach..."

Doch der Kapitän unterbrach ihn.

"Wer hat Sie nach Ihrer Meinung gefragt? Verflucht noch einmal! Ich glaube wahrhaftig, dass ich ein altes Weib zu meinem Stellvertreter gemacht habe! Kommen Sie, Herr Nelson, wir müssen etwas tun, um diese ängstlichen Naturen zu beruhigen."

Mit diesen Worten stieg er die Strickleiter zum Kutter hinab, der darauf wartete, ihn ans Ufer zu bringen. Herr Nelson, der einige während der Fahrt eingegangene Brotfruchtbäume durch neue zu ersetzen hatte, folgte ihm, und zusammen mit den beiden Häuptlingen wurden sie an Land gerudert.

Herr Bligh hatte die unglückselige Gewohnheit, seinen Offizieren gegenüber verletzende Bemerkungen zu machen, auch wenn ein Teil der Schiffsmannschaft dagegen war. Zu seiner Verteidigung mag angeführt werden, dass er sich, weil er selbst ein dickes Fell hatte, keine Vorstellung davon machen konnte, wie aufreizend ein solches Verhalten auf eine empfindliche Natur wie Christian wirken musste.

(Fortsetzung folgt)